

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



QUINTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1990

ANO 114.º — N.º 37.460 — PREÇO 55\$00

Primeiras reuniões em Lisboa

Luanda convida UNITA a acabar com a guerra

O governo angolano está disposto a iniciar negociações directas com os rebeldes da UNITA.

A decisão partiu do governo de Luanda e foi anunciada pelo vice-ministro angolano das Relações Exteriores, Venâncio de Moura.

As conversações directas realizar-se-ão em Portugal, as primeiras, e numa segunda fase em Cabo Verde.

Um acordo para um cessar-fogo imediato é o primeiro objectivo. Se os prazos forem cumpridos, Angola estará, em breve, no caminho da paz.



(Pág. 13) José Eduardo dos Santos: fim às hostilidades.

Aviso dos «barões» da droga colombianos

Treze mortos e cem feridos na explosão de carro-bomba

Oito agentes das forças de elite da polícia nacional colombiana e cinco civis morreram ontem quando um carro armadilhado explodiu em Itagui, arredores da segunda cidade do país, Medellín.

A polícia informou que além dos mortos mais de cem pessoas foram feridas pela explosão que ocorreu às 19.25 horas da Madeira.

A mesma fonte acrescentou que o automóvel, com uma poderosa bomba no seu interior, foi lançado contra um veículo blindado

das forças prisionais que transportava um oficial e cinco agentes, que tiveram morte instantânea.

Cinco civis que circulavam em outros tantos veículos nas proximidades do local da explosão, também morreram, disse a mesma fonte.

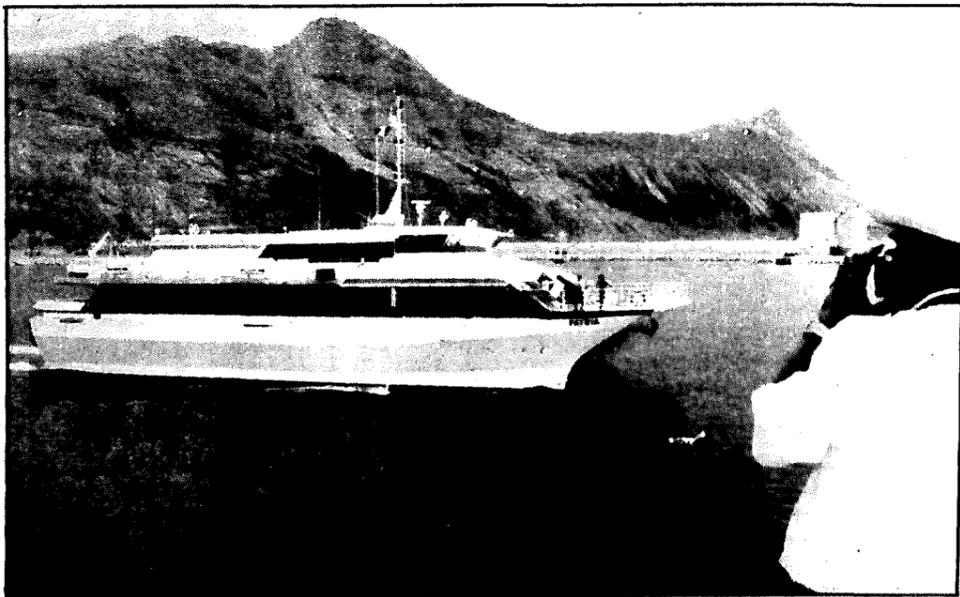
«Há também uma numerosa quantidade de feridos, superior a uma centena», informou a polícia.

Amanhã há ligação ao Porto Santo

Navio «Pátria» passa «exame»

Os portosantenses viveram ontem um dia diferente. O novo navio «Pátria», passou o mar da «travessa», mostrou-se aos mais atentos, enquanto rumava ao porto de abrigo, frente à Vila Baleira, e atracou ao molhe, com toda a normalidade.

O teste da manobra de atracação foi positivo e, já amanhã e domingo de Páscoa a nova embarcação fará as ligações entre a Madeira e a Ilha Dourada, suscitando, nesta quadra, por prazer ou necessidade, uma viagem de estreia que identificará os seus passageiros com uma nova etapa da travessia entre as duas ilhas.



(Pág. 5) Deslizando suavemente nas águas do Porto Santo, o «Pátria» entrou e saiu do porto em marcha experimental. Curiosos não faltaram e até houve quem registasse o momento.

sumário

- 3 Monumento «Autonomia» abandona Santa Cruz
Ontem apresentada FIC/90 é chamada de atenção para empresários madeirenses
- 4 Delegação da Assembleia da República na Madeira
- 5 Seis madeirenses viajam no Creoula
- 6 Poetisa madeirense em busca de um «sonho»
- 6 Inventor madeirense constrói porta movimentada «a água»



Shimon Perez apertado pelo seu presidente.

Ultimato do presidente israelita Peres tem 15 dias para formar governo

O presidente israelita Chaim Herzog deu ontem ao líder trabalhista Shimon Peres mais duas semanas para tentar formar um novo governo, depois da sua coligação ter falhado no Parlamento devido à deserção de um partido religioso.

O dirigente trabalhista viu-se forçado a procurar um novo adiamento depois de dois deputados do partido ultra-ortodoxo Augudat Israel terem retirado o seu apoio ao governo de Peres.

O Augudat Israel, que conta com cinco deputados no Parlamento, assinara no mês passado um acordo de coligação com o Partido Trabalhista.

À saída da audiência com o presidente, Peres afirmou que havia pedido mais 15 dias pelo que o presidente aceitou o seu pedido.

Peres declarou que a situação é mais grave do que se pensa e que Israel não pode perder a iniciativa política do processo de paz para o Médio Oriente.

O líder trabalhista rejeitou frontalmente a possibilidade de uma nova coligação com o Partido Likud, de direita.

O primeiro-ministro Yitzhak Shamir mantém-se em exercício até à formação de novo governo.

Jesus no Jardim das Oliveiras

CARLOS NEVES

Depois de celebrada a Páscoa com seus Discípulos, em cuja ceia Jesus consagrou o pão e o vinho instituindo o Sacramento da Eucaristia, dirigiu-se o Mestre com o seu Sacro Colégio para o Monte das Oliveiras.

Ali, retiraram-se para uma granja, chamada Gethsémani, vulgarmente conhecida pelo nome de Horto ou Jardim das Oliveiras, a Este da cidade de Jerusalém. Jesus mandou sentarem-se os Apóstolos e recolheu-se a uma gruta para orar.

Testemunham os Evangelistas que o Senhor começou a entristecer e angustiar-se. Declarou a Pedro, Tiago e João que sentia em sua alma uma tristeza mortal. Pediu, por isso, aos Discípulos que não O abandonassem e vigiassem com Ele em oração. E, posto em agonia, orava com maior fervor. E pedia a Deus que lhe retirasse o cálice de tanta amargura, não porque, como pessoa divina, o não pudesse suportar, mas mostrando quanto era fraca a natureza humana no meio da dor.

Por vezes se acercou dos Discípulos, interrompendo sua oração, para pedir que o ajudassem e fortalecessem com vigilância e rogar a Deus contra tão grande sofrimento. E achando da última vez os Apóstolos a dormirem, os repreendeu e increpou, sobretudo a Pedro, pela falta de constância nas suas promessas em que sempre se mostrara «tão ardente e presunçoso». Mas, quando deparou com os melhores amigos de olhos tão pesados que não atinavam com Lhe responder, aumentou ainda mais sua agonia e esta O prostrou em instantes pedidos a Deus, e sobreveio-Lhe abundante suor com gotas de

sangue que corriam do rosto até ao chão. Neste momento desceu do Céu um Anjo a confortá-Lo.

Passado este transe, recuperou a serenidade e a firmeza habitual por inteira submissão à vontade de Deus; tornou para os Discípulos ordenando que repousassem, que não era chegada ainda a sua hora. Mas quando esta se aproximava, a hora da traição de Judas, disse resolutamente aos Apóstolos: «Basta de dormir. Levantai-vos e vamos; eis, aí vem quem me há-de entregar».

Quão grande não seria a agonia de Jesus no Horto e o sofrimento daquela hora, que tanto O feriu na alma com um golpe de ingratidão?! Por isso dizia Jesus sentir em sua alma uma tristeza de morte. Mas porque sentia Ele tanta tristeza? Porventura podia entristecer-se Deus como um simples mortal? Não tinha a natureza humana de Jesus os atributos da sua divindade? Mas sentia como homem as dores do martírio que ia sofrer pela morte ignominiosa e cruel da Cruz. Porque a morte foi sempre para a natureza humana um motivo forte de abatimento, de aflição e de horror. Entristecia-O também a lembrança de representar o género humano culpado, cujos pecados tinha, para regeneração daquele, sobre Si. «Experimentava, diz S. Tomás, simultaneamente, reunidos em sua pessoa, esses sentimentos de amarga dor e de terrível espanto que deviam agitar o coração do pecador, se este visse as próprias faltas com a profundidade da vista de Deus, se conhecesse toda a malícia e deformidade do pecado,

os horrendos castigos que lhe estão reservados na eternidade». Jesus sofreu na sua tristeza a ingratidão dos homens que O haviam de trair, negar, insultar, julgar e condenar; sofreu por ver que os homens, em vez de aproveitarem de todas as dores da Sua Paixão para remissão de suas faltas, haviam de servir-se delas para mais atraírem sobre si a condenação da justiça divina.

Assim, com toda a tristeza, toda a aflição, todo o horror da sua humanidade, nos deixou ver, escreveu Frei Tomé de Jesus, que só o Seu amor O levava a morrer por nós. Mostrou, deste modo, quão grande é o desgano dos que levam a vida cheia de laços pecaminosos, de fúteis prazeres, de tentações obstinadas, blasonando de fortaleza, resistindo à graça ou provocando a Deus.

Foi Jesus orar, no meio da sua agonia, e pedir aos Discípulos o auxílio de sua vigilância e oração. E assim nos ensinou a fortalecer a alma em todas as tribulações da vida por meio da oração. Porque só nesta encontraremos o maior alívio e remédio das nossas dores, a mais eficaz consolação nos trabalhos e sofrimentos do Mundo. E de que modo orou Jesus?

Num ermo, como o Jardim das Oliveiras, para indicar que só na solidão, longe dos homens, fora da vida, é que podemos falar com Deus; orou de joelhos e o rosto prostrado até à superfície do chão, para ensinar que nos devemos abater em nosso orgulho e confundir humildemente com a terra na presença de Sua

(Continua na 23.ª pág.)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Diário de Notícias

no passado

O escritor Albino de Menezes

HORÁCIO BENTO DE GOUVEIA

«Está quase a decorrer um ano que, neste diário, escrevemos um longo artigo a propósito da morte do Dr. Albino de Menezes. Vincámos, a nosso jeito, a complexa personalidade literária do escritor madeirense. E quem o não conhecia ficou com um bosquejo, se bem que transparente, do egrégio prosador.

O talento pujante de Albino de Menezes esbanjou-se, a jorros, através das gazetas e nelas se mumificou. A esse tempo, por 1920, já em Lisboa, nos ambientes literários e em Coimbra, alcançara o nosso conterrâneo invulgar consagração por seus méritos de estilista. E a prova de haver granjeado renome é que, no «Inquérito Literário», de Boavida Portugal, ele emparceira ao lado de Hernâni Cidade, Teixeira de Pascoaes, Gomes Leal, Visconde de Vila-Moura, Henrique Lopes de Mendonça, Augusto de Castro, Antero de Figueiredo, Carlos Malheiro Dias, Júlio Brandão, etc.

Com recursos excepcionais de escritor disertado mas incompreendido pelas grandes massas, cuja cultura de espírito estancou e cristalizou após o último exame de ensino primário, Albino de Menezes de regresso à ilha, formado em Direito, deu amplo surto ao seu temperamento literário. Mas, infelizmente, a nossa ambiência é hostil a tudo que seja criação espiritual, vida superior de pensamento, fuga do rasteirismo prosaico da má-língua

dos grupelhos, da tendência instintiva para a conservação orgânica, vegetativa — no nosso meio, no respeitante à vida mental sempre foi restritíssimo, sempre coube dentro de um círculo do mais pequeno raio. Eis por que o talento de Albino de Menezes, na ilha da Madeira, não teve projecção, foi luz que não encandeou porque não topou superfícies polidas onde reflectir-se. (...)

(...) Detenhamo-nos agora em citar alguns títulos da copiosa produção de Albino de Menezes: «Recordações de viagem»; «Maria Romana» — esboço de um conto; «Estudo para um conto de Amor»; «O serão da embaixatriz» — estudo para um conto; «Aline, a bela ausente» — esboço de um conto; «Ruth Eleonora» — ensaio para um estudo de observação psicológica; «A voz do céu e do mar» — narrativa; «Prosas delirantes» — beleza fragmentária da vida; «Palavras de amor e de ternura»; «Filme»; «Bíblia de amor pagão»; «Gabriel d'Annunzio e eu» — crítica literária, etc. etc.

O escritor, cujo trabalho fragmentário contém história, arte, crítica, literatura de ficção, revelou-se um dos maiores estetas da linguagem escrita, senão o maior, na vida literária madeirense. Se retrocedermos

até os alvares da prosa na nossa ilha, escrita por ilhéus, não se encontra nenhum vulto que houvesse tido a intuição divinatória de desfraldar os segredos vocálicos da palavra no discurso, a chave de todas as combinações e sínteses musicais que transmitem à língua os doies de sua beleza externa, como Albino de Menezes. Torturado da forma, em constante satiráfase espiritual, elegantíssimo no traduzir suas sensações visuais ou suas emoções profundas, as litánias de soluços da sua alma doente, ele, havia muito, se fechara ao convívio das letras.

O escritor há cerca de um ano que morreu, quase ignorado dos raros amigos, no hospital desta cidade. Que saibamos, na freguesia onde nasceu, a pintoresca Santana, não houve um gesto de reconhecimento, uma palavra de evocação por parte da entidade administrativa, que denunciasses carinhosa homenagem, atitude comovida perante a memória de um dos seus mais preclaros filhos. Teria sido um acto afirmativo de consciente nobreza, de dignidade, de excelso preito a quem soube tratar a língua portuguesa com extremos de volúpia em cata de Beleza imorredoura. Porém, isto seria pouco. A mais fidalga homenagem consistiria na compilação das prosas dispersas e dá-las à publicidade». (...)

(Dia 12 de Abril de 1950)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Madeira

Propriedade: EDN: Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Sede: Rua da Alfândega n.º 8 — Funchal, Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara
Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Subdirector: Luís Calisto. Chefes de Redacção: Catanho Fernandes e Henrique Correia. Redactor editorialista: Rui Dinis Alves. Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Eker Melim, Iolanda Chaves, Miguel Ângelo, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins, Teresa Florença e Tolentino Nóbrega. Coordenadores: Henrique Correia («Desporto») e António Jorge Pinto («Malta do Manel»). Fotografia: Agostinho Spínola e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 35666 - 28369 - 35582; Telefax: 28912. Depósito legal n.º 1521/82. Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 — Telef. 20263

TIRAGEM MÉDIA EM MARÇO/90: 12.100 EXEMPLARES

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DIÁRIA



Decorre de 17 a 22

FIC-90 pretende sensibilizar empresários para os riscos de 1993

A terceira edição da Feira da Indústria da Construção (FIC/Madeira-90), ontem apresentada em conferência de imprensa, vai decorrer, numa realização da ASSICOM, entre terça-feira e domingo da próxima semana, nas instalações da Escola Secundária Francisco Franco.

A FIC-Madeira, recorde-se, é um certame predominantemente técnico, através do qual se pretende pôr em contacto empresas ligadas a um mesmo sector de actividade económica, embora desenvolvendo actividades diferentes.

Nesta terceira edição irão participar cerca de 50 empresas e departamentos oficiais, distribuídos por 75 pavilhões, número considerado por Jaime Ramos o ideal para iniciativas daquele género, «uma vez que queremos apenas que participem na FIC aqueles que mostram real interesse».

Nascida em 1982, a FIC veria a segunda edição aprazada para 1987 e a terceira para agora. A próxima edição, segundo anunciou o presidente da Associação de Indústria e da Construção da Madeira (ASSICOM), Jaime Ramos, terá lugar dentro de dois anos, passando pois a uma bienal.

Na oportunidade, foi ainda destacado o facto de se irem realizar espectáculos de variedades, mormente no fim-de-semana, com a presença de diversos artistas madeirenses, para além da FIC estar dotada de um serviço próprio de restaurante e bar. Por outro lado, os preços, tanto dos bilhetes como dos pavilhões, continuam iguais aos registados em 1987.

Na oportunidade, Jaime Ramos frisou o facto de ter sido a ASSICOM a primeira entidade a organizar na Madeira uma feira, lamentando a não existência de locais apropriados para a realização deste tipo de certames.

Felizmente que «recentemente o Governo Regional e a ACIF chegaram já a um acordo quanto à construção de um recinto para feiras, que como todos sabemos são «espelhos» da organização económica e social, numa determinada área, de um País, de uma Região».

Mostrar à Europa

Jaime Ramos destacou ainda que «temos de mostrar

à Europa a nossa evolução tecnológica, comercial e industrial», apelando também à reorganização das empresas madeirenses por forma a enfrentarem com sucesso 1993.

«Nos próximos 3 anos — período de aplicação do Programa Operacional de Plurifundos da Madeira (POP-Madeira) — serão investidos mais de 55 milhões de contos em obras que vão exigir o empenhamento total do sector da construção civil e obras públicas, factor suficiente para constituir um convite à consciencialização a algumas empresas e empresários eventualmente ainda menos identificados com esta realidade», referiu ainda Jaime Ramos.

mesmo na data da realização, mas que, atendendo à disponibilidade de espaços e à compatibilização com outros certames regionais e nacionais, teve de ser apenas esta».

«Contudo fica a opção, que assumimos, de uma organização predominantemente regional — pavilhões são nossos, bem como a organização do certame — com recurso a meios humanos e materiais da Região, numa iniciativa que encontrou receptividade num núcleo de empresas e departamentos oficiais que registamos e agradecemos».

A concluir, o presidente da ASSICOM afirmou que «a Feira da Indústria da Construção da Madeira, tal como sustenta a nossa organização e a sua direcção

em particular, será uma oportunidade para, através da amostragem das potencialidades inegáveis das nossas empresas, mostrar a todos que a Região Autónoma caminha decisivamente para o reforço da influência e do papel que está reservado ao sector industrial na economia local».

Refira-se ainda que o presidente da Assembleia Legislativa Regional, Nélcio Mendonça inaugurará, pelas 18 horas do dia 17, o certame, em cerimónia que contará igualmente com a presença de diversos membros do Governo Regional, de autarcas e outras entidades. O acto de encerramento (no domingo) será presidido pelo vice-presidente do Governo Regional, Miguel de Sousa.



A terceira edição da FIC foi apresentada ontem, em conferência de imprensa.

Para este responsável, «um dos aspectos mais curiosos, mas simultaneamente mais importantes, porque atestam o peso crescente da construção civil e obras públicas na economia regional, prende-se com o facto de haver a estimativa de criação média de cerca de 2 mil postos de trabalho, dos quais 80% serão absorvidos pelo nosso sector».

Quanto à FIC, Jaime Ramos sublinhou que «a entendemos como um apelo dirigido à organização da estrutura empresarial para este tipo de iniciativas, cada vez mais frequentes e exigentes».

Organização regional

«Tal como — acrescentou — nas edições anteriores, especialmente a de 1987, voltamos a ser penalizados com as dificuldades nos transportes marítimos — que impediram a presença de empresas que haviam manifestado interesse em participar — ou

Reciclagem de funcionários das autarquias locais

Promovida pela Secretaria Regional da Administração Pública, terá lugar no Funchal, de 16 a 20 de Abril, uma acção de formação subordinada ao tema «Noções Básicas de Direito Administrativo» destinada a responsáveis pelos sectores administrativos das Câmaras Municipais e serviços municipalizados da Região, designadamente chefes de divisão, chefes de repartição, chefes de secção e oficiais administrativos com funções nas áreas de fiscalização e administração.

A referida acção visa essencialmente três objectivos: dotar os participantes com os quadros teóricos fundamentais sobre a actividade: o acto, o contrato e o contencioso administrativo, habilitar os participantes com correctas metodologias de abordagem de problemas concretos da actividade municipal e, por último, possibilitar a discussão e troca de experiências sobre as questões actuais do direito administrativo.

O respectivo programa integra quatro grupos de matérias: a actividade administrativo e o contencioso administrativo. No âmbito desta última serão abordadas questões de grande alcance prático como sejam as garantias dos particulares, o processo gracioso, o processo contencioso, o contencioso fiscal autárquico, a execução de sentenças e as acções no contencioso administrativo.

Esta acção de formação é organizada pela Direcção Regional de Administração Pública e Local, em colaboração com a Comissão de Coordenação da Região Norte e será orientada por dois formadores deste organismo. A sua realização está prevista para o auditório da Secretaria Regional do Turismo, Cultura e Emigração.



A estátua da Autonomia vai mudar de pedestal.

Por causa dos aviões

Monumento à Autonomia sai de Santa Cruz

Está definitivamente assente que a estátua da Autonomia sairá de Santa Cruz e terá outro pedestal no Funchal — soube o DN.

A decisão prende-se com razões de segurança e preservação do monumento. Segundo alguns entendidos na matéria, a trepidação e vácuo de ar provocados pelos aviões que se fazem à pista de Santa Catarina, estará a causar problemas na base que suporta a estátua.

E antes que seja tarde de mais, o Governo Regional está a providenciar no sentido de ser encontrado na capital madeirense um local apropriado à colocação do monumento, de acordo com o seu nome e significado político-social.

A Câmara Municipal do Funchal não pensou ainda no assunto, mas a edilidade santacruzense foi já alertada pelo presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, para a imperiosa necessidade de guardar um património que simboliza a determinação e luta do povo madeirense na conquista pela Autonomia.

Delegação da Assembleia da República contacta deputados regionais

Uma delegação parlamentar da Assembleia da República estará de visita à Madeira entre 18 e 20 de Abril.

Os deputados da décima comissão — especializada em assuntos de trabalho, segurança social e família — terão no dia 18, às 10 horas, um primeiro encontro com a comissão de assuntos sociais e saúde da Assembleia Legislativa Regional, visitando à tarde o Centro Polivalente do Funchal e os Lares da Bela Vista e Vale Formoso.

Uma reunião com a comissão especializada em trabalho está marcada para 19 de Abril, dia em que os parlamentares visitantes se deslocam à empresa Horários do Funchal e aos Serviços de Higiene e Segurança no Trabalho e Medicina do Trabalho. À noite os deputados da Assembleia da República serão obsequiados com um jantar pelo presidente da Assembleia Legislativa Regional.

O último dia da visita será preenchido com uma deslocação ao Centro Regional de Formação Profissional e com um "briefing" com os secretários regionais da Administração Pública, da Educação, dos Assuntos Sociais e da Juventude e Emprego.



Grupo de danças e cantares

«Bescloré» actua na Madeira

O Grupo de Danças e Cantares do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa (BESCLORÉ), inicia hoje uma digressão de cinco dias ao Funchal.

Durante a estada, o grupo efectua diversas actuações em toda a Região, a primeira das quais já hoje, junto à sede do BESCL.

Composto na sua maioria por funcionários, o grupo, fundado há três anos, é constituído por cerca de 40 elementos.

O seu aparecimento fica

a dever-se ao incremento e divulgação da cultura musical portuguesa (danças e cantares), que esta instituição bancária tem vindo a desenvolver, no âmbito do seu campo social e cultural.

Amanhã, o BESCLORÉ actua, às 17 horas, no «Vagrant» e «Diamante Azul», para voltar a exhibir-se no «Baía Azul», às 19 horas.

No sábado estarão como convidados no «Sábado ao Vivo» e no Hotel Savoy às 21 horas.

Seguem-se, depois, as actuações no Porto Moniz e em S. Vicente no Domingo de Páscoa.

O BESCLORÉ encerra a sua digressão com dois

espectáculos públicos, um em frente à Assembleia Legislativa da Madeira e outro na marina do porto do Funchal.



Bodas de Prata

Comemoraram ontem as Bodas de Prata o casal António Encarnação Teixeira Ornelas e Maria Cecília Correia Rodrigues de Sousa Ornelas, ambos de 46 anos de idade.

Casados em 11 de Abril de 1965, António Ornelas e Cecília Rodrigues são residentes ao sítio do Lombo Jamboeiro, em São Roque.

MÁRIO FILIPE RODRIGUES

ASSISTENTE HOSPITALAR DE REUMATOLOGIA
PELO HOSPITAL DE SANTA MARIA
DOENÇAS REUMÁTICAS
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
3.ª, 5.ª e 6.ª FEIRAS
RUA JOÃO TAVIRA, 59-1.ª
TELEFONE 23355
2.ª e 4.ª FEIRAS
R. 31 DE JANEIRO, 81-2.ª B
TELEFONE 36995

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 03228
N.I.P.C. 511023006
N.º DE INSCRIÇÃO: 1
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: Ap.6-90.03.14

(Publicado no Diário de Notícias em 12/4/90)

Sociedade: «CIMENTOS MADEIRA LD.»

Ap. 6 - 90.03.14 — GERENTE — 1 — João José de Carvalho Portela, casado — R. Alfere Barrilano Ruas, 50, 6.ª A, Lisboa — por indicação da sócia «Secil — Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.»

O CONSERVADOR
(Assinatura Illegível)

B2945

“Creoula” na Madeira

Partiu ontem, dia 11 de Abril, da Doca da Marinha em Lisboa, o lugre “Creoula” tendo a bordo 47 jovens, dos quais seis (6) são madeirenses.

O Centro de Treino de Mar dos Escuteiros Marítimos — representante da APORVELA na Madeira — com o apoio da Inter Visa e do Hotel Savoy e da Direcção Regional de Juventude, proporcionou a esses jovens, a oportunidade de participarem nesta viagem, cujo itinerário será Lisboa/Porto Santo/Funchal/Lisboa.

O “Creoula” é um antigo navio de pesca de bacalhau, quando ela era predominantemente feita à linha. Foi projectado e construído em Portugal, entrou em serviço em 1937 e pescou quase consecutivamente até 1973. É um navio de vela e motor, com cerca de 70 metros de comprimento, construído em aço, com quatro mastros, armando em lugre.

Entre 1973 e 1975, graças à intervenção activa da APORVELA — Associação Portuguesa de Treino à Vela — e da Secretaria de Estado das Pescas, o navio foi salvo do destino que fez desaparecer muitos outros do seu tipo e, a partir de 1975 beneficiou de amplas obras internas que o tornaram apto a embarcar até 50 jovens em alojamentos condignos, com o propósito de lhes ser proporcionada a oportunidade de praticarem como membros activos da sua tripulação, em cruzeiros de Treino de Mar.

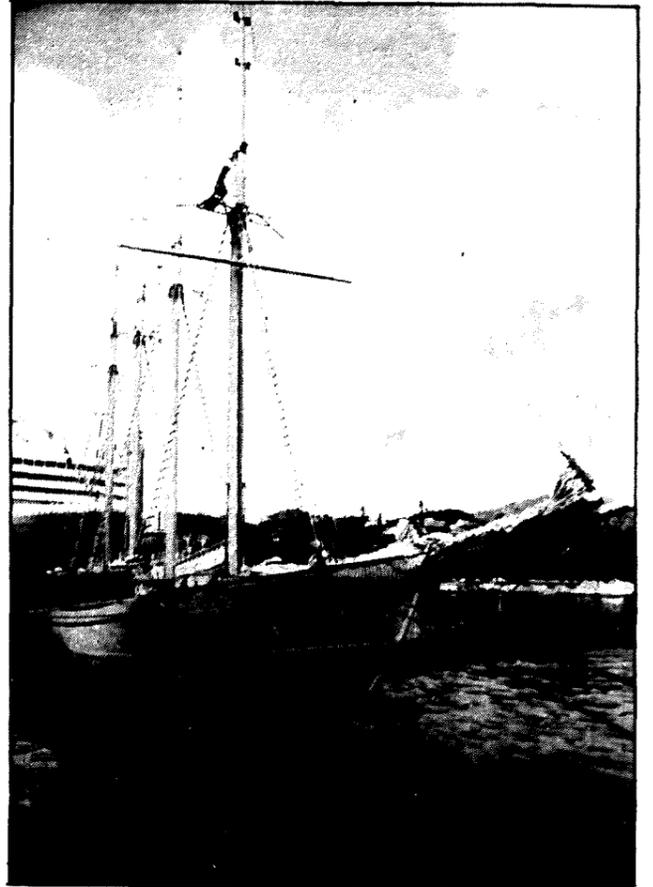
Os cruzeiros não são de férias, são antes uma forma de materialização do espírito de aventura do jovem, e uma oportunidade para desenvolver o sentido das responsabilidades, auto-disciplina e, acima de tudo, a capacidade de trabalhar em grupo.

Ao longo deste ano, o lugre “Creoula” irá realizar mais 2 viagens de longo curso, sendo uma Zeebrugge (Bélgica) de 10 de Julho a

23 de Agosto, onde participará na Cutty Sark Tall Ships Race a 13 de Setembro com escalas em Cadiz e Portimão, entre outras viagens a anunciar brevemente.

A referida embarcação permanecerá no Funchal de 13 a 17 do corrente mês.

Qualquer jovem poderá participar nestas actividades, ou outras, mas antes de mais tem de se matricular no Curso de Iniciação Náutica, pelo que poderá inscrever-se nas instalações Náuticas do Centro de Treino de Mar em São Lázaro, telefone 28224.



Semana Santa na RDP/Madeira

A RDP/Madeira transmitirá em simultâneo com o Programa-2 do Continente, para toda a Região Autónoma da Madeira, através da Emissão de Onda Média pelos emissores do Pico do Areeiro e de Porto Santo, as principais celebrações litúrgicas da Semana Santa.

Assim, as celebrações litúrgicas da semana santa a serem transmitidas pela RDP/Madeira, são as seguintes:

Quinta-feira, 12 de Abril

10.00 — Transmissão directa da Sé Patriarcal de Lisboa, da Missa Crismal, celebrada pelo presbitério

18.00 — Transmissão directa da Sé Patriarcal de Lisboa, da missa estacional de vespertina da ceia do senhor

Sexta-feira, 13 Abril

10.30 — Transmissão da Sé Patriarcal de Lisboa, da celebração do canto solene do ofício da leitura e hora de laudes da sexta-feira da paixão

14.00 — Um programa intitulado “O Processo de Jesus”, releituração e apresentação do Padre António Rego

15.00 — Transmissão directa da Sé Patriarcal de Lisboa, da solene acção litúrgica de sexta-feira da paixão do senhor.

Sábado Santo, 14 Abril

21.30 — Transmissão directa da Sé Patriarcal de Lisboa, da celebração da Vigília Pascal

Domingo de Páscoa, 15 Abril

10.00 — Toda a gente é pessoa

11.00 — Transmissão directa da varanda central da Basílica de S. Pedro, em Roma, da mensagem pascal e a benção “Urbi et Orbi” de João Paulo II

11.30 — Transmissão directa da Sé Patriarcal de Lisboa da Missa Estacional do Domingo de Páscoa da Ressurreição do Senhor.

Câmara de Lobos

Semana Santa na Paróquia de S. Lourenço

Na Paróquia de S. Sebastião estão a realizar-se, desde o passado domingo, as festas da Semana Santa. As cerimónias prosseguem hoje, quinta-feira santa, com o seguinte programa: 20h30m — Festa solene da instituição da Sagrada Eucaristia, lava-pés, procissão de Jesus Sacramentado, adoração e meditação sobre a agonia de Jesus no Jardim das Oliveiras. Na sexta-feira santa realizar-se-á a Via Sacra, às nove horas da manhã; às 19h00 horas dar-se-á início à “Solene Acção Litúrgica» comemorativa da sagrada Paixão e Morte de Jesus, seguindo-se, pelas 20h30m a procissão do Enterro do Senhor. No dia 14, sábado, verificar-se-á a Festa Solene da Vigília Pascal da Ressurreição de Jesus. No domingo de Páscoa, a festa da ressurreição de Jesus acontecerá às nove horas da manhã.

Relembrando o sofrimento, morte e ressurreição de Cristo, os camaralobenses, na sua grande maioria cristãos, não deixarão de afluir em massa às igrejas e capelas do concelho, testemunhando a sua fé, dor e tristeza. A quadra recorda um dos mais belos acontecimentos da Humanidade e é propícia a actos de concórdia, de solidariedade e de paz. Sendo uma mensagem de esperança, torna-se necessário que o sentimento de solidariedade e paz atrás referido não surja oco e vazio de sentido, mas antes seja a pedra angular cimentada pelo amor que deve presidir a todos os actos da vida. — (C.)

Marcelina Pereira:

Uma poetisa em busca da oportunidade desejada

Chama-se Marcelina Pereira e é poetisa. Nasceu na Madeira, em Câmara de Lobos, mas vive em Lisboa desde 1958. Embora tenha enveredado pela carreira de professora de Educação Física acalenta no seu íntimo o desejo de publicar um livro com os poemas que cria ao sabor da inspiração.

«Penso que a validade da minha poesia tem muito a ver com o ser autêntica e não ser inventada, pelo que chamo aos meus trabalhos: poemas do acaso, pois são feitos segundo a minha inspiração. São uma forma de fazer sentir o meu estado de alma» começou por nos dizer Marcelina Pereira com quem conversámos por breves momentos.

Na opinião da nossa interlocutora, o facto de ter nascido na Madeira é um factor determinante para criação dos seus poemas, que têm muito de autobiográfico e através dos quais deixa transparecer «o ser ilhéu». Para Marcelina Pereira, fazer poesia é pois uma maneira de viajar pela infância passada na Madeira.

«Em determinada altura comecei a sentir que aquilo que escrevia era baseado numa espécie de saudade e que a ilha tinha-me marcado profundamente, por isso tenho a impressão que se não tivesse nascido aqui talvez não tivesse enveredado pelo caminho da poesia» afirmou a poetisa.

Marcelina Pereira acalenta desde há muito tempo o desejo de publicar um livro com os seus poemas, pelo que aguarda pacientemente o dia em que lhe será facultada essa oportunidade. Contudo, o sonho já esteve perto de se concretizar quando no ano de 1978 conheceu em Lisboa o dr. Mário Mota, sobrinho-neto do famoso Antero de Quental.

Uma oportunidade

«Eu ia a entrar numa pastelaria e qual não foi o meu espanto quando ele dirigiu-se a mim, sem me conhecer, e perguntou: "Você é poetisa?" Perante aquela questão assumi uma atitude de coragem e perguntei-lhe: "Porque diz isso?". Foi então que ele me respondeu que havia feito aquela observação pela minha maneira de andar, de olhar e de vestir», contou-nos Marcelina Pereira recordando o insólito encontro.

Após ter feito uma crítica positiva ao seu trabalho,

Mário Mota deixou ficar no ar a promessa de ajudar aquela nossa conterrânea a publicar o tão desejado livro. Entretanto, e como nos disse, o sonho caiu por terra quando tempos mais tarde recebeu a notícia de que o seu amigo havia sido vítima de uma trombose.

«Não choro pela oportunidade que perdi de ter publicado um livro, mas choro sobretudo pelo facto de ter perdido um amigo, pois sendo Lisboa um meio tão grande torna-se difícil para um artista desconhecido, como eu, encontrar alguém que lhe dê a mão e o ajude a divulgar os seus trabalhos» considerou a poetisa.

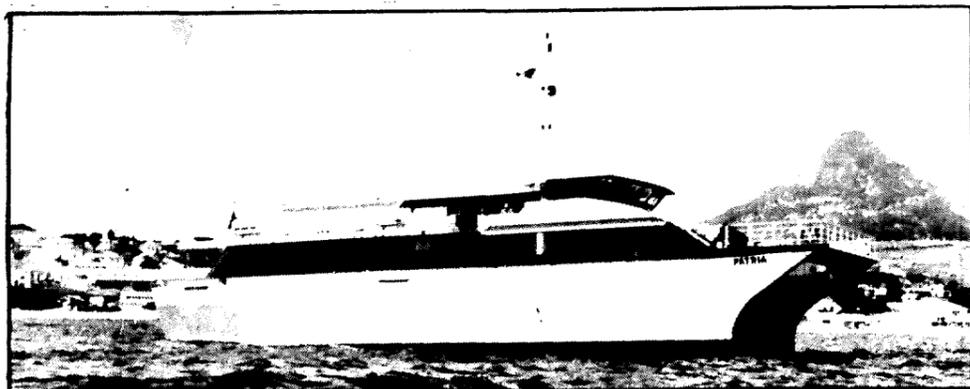
Um grande obstáculo

Para além do facto de ser uma poetisa desconhecida, e de por essa razão não conseguir realizar o seu grande sonho, Marcelina Pereira debate-se com um grande problema de saúde. Segundo nos disse, os seus olhos são muito débeis, sendo este um obstáculo que a impede muitas vezes de escrever os seus poemas e de disfrutar o prazer de uma boa leitura.

Apesar de todas as dificuldades aquela artista não desiste de sonhar com a oportunidade de um dia vir a publicar um livro. Nesta perspectiva, Marcelina Pereira disse-nos ter ponderado inclusivamente a hipótese de se dirigir a uma editora e aí apresentar pessoalmente os seus trabalhos. Contudo, tendo em conta os riscos que uma decisão daquelas acarreta, em termos financeiros, viu-se obrigada a desistir da ideia.

«Há tempos atrás quando soube que haveria uma conferência em Lisboa onde estaria presente o escritor David Mourão-Ferreira pensei em fazer uma nova tentativa. Infelizmente, não consegui concretizar o meu intento pois nesse mesmo dia a minha saúde não permitiu que eu comparecesse à sessão» lamentou a poetisa.

Mudando de assunto, quisemos saber aquilo que mais sensibiliza Marcelina Pereira, relativamente ao Mundo que a rodeia. A esta pergunta, a poetisa respondeu-nos prontamente com a seguinte frase de Fernando Pessoa: «A espantosa realidade das coisas/ É a minha descoberta de todos os dias/ E é difícil explicar a alguém/ Quanto isso me alegrou e quanto isso me basta.»



Para testar manobras

«Pátria» foi vazio ao Porto Santo e encheu de orgulho a população

O navio «Pátria», ontem, pela calada, zarpou do Funchal, rumando até à Ilha do Porto Santo.

Para os portosantenses, que puderam avistá-lo no seu porto, poder-se-á dizer que foi o dia da inauguração daquele novo «catamaran», recentemente adquirido pela administração regional para as ligações regulares com a «Ilha Dourada», e já oficialmente inaugurado, mas noutros mares e noutras rotas.

De facto, sem anúncio prévio, o «Pátria», de silhueta erguida pela propulsão dos seus motores, elegante, mas triste de vazio, galgou a baía funchalense e, no mínimo, suscitou a curiosidade do jornalista que horas depois, enquanto imaginava a nova embarcação a sulcar o mar da travessa, e a entrar pela primeira vez na bonita baía da Vila Baleira, para gaudío das populações locais, era informado, por comunicado, do objectivo da viagem: adaptar o navio aos sistemas

de atracação no porto de abrigo da ilha vizinha, depois de, a título experimental, efectuar a rota que será costumeira dentro de breves dias. Aliás, segundo anunciava o comunicado emitido pelo executivo madeirense, já amanhã e domingo de Páscoa, o «Pátria» efectuará, em substituição do «Independência», as viagens de ligação com o Porto Santo, como que a desejar páscoas felizes, dizemos nós, àqueles que, por necessidade, por gosto do passeio marítimo, ou por mera questão de pretender marcar presença numa estadia de um novo barco, ficarão identificados com a viagem primeira, regular, da nova embarcação.

Os portosantenses viveram ontem, com efeito, um dia diferente. A chegada do «Pátria», não é, por certo, coisa assim tão desprezível, que o mais pacato portosantense pudesse ficar indiferente. No porto de abrigo, muitos populares aguardavam a sua chegada. Eram 12,30 horas, quando o navio atracou.

Na doca, uma representação do Governo Regional, constituída pelos secretários regionais da Administração Pública, Bazenga Marques, e da Economia, Perry Vidal, acompanhados do delegado do Governo, no Porto Santo, Jorge de Freitas, fez as honras oficiais ao acto primeiro de atracação do novo navio, e visitaram o barco, colocado ao serviço das populações da Região, muito especialmente à do Porto Santo, que por todas as razões, mais a da dupla insularidade, merece a melhor comodidade que o «Pátria» lhe irá proporcionar.

Nessa perspectiva, já nesta quadra, propícia ao encontro familiar, o novo barco será um meio de suscitar a viagem, tomando em conta o facto de, segundo os comentários que temos ouvido, mesmo com o mar ligeiramente picado, o seu comportamento ser mais favorável, mesmo a quem de marinheiro não tem muito.

Pelas 16 horas, depois de testada a manobra de atracação, bem como a adaptabilidade dos sistemas afins, o navio regressou ao Funchal. Em frente do velho cais da Vila Baleira, um compasso de espera serviu para que o agora antigo «Independência» navegasse um pouco a par do moderno «Pátria», com a intenção suposta de saudar especialmente os portosantenses, mas, para além disso, permitindo que todos os observadores comparassem as semelhanças ou, porque não, num hipotético jogo recreativo, descobrissem as (oito ou dez) diferenças que, de facto, existem.

O «Pátria» chegou ao Funchal, entretanto, preparando-se, para a sua primeira viagem, a de amanhã.

Recorda-se que, para além do preço da classe turística que oportunamente anunciámos (5.000 escudos, ida-e-volta), estamos agora em posição de adiantar que a «primeira classe» custará 7.900 escudos, o que corresponde ao antigo preço do avião, e, naturalmente, a um maior conforto.

Ser Ilhéu

Poema de MARCELINA PEREIRA

Ser ilhéu

É ter o mar permanente
Por dentro de toda a mente.

Ser ilhéu

É sentir a casa azul.

Ser ilhéu

É ver o horizonte
Como se fosse uma fonte.

Ser ilhéu

É ver o torrão
Como se vê um irmão.

Ser ilhéu

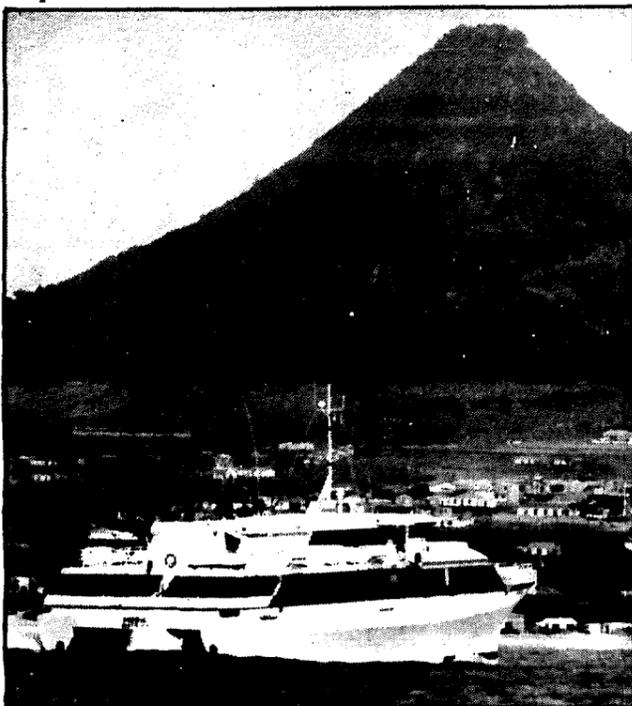
É agarrar no poente.

Ser ilhéu

É estar deitado
E ver o céu estrelado
Como...
Quando...
Pela primeira vez
Nos foi dado,

Ser ilhéu

É sair fora do mundo!...
É sonhar!...
É bater asas!...
É poder rasgar o céu!



Para a sua viagem encontrará a mala certa nos

Camachos

MAISON BLANCHE

Mais um invento de António Lima

Inventor da Madeira constrói porta automática movida a água

Texto: AGOSTINHO SILVA • Fotos: AGOSTINHO SPÍNOLA

Ver a porta de uma garagem ou de uma residência a abrir-se sem intervenção humana já é tão normal que nem se dá por isso. Mas que o mesmo pode ser conseguido só com a utilização racional de água, prescindindo da energia eléctrica, é um facto que o Diário de Notícias teve o privilégio de comprovar. Chama-se António Lima, é reincidente em inventos e é o autor de mais esta «engenhoca».

«Dedico este invento ao meu amigo eng^o José Manuel Ferreira» — pode ler-se numa placa fixada na porta do pequeno compartimento que resguarda os equipamentos que accionam o invento. A mesma placa explica, também, a origem do «sistema hidráulico para abertura de portas» que o prof. António Lima inventou e colocou a funcionar num prédio seu ao Caminho do Pilar:

— Fiquei sem acesso aquando das expropriações para a construção da via rápida. Fiz ver ao eng^o José Manuel Ferreira, meu amigo desde a escola primária, alguns inconvenientes da alternativa que me propu-

seram e a sua resposta — «Não me digas que não és capaz que inventar uma solução para isto...» — espicçou-me sobremaneira. Hoje posso mostrar-lhe que afinal fui capaz...

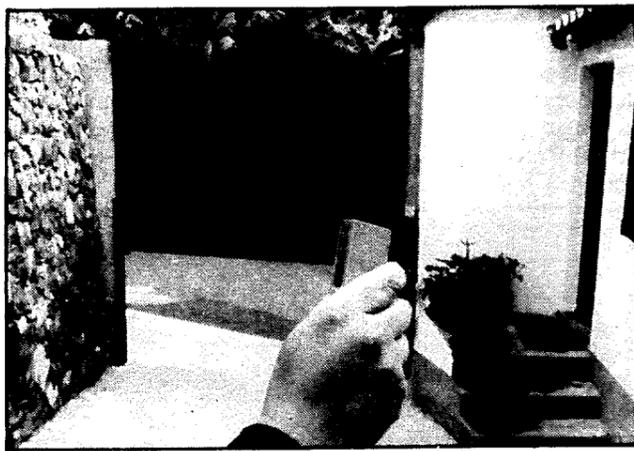
Perante a energia existente na rede de distribuição de água domiciliária antes desta atingir o reservatório individual, António Lima engendrou um processo inédito para o seu aproveitamento. «O engenho que inventei converte a energia hidráulica em energia potencial — explica — possibilitando a sua utilização para abrir ou fechar um portão».

António Manuel Lima é professor de Trabalhos Manuais na Escola Preparatória da Achada e já é conhecido dos leitores do Diário de Notícias. Há cerca de dois anos, em Janeiro de 1988, divulgamos um dos seus inventos mais significativos

— um aparelho para aproveitamento das energias das ondas do mar — que chegou a ser testado no Porto Santo com êxito. «Em vez de utilizarmos a electricidade para a bombagem da água para a central dessalinizadora do Porto Santo, poderíamos fazê-lo com as ondas do mar» — disse, na altura, apesar de ninguém lhe ter dado ouvidos, à semelhança do que acontece com os outros inventos de portugueses; curiosamente, os respectivos direitos acabam por ser vendidos ao estrangeiro, retornando os inventos a Portugal já em máquinas desenvolvidas. Somos assim: pagamos direitos de importação por produtos que nós próprios criámos...

Como funciona

O aspecto exterior da porta onde o inventor madeirense aplica o seu projecto não deixa transparecer qualquer sinal de inovação.



Através deste pequeno comando o inventor dá as instruções: fechar ou abrir a porta.



Para demonstrar a capacidade do seu invento, António Lima deixa elevar-se pela força da energia hidráulica destinada unicamente à porta.

É um «portão» pintado de verde que abre na vertical, para automóveis ligeiros, e na horizontal, para automóveis de maior porte.

António Lima traz no bolso um pequeno emissor de comando à distância que pode ser accionado a uma distância de 100 metros. Quando vem de automóvel, a uma distância que já fixou, o inventor carrega no «botãozinho» e a porta começa a elevar-se; à chegada ao local é só entrar.

Até aqui não há nada de novo, o sistema é mais ou menos igual noutros casos. A inovação só se revela quando António Lima explica a concepção do sistema e a energia que o move.

Em traços gerais, a maneira como funciona o «Sistema Hidráulico para Abertura de Portas» — designação com que o seu inventor registou a patente — assenta na recepção da água directamente da rede de distribuição e, antes de atingir o reservatório domiciliário, desviá-la para o engenho inventado. A pressão com que a água é transmitida normalmente é suficiente mas, se isso não se verificar, António Lima tem preparado um dispositivo para o nivelamento necessário.

Ao atingir os êmbolos (um de cada lado da porta) a água acciona-os e esse processo gera a abertura da porta.

Em termos mais técnicos, o invento de António Lima é constituído por um acumulador de energia, de grande capacidade, ligado à rede de distribuição por uma válvula de retenção que armazena a água com o máximo de pressão atingida. O sistema de abertura de portas funciona quando a electroválvula de admissão permite a passagem de água para os hidráulicos.

Uma torneira controla o caudal de líquido e permite regular a velocidade da abertura da porta que é accionada por êmbolos movidos pela água injectada no sistema hidráulico.

Uma das características mais surpreendentes do invento está relacionada com o aproveitamento integral da água expelida após uma operação — que nunca perde



António Lima (à direita) falando para o «DN».

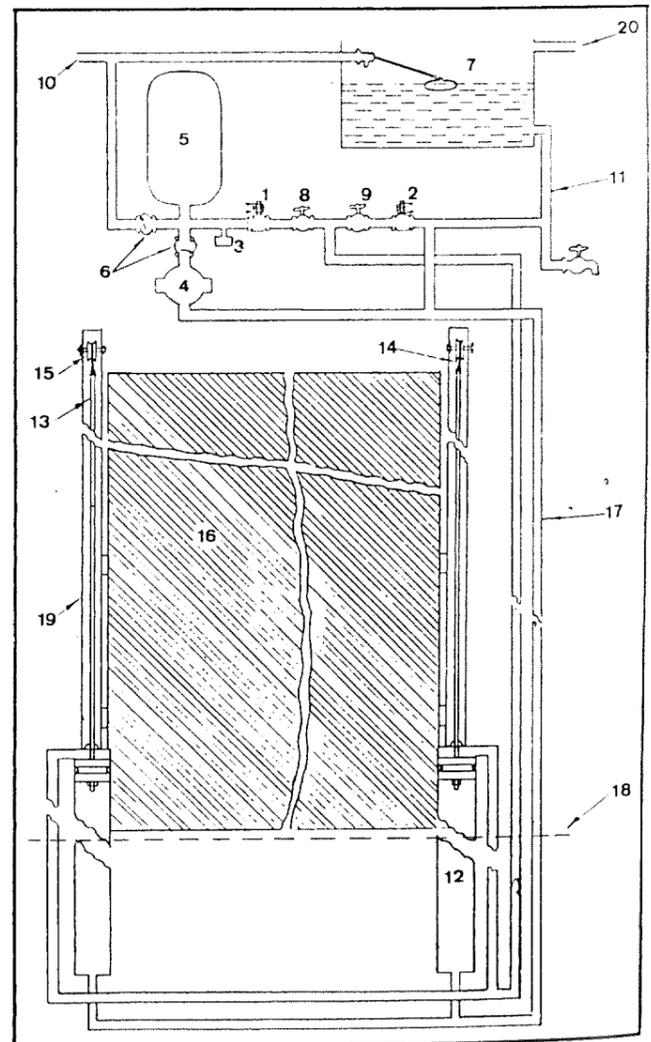
as suas propriedades — depositada na parte inferior dos hidráulicos. Quando se procede a nova abertura da porta, a água é conduzida para o reservatório domiciliário e pode ser utilizada normalmente em qualquer actividade doméstica.

E se faltar água? «Não há problema — responde-

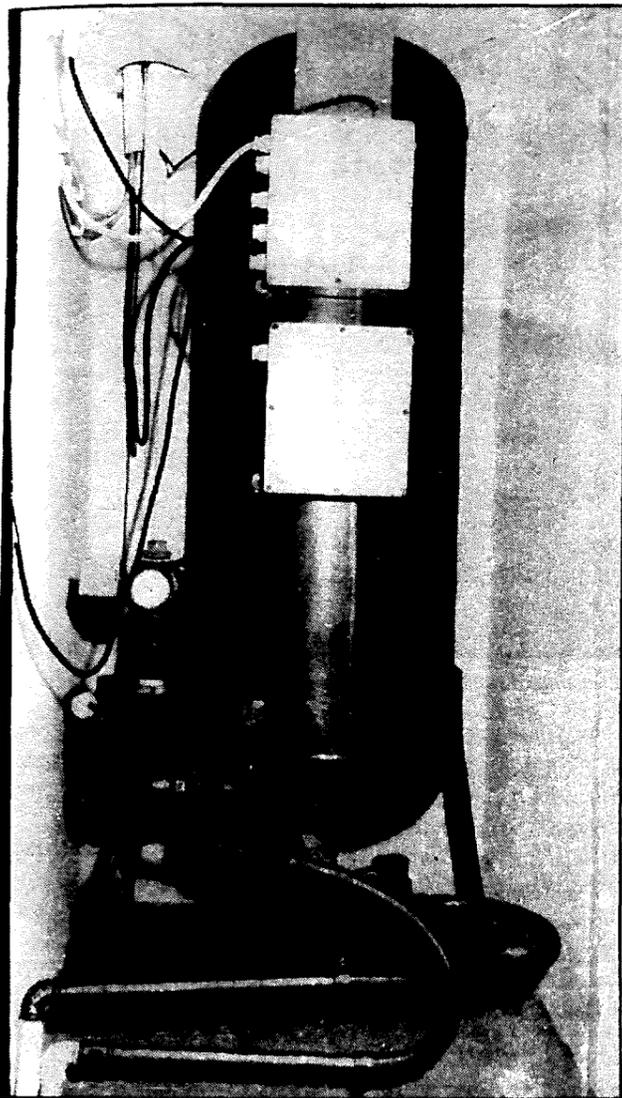
nos — o sistema prevê esses casos e possui um acumulador de energia de grande capacidade».

«Embora seja feia...»

António Lima aparenta



1 e 2 - electroválvulas; 3 - pressostato; 4 - bomba centrífuga; 5 - acumulador de energia; 6 - válvulas de retenção; 7 - reservatório de água; 8 e 9 - torneiras; 10 - rede de distribuição exterior; 11 - rede de distribuição de água do edifício; 12 - hidráulicos; 13 - haste dos hidráulicos; 14 - cabo de aço; 15 - carrilha; 16 - porta; 17 - tubos metálicos; 18 - linha de terra; 19 - carril da porta; 20 - sobejo.



O compartimento onde estão instalados os equipamentos que accionam a porta.

sempre uma calma admirável. Fala devagar e reserva sempre um toque de humor nas suas afirmações. «Embora a porta seja assim feia, a verdade é que depois do investimento concluído os custos são nulos» — diz-nos, acrescentando que no caso das portas electrónicas as despesas estão sempre a aumentar.

Paralelamente faz questão de salientar que, em termos práticos, o seu evento não tem grande aplicação prática. No entanto, realça a sua importância em termos pedagógicos por incentivar a um maior aproveitamento das energias renováveis.

Este último invento de António Lima é apenas um dos trinta que tenciona patentear. Não revela mais

pormenores, por prudência. Mas não esconde que pretende fazer da sua casa no Caminho do Pilar uma espécie de «museu de engenhocas», começando logo pela porta. O resto virá depois.

«Há uma tendência para avaliar as pessoas começando pelos pés; dessa forma, os que se destacam pela sua cabeça são os últimos a serem reconhecidos...» — disse-nos em tom irónico. O certo é que António Lima não recebeu um único subsídio para qualquer um dos seus inventos, mesmo atendendo às dificuldades para o registo de patentes. As suas solicitações foram sempre ignoradas.

Inventos galardoados desprezados em Portugal

Há vinte anos que os inventos portugueses estão representados anualmente nos salões internacionais de inovação de Genebra e Bruxelas, período durante o qual os inventores portugueses conquistaram 194 medalhas.

Dessas 194 medalhas, 71 eram de ouro, 24 de prata dourada, 33 de prata e 66 de bronze.

A Associação Portuguesa de Criatividade, responsável pela presença dos inventores portugueses nos salões internacionais, foi criada no final de 1969, por um engenheiro geógrafo.

Humberto Duarte da Fonseca publicou então alguns anúncios na imprensa periódica pedindo contacto com gente interessada na criatividade.

A Sociedade Portuguesa de Inventores, como se chamava na altura, tinha sede em Luanda e delegações em Lisboa e Lourenço Marques (hoje Maputo).

Actualmente, a APC tem 430 associados e está a construir uma nova sede em Lisboa.

Apesar de premiados, os inventores portugueses, salvo raras excepções, jamais conseguiram passagem para a fase da inovação.

As ideias morreram no papel, ou, com alguma sorte, no protótipo, mas muitos inventos não foram premiados, ou sequer úteis, por não ter sido possível aos inventores chegar à fase do protótipo.

Noutros casos, as criações foram avaliadas no estrangeiro e, mais tarde, Portugal adquiriu-as pagando «importação» de produtos que ele próprio criou.

É o caso do sistema de leitura «Optacon» para cegos e que dispensa o sistema «Braille».

Trata-se de um sistema de micro-câmara televisora que permite a um invisuál ler qualquer texto.

Este equipamento, que já funciona em Portugal em algumas instituições da especialidade, foi inventado por Jaime Filipe, técnico que prestava serviço na RTP, e que viu aproveitada a sua capacidade criativa por terceiros, embora os Estados Unidos lhe tenham reconhecido a autoria (moral) da criação.

Apesar de todas as contrariedades, a sua voz foi ouvida pelo Instituto do Emprego e Formação

Profissional que financiou a construção de um Instituto de Engenharia de Reabilitação vocacionado para a formação profissional de deficientes e realização de actividades de investigação e desenvolvimento para deficientes.

Este inventor, que criou oito inventos para ajudar os deficientes, conquistando vários galardões no estrangeiro, não viu os industriais portugueses interessarem-se pelos seus projectos.

Enquanto Portugal não cria a agência de inovação, anunciada pelo secretário de Estado da Ciência e Tecnologia, para defender os interesses dos inventos com possibilidades de serem desenvolvidos em Portugal, os inventores vão aos salões para

conquistarem medalhas e venderem ou negociarem a patente, já que em Portugal ninguém está interessado.

Poucos são os inventores portugueses que vivem dos seus inventos e outros gastaram milhares de contos no seu desenvolvimento.

Dos poucos inventores que conseguem viver do que inventam, destacam-se João Silva, ligado às embalagens de plástico, e Norton de Oliveira, no campo de esgotos.

O inventor Coelho dos Santos, com o seu sistema «Interbloc», uma forma mais económica de construir, conseguiu implantar a patente em mais de 100 países.

Este invento, galardoadado com 14 medalhas de ouro e vários prémios especiais nos salões internacionais de Nova Iorque, Pequim, Genebra, Bruxelas, Viena, Nuremberga e Milão, foi reconhecido pelas Nações Unidas como ajuda importante para a solução do problema habitacional.

Coelho dos Santos disse ontem à agência Lusa ter investido milhares de contos do seu bolso, sem ajuda de qualquer entidade.

O emigrante português Manuel dos Santos, que conquistou 21 medalhas de ouro correspondentes a 20 inventos, foi apoiado por multinacionais norte-americanas na concepção de instrumentos cirúrgicos.

Escuteiros Marítimos em convívio na montanha

Com a participação de cerca de 70 elementos, encerrou-se ontem o XXXII Acampamento de Agrupamento dos Escuteiros Marítimos do Funchal.

Tendo por palco o Montado do Pereiro, esta actividade que teve a duração de cinco dias, foi integralmente organizada pelo clã deste agrupamento, em estreita colaboração com as chefias de unidade.

Inicialmente previsto para realizar-se no Chão da Lagoa, este acampamento teve de, alternativamente efectuar-se nos terrenos do Mon-ado, mercê do mau tempo que se fazia sentir naquele local.

Do vasto programa, constaram de entre outras actividades, diversos jogos, que permitiram uma ampla e salutar competição entre as equipas e tripulações ali presentes. Sendo o jogo espontâneo um importante

pilar onde assenta uma considerável parte da pedagogia escutista, na medida em que permite exercitar simultaneamente as potencialidades físicas e intelectuais dos nossos jovens, houve um especial cuidado na preparação do grande jogo, e do jogo nocturno, actividades que, como é habitual, mereceram dos jovens participantes o maior entusiasmo e empenho.

Outro factor de relevo nesta actividade, terá sido o reforço do sentido de responsabilidade dos jovens e crianças participantes, através da autonomia que lhes é dada. Desde as construções de campo, montagem da tenda, até à preparação das refeições, cada tripulação fê-lo à sua maneira, embora sob o olhar das chefias de unidade, para eventuais precalços. Cremos assim, reforçada a autoconfiança, que, através deste sistema se pretende inculcar nos nossos jovens.

Nota dominante neste fraternal encontro, terá sido o tradicional «Fogo de Con-

selho», onde os «marinheiros» participaram de «anorak», pois a chuva pregou-lhes uma das suas partidas...

Mas, nem a chuva, nem o frio arrefeceram o entusiasmo e a amizade que, durante cinco dias ali se cultivou.



Grande jogo: Um pretexto para exercitar o físico e o intelectual.

Para as suas ofertas da Páscoa

Camachos

MAISON BLANCHE

B3062

COMPUTADORES

ZENITH data SYSTEMS

SOFTWARE DE GESTÃO

CONTABILIDADE PESSOAL
FACTURAÇÃO
STOCKS

CONTAS CORRENTES
CLÍNICAS DENTÁRIAS
CLUBES DE VÍDEO
FARMÁCIAS

MULTISOFT
INFORMATICA

CAMINHO VELHO DA AJUDA
BAIRRO DA AJUDA — LOJA 6

TELEF. 64.77 — 9000 FUNCHAL

TRÁFEGO MARÍTIMO

«Berlin» escala o Funchal com equipa de televisão a bordo

O navio de cruzeiros alemão federal «Berlin» escalou ontem a Madeira com 374 passageiros a bordo, três dos quais desembarcaram no Funchal.

A última vez que esteve na Região foi na passagem de ano 1989/90, altura em que seguiu para as Antilhas.

A presente viagem do Berlin, que já esteve na Região noutras ocasiões, teve origem em Antígua, estado das Antilhas, na América do Sul. Neste momento já se encontra a navegar para Casablanca, Marrocos, terminando este cruzeiro em Génova, depois de escalar as Ilhas Baleares.

Até o final do ano o pacote alemão federal aportará por três vezes a Madeira: 8 de Setembro e 25 e 31 de Dezembro, estando já

previstas escalas para o próximo ano.

A entrada na barra do porto aconteceu à hora prevista: 13.40 horas e a saída às 22.

O Berlin, de porte bonito e cor, predominantemente branca, com uma risca horizontal vermelha, de proa à popa, tem capacidade para 468 passageiros. Para o serviço de bordo existem 183 tripulantes, maioritariamente alemães.

Como serviços de bordo para os passageiros, este navio, de sete decks, tem duas piscinas: uma interior e outra exterior, na popa; hospital, com clínica dentária; ginásio, loja franca, boutiques, bares, biblioteca, lavanderia e discoteca, com conjunto musical privativo.

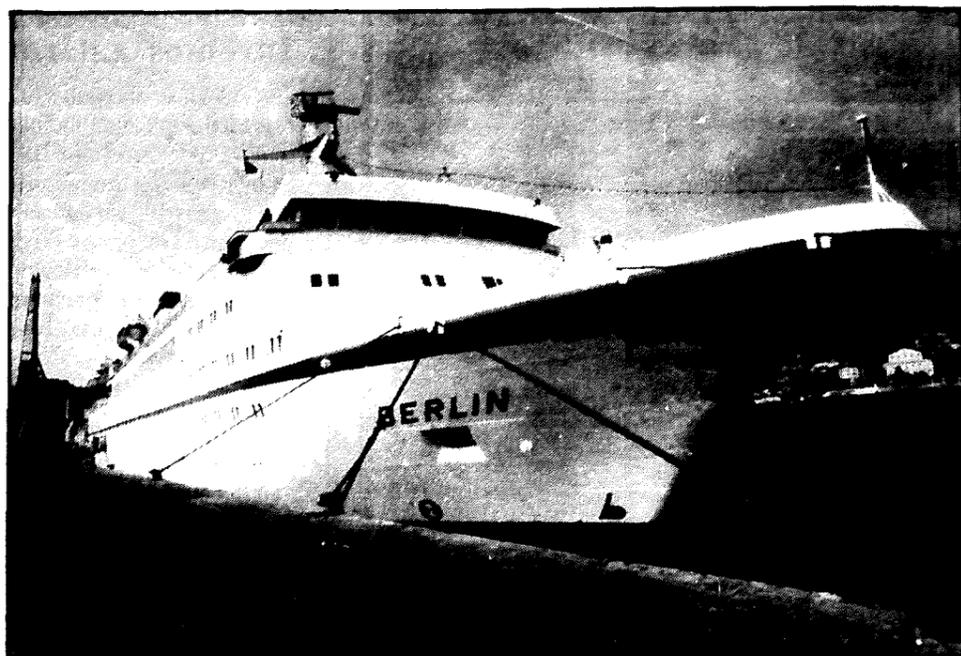
Em nota de reportagem podemos acrescentar que a tripulação do navio é extremamente delicada.

Quanto aos 215 camarotes do navio, interiores e

exteriores, muito bem decorados e confortáveis, têm TV, rádio, telefone, casas de banho privativas com duche e ainda ar condicionado.

Vindo de um conjunto de cruzeiros na América Central, o navio dirige-se agora para o interior do mares Mediterrâneo e Negro, para realizar outros tantos. Posteriormente, rumo para o Atlântico Norte, a fim de escalar alguns portos europeus nessa área, como os da França, Grã-Bretanha, Noruega, Islândia, Dinamarca, Suécia, Finlândia, União Soviética e Alemanha Democrática e Federal, regressando de novo ao Mediterrâneo.

Construído em 1980 nos estaleiros de Kiel, Alemanha Federal, o paquete, pertencente à empresa «Peter Deilmann» e registado em Neulstadt (RFA), tem 139,30 metros de comprimento, 17,52 de boca e 5 de calado, e desloca uma arqueação bruta de 9.570 tone-



O navio de cruzeiros Berlin, atracado ontem no Porto do Funchal.

ladas a uma velocidade de média de 17,5 nós.

No entanto, o Berlin foi recentemente para o estaleiro, a fim de sofrer algumas transformações. Depois de regressar ao mar, o navio tinha mais 17 metros de comprimento, que lhe deu outra dimensão, que não tinha com os 122,30 metros.

Filmagens na Madeira da série alemã federal: «Dream Boat»

Finalmente, não podíamos deixar de referir a presença no navio de uma equipa de 55 elementos responsáveis pela realização de uma série alemã federal, «Dream Boat», idêntica à norte-americana «Boat of Love», sobre a temática dos cruzeiros.

Até à data, já foram exibidos 16 episódios, faltando dois para concluir a série.

Toda a equipa de filmagens encontra-se a bordo desde o passado dia 30 de Março, tendo voado desde Frankfurt, na Alemanha Federal, para a América do Sul, a fim de iniciarem a presente viagem, que teve início em Bridgetown, Barbados, que terminará a 17 de Abril, em Génova, Itália.

Nas filmagens que ontem decorreram no cais molhe da Pontinha, tivemos oportunidade de presenciar um «take», precisamente quando alguns protagonistas da série «faziam que entravam para o navio».

Embora seja uma cena curta, a verdade é que foram utilizados muitos apetrechos cinematográficos.

Finalmente refira-se que o Júpiter que esteve anunciado para ontem só hoje chega ao Funchal.

CARGA	CRUZEIRO
ABRIL	
12 — PICO GRANDE, português, de e para Leixões. Entrada no porto às 07h00 e sai à noite. Carga: contentores e automóveis. (E.N.M.).	12 — JUPITER, norueguês, de Lisboa para Las Palmas. Entrada às 07h00 e saída às 19h00. (Blandy).
14 — PORT LIMA, português, de e para Lisboa. Carga: contentores. (J.F.M.).	13 — KARELIYA, soviético, de Basseterre, para Tilbury. Entrada às 09h00 e saída às 16h00 (Blandy).
14 — NORDWELLE, cipriota, de Roterdão, Holanda, para Tenerife, Canárias. Entrada às 08h00 e saída às 14h00. Carga: contentores. (Transmadeira).	14 — FEDOR DOSTOEVSKIY, soviético, de Tenerife, para Lisboa. Cerca de 550 passageiros em trânsito. Entrada no porto às 09h00 e saída às 21h00. (Blandy).
14 — WEC CANÁRIAS, espanhol, (Hinton).	14 — CANBERRA, britânico, de Southampton, Grã-Bretanha, para Tenerife. Cerca de 1.800 passageiros em trânsito. Entrada às 11h00 e saída às 19h00. (Blandy).
16 — FRANCISCO FRANCO, português, de e para Lisboa. Carga: contentores e automóveis. Entrada às 08h00 e saída às 16h30 do dia seguinte. (Transinsular).	15 — SEA GODESS I, norueguês, de St. Thomas para Lisboa. Entrada às 14h00 e saída às 18h00 do dia seguinte. (Blandy).
16 — CÂMARA PESTANA, português de e para Lisboa. Entrada às 08h00 e saída às 16h30 do dia seguinte. Carga: contentores e automóveis. (Transinsular).	16 — ROYAL VIKING SUN, bahamiano, de Málaga, Espanha, para Bermudas. Cerca de 750 passageiros em trânsito. Entrada às 07h00 e saída às 19h00. (Blandy).
19 — PICO GRANDE, português, de e para Leixões. Carga: contentores e automóveis. (E.N.M.).	16 — BLACK PRINCE, norueguês, de Gómera, Canárias para Agadir, Marrocos. Entrada às 09h00 e saída às 24h00.



Momento em que a equipa de filmagens alemã federal procedia à gravação de uma cena da série «Dream Boat», quando o navio se encontrava atracado ontem no cais molhe da Pontinha.

ROTEIRO COMERCIAL

<p>RESTAURANTES SNACK BAR</p> <p>A REDE (PEIXE E MARISCOS) CANIÇO DE BAIXO - TELF.: 933425</p> <p>BRAVA MAR VILA DA RIBEIRA BRAVA - TELFS.: 952220/952224</p> <p>MOBY DICK (PEIXES E MARISCOS) EST. MONUMENTAL, 187 - TELF.: 27868</p> <p>SOL E MAR (PEIXE FRESCO E MARISCOS) ESTRADA MONUMENTAL, 316 - TELEF. 62030</p>	<p>TRANSITÁRIOS</p> <p>ARNAUD RUA ALFERES V. PESTANA - TELFS.: 22171/7273</p> <p>INTERMADEIRA, LDA. AV. SÁ CARNEIRO, 3 - TELF.: 22191/23/4</p> <p>JOÃO DE FREITAS MARTINS AV. COM. MADEIRENSES, 15/16 - TELF.: 21106/7</p> <p>VEIGA FRANÇA AV. ARRIAGA, 73-1.ª - TELFS.: 21057/30047/8</p>	<p>SUPERMERCADOS</p> <p>CAVALINHO B. DO HOSPITAL/B. DA NAZARÉ/RUA DO PINA</p> <p>AGÊNCIAS DE VIAGENS</p> <p>BARBOSA RUA DOS ARANHAS, 9 - TELFS.: 29319/26843</p> <p>BRAVATOUR RUA DA CARREIRA, 52-B - TELF.: 20773</p> <p>INVITUR RUA DOS MURÇAS, 43 - TELF.: 22921/36238</p> <p>VIVA TRAVEL RUA SERPA PINTO, 32 - TELEFS.: 25840/31064/5</p>	<p>FARMÁCIAS</p> <p>CHAFARIZ LARGO DO CHAFARIZ, 13 - TELF.: 20759</p> <p>ASTROLOGIA</p> <p>CARLOS NUNES (DIPLOMADO) BECO PENHA DE FRANÇA, 51 - TELF.: 48617</p> <p>FOTO CÂMARA</p> <p>FOTO CÂMARA R. DR. FERNÃO DE ORNELAS, 50-1.ª - TELF.: 24161</p>
--	--	--	--

Garante Chissano no Porto

Portugueses podem investir em Moçambique

O presidente de Moçambique, Joaquim Chissano, apresentou ontem, no Porto, as vantagens dos investimentos estrangeiros no seu país, apelando à iniciativa dos empresários portugueses.

Joaquim Chissano, que foi recebido na Câmara Municipal e Associação Industrial Portuense, referiu que Moçambique tende a «caminhar para a paz», permitindo um aumento do investimento naquele país da África Austral.

«A situação política em Moçambique tem vindo a registar, nos últimos meses, uma evolução que tende a contribuir e a orientar-se na busca de soluções que poderão possibilitar a transformação do clima de tensão num clima de paz», disse.

O presidente moçambicano, discursando perante cerca de 50 empresários na Aiportuense, apontou as áreas da produção agrícola, pecuária, exploração de produtos florestais, recursos minerais, turismo, indústria alimentar e aquacultura do

camarão e da lagosta como «domínios com oportunidades potenciais para a realização de projectos viáveis de investimentos».

«Cremos que as condições básicas favoráveis à realização de investimentos estrangeiros em Moçambique estão já criadas e que as perspectivas em vista são encorajadoras e aliciantes», considerou.

O chefe de Estado moçambicano «apresentou» ainda o seu país aos empresários nortenhos, explicando quais as principais potencialidades do seu território e recursos, mostrando-se convencido de que a comunidade dos homens de negócios portugueses «não deixará escapar a oportunidade e os trunfos de que dispõe para acelerar o processo de marcação firme da sua presença na economia e sociedade moçambicanas».

Segundo Chissano, as principais necessidades de Moçambique são capital e «know how» que — disse — podem ser proporcionadas por Portugal.

De acordo com aquele chefe de estado, Portugal ocupa a quinta posição nos investimentos estrangeiros em Moçambique, que — no total, desde 1985 — signifi-

cam cerca de 210 milhões de dólares, correspondentes a 70 projectos.

A Grã-Bretanha e os Estados Unidos ocupam a primeira e a segunda posições em valores de investimentos.

O presidente da Aiportuense, Ludgero Marques, disse que é necessário «procurar as condições mínimas para conseguir o perfeito entendimento entre os interesses dos empresários portugueses e os interesses de desenvolvimento de Moçambique».

«É necessário que desapareçam preconceitos e dificuldades que vêm inibindo os empresários portugueses e os gestores moçambicanos de realizarem o casamento perfeito dos seus interesses de forma rápida, duradoura e eficiente», disse.

Segundo o presidente da Aiportuense, «o que está em jogo» é o empenhamento português no desenvolvimento de Moçambique e, como a história tem demonstrado, o desenvolvimento não se faz sem custos e sem o sacrifício de alguns em favor do bem comum».

Joaquim Chissano presidiu, ainda na Aiportuense, à

assinatura de constituição de uma sociedade de investimentos em Moçambique, entre o Banco Português do Atlântico e várias empresas moçambicanas.

O presidente moçambicano iniciou a sua visita ao Porto na Câmara Municipal, agradecendo aos portuenses a «ajuda humanitária» que foi enviada há alguns meses para Moçambique.

Na cerimónia solene de recepção ao chefe de Estado, o presidente da Câmara do Porto aludiu à geminação entre o Porto e a cidade da Beira, mostrando-se disponível para uma maior colaboração.

Fernando Gomes afirmou que Moçambique «não pode deixar de constituir um desafio para os empresários portuenses, conhecidos que são pelo seu dinamismo, capacidade de trabalho e sentido de oportunidade».

O último ponto da agenda de Chissano no Porto foi um almoço no Palácio da Bolsa oferecido pelo Presidente da República, Márius Soares.

Moção de Mota Amaral representa renovação

O líder do PSD/Açores afirmou ontem que a moção que apresenta ao VII Congresso Regional do partido consubstancia «uma renovação do seu discurso».

O documento, apresentado ontem em Ponta Delgada ao presidente do congresso, perspectiva, segundo Mota Amaral, uma «renovação do elan» dos social-democratas com vista à vitória nas eleições regionais de 1992.

«Passei a escrito os sentimentos das bases do PSD/Açores», comentou ainda o líder dos social-democratas que se recusou a revelar os nomes que vai propor para os órgãos regionais do partido.

A moção de Mota Amaral, que foi entregue com um conjunto que ronda as 400 assinaturas, tem como lema «Renovar e Fortalecer o Partido Social-Democrata dos Açores em Serviço da Autonomia e do Desenvolvimento dos Açores».

Sobre a moção que Álvaro Dâmaso vai apresentar ao congresso que reúne a 27, 28 e 29 de Abril em Ponta Delgada, o líder social-democrata açoriano referiu que o seu ex-secretário da Economia terá o espaço que a reunião magna do partido decidir.

Pedro Pinto mete mais um no Conselho Nacional

A rectificação da contagem dos votos da eleição para o Conselho Nacional, no último Congresso do PSD, deu mais um lugar à lista de Pedro Pinto e tirou um à de Eurico de Melo, refere um comunicado ontem distribuído pelo PSD.

A rectificação determina a entrada no Conselho Nacional de Jorge Costa (da lista de Pedro Pinto) e a saída de António Branco Malveiro (da lista de Eurico de Melo).

Tendo surgido indícios de erros na contagem dos votos feita no congresso, à qual estiveram presentes delegados de todas as listas, «procedeu-se a uma nova contagem, na qual, efectivamente, se apuraram alguns erros» — refere o comunicado.

Lei da concorrência dos combustíveis

Anka e Petrogal em «guerra»

A Petrogal continua a recusar abastecer a frota da Anka, empresa distribuidora de combustíveis, praticando assim uma concorrência desleal, disse ontem à agência Lusa o presidente da Anka.

Antas da Cunha referiu ainda que, nos termos da lei da concorrência, a Petrogal «não pode recusar a venda dos combustíveis», a não ser que exista uma fundada falta de confiança quanto à pontualidade do pagamento pela Anka.

Segundo adiantou o presidente da Anka, sete camiões cisterna foram colocados no passado dia 2 de Abril nas refinarias da Petrogal, acompanhados de

cheque bancário visado, não tendo sido porém efectuado o abastecimento.

Por outro lado, os depósitos onde é armazenado o combustível importado pela empresa, e que são propriedade de outra sociedade anónima, encontram-se selados desde 24 de Fevereiro, por determinação da Secretaria de Estado dos Assuntos Fiscais.

Esta acção, que impediu o descarregamento de mais de um milhão de contos de combustível de um navio que teve de regressar à origem com a carga, foi determinada como garantia da dívida da Anka relativa ao Imposto Sobre o Petróleo (ISP).

No entanto, segundo adiantou Antas da Cunha, o Tribunal Tributário de Lisboa já suspendeu as liquidações do ISP e IVA, da or-

dem dos 316 mil contos, tendo a Anka prestado garantias nos processos pendentes que não as tinham, «de modo a desmascarar as justificações apresentadas pelo secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, para a selagem dos tanques».

Referiu ainda que as selagens dos tanques da Anka se mantêm e que o Estado terá de indemnizar a companhia por todos os danos que lhe está a causar «com a sua atitude propetente e injustificada».

«O fisco, neste país e nesta matéria, só protege a Petrogal. Esta empresa nunca constituiu, ou manteve, as reservas estratégicas que a lei impõe e, no entanto, os seus tanques não foram selados nem os seus responsáveis chamados a prestar contas ao Estado», referiu fonte da Anka.

RESTAURANTES

LIDOSOL E LIDOMAR

TRADICIONAL CABRITO RECHEADO E ASSADO

ABERTO DOMINGO DE PÁSCOA
(RESERVAS PELO TELEFONE 62212)

HIPERMERCADO E SUPERMERCADO

ENCERRADO DOMINGO DE PÁSCOA

BOAS PÁSCOAS

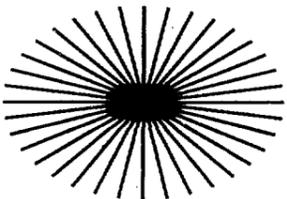
LIDOSOL



SUPERMERCADOS CAVALINHO

FORNIDA PÁSCOA

5.^a FEIRA }
6.^a FEIRA } DAS 08 ÀS 22 HORAS
SÁBADO }



DOMINGO
ENCERRADO

A GERÊNCIA DESEJA A TODOS
PÁSCOAS FELIZES

B3059

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE SALUBRIDADE

EDITAL N.º 101

ALTERAÇÃO DA REMOÇÃO DE LIXOS NA SEMANA SANTA

Informa-se a população em geral, que devido ao feriado de **Sexta-feira Santa** não haverá qualquer tipo de remoção de lixos no Concelho.

Entretanto, refira-se que no **Sábado** serão efectuados os **circuitos habituais**, havendo a registar para além disso uma **remoção especial no sector B da zona 3** assinalada no mapa junto, por se tratar de uma área com recolha bi-semanal, e por ser grandemente afectada pela alteração.

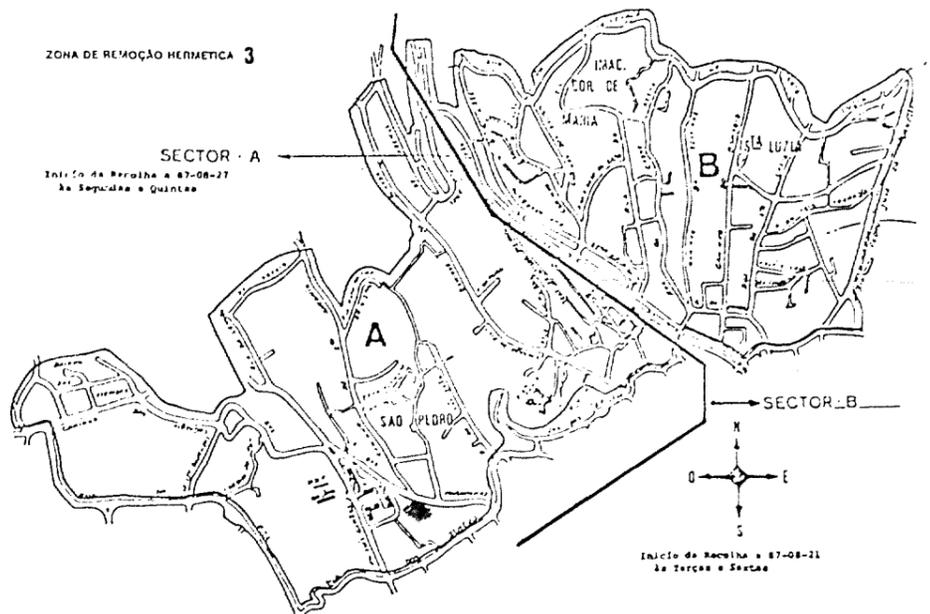
Aproveita-se a oportunidade para recomendar, em relação ao uso dos contentores, os pontos seguintes:

1. Se não tiverem tampa não os utilize (contactar a C.M.F.).
2. Substitua os que estiverem em mau estado de conservação.
3. Não encha demasiadamente, não pressione o lixo no seu interior, nem deposite resíduos à sua volta.
4. Após a remoção providencie de forma que sejam recolhidos imediatamente.

Não deite lixo nos recantos das ruas, terrenos baldios, espaços verdes, ribeiras e todos os cursos de água.

ZONA DE REMOÇÃO HERMETICA 3

SECTOR A
Início da Rua da Faria a 47-08-27
e Sepultura e Quintas



Funchal e Paços do Concelho aos 11 de Abril de 1990

O PRESIDENTE DA CÂMARA
João Heliodoro da Silva Dantas

B3051

«JOÃO GONÇALVES & PEREIRA LIMITADA»

CARTÓRIO NOTARIAL DE CÂMARA DE LOBOS

Para efeitos de registo, certifico: Que de folhas 13 verso a folhas quinze verso do livro de notas 468-A, deste Cartório, João Álvaro de Faria, casado, residente ao sítio dos Barreiros da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, renunciou à gerência que vinha exercendo na sociedade comercial por quotas «João Gonçalves & Pereira, Limitada», com sede ao sítio dos Barreiros referido, sendo que o sócio José de Azevedo de Freitas, casado, residente ao sítio das Fontes, freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, também renunciou às suas funções de gerente.

Que pela mesma escritura foram alterados os artigos seguintes: 1.º, 3.º, e 4.º do pacto social.

1.º — A sociedade continua a adoptar a firma de «João Gonçalves & Pereira, Limitada» e passa a ter a sua sede ao sítio das Fontes da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, concelho de Câmara de Lobos.

3.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é do montante de quatrocentos mil escudos e está representado por duas quotas iguais dos valores nominais de duzentos mil escudos cada, pertencendo uma a cada sócio.

4.º — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, compete a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura conjunta de ambos, para obrigar a sociedade, em todos os actos e contratos que envolvam responsabilidade para a mesma. Para os de mero expediente basta a assinatura de qualquer um deles.

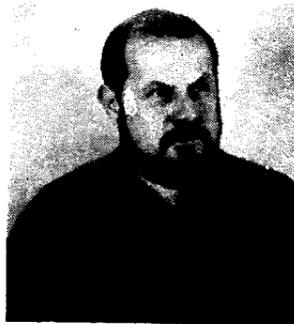
VAI CONFORME.

Câmara de Lobos, 9 de Abril de 1990.

(Assinatura ilegível)

B3035

CARLOS NUNES



ASTRÓLOGO

TEM PROBLEMAS DE DIFÍCIL SOLUÇÃO?
NÃO DESANIME.
VENÇA A ADVERSIDADE.

Consulte-me e verá que pode contar com a minha ajuda, competência, honestidade. Marque a sua consulta através do telefone 48617.

CARLOS NUNES

Diplomado em actividades paracientíficas
IMACULADO CORAÇÃO DE MÁRIA — FUNCHAL
BECO DA PENHA FRANÇA N.º 51

Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Região da Madeira

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.º 1 do artigo 1.º do Regulamento da Assembleia Geral deste sindicato, convoco a Assembleia Geral, para reunir em sessão ordinária, conforme o previsto na alínea j) do artigo 34.º dos Estatutos com a seguinte ordem de trabalhos:

- Aprovar ou rejeitar o relatório e contas deste sindicato referente ao ano de 1989.

A reunião terá lugar no dia 27 de Abril, às 18 horas, na sede do sindicato, à Rua dos Ferreiros, 175 - 2.º, Funchal, funcionando à hora indicada com qualquer número de sócios presentes.

Funchal, 11 de Abril de 1990

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
Francisco José da Silva Gouveia

B3050

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

A SUA INFORMAÇÃO DO DIA-A-DIA

C. S. MARÍTIMO - QUOTA 9 — PREMIADO SÓCIO GOLD 300 SR. JOSÉ ALMEIDA DE FREITAS DO MÊS DE MARÇO 1 SEAT L



SÁBADO
16 HORAS

C. S. MARÍTIMO — G. D. CHAVES

BILHETES À VENDA — SEDE • LOJA VERDE-RUBRA • CABANA DO JARDIM • LIDOSOL • TABACARIA RAMA

NA ASSISTÊNCIA AO SEU AUTOMÓVEL A QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE FERNANDO & CAPELO, LDA •

SECÇÃO DE BATE-CHAPA
TELEF.: 47012

SECÇÃO DE MECÂNICA
TELEF.: 47012

SECÇÃO DE PINTURA
TELEF.: 944390

SECÇÃO DE BATE-CHAPA
TELEF.: 945464

FERNANDO & CAPELO, LDA • FERNANDO & CAPELO, LDA •

Nas eleições legislativas

Socialistas não querem aliança com comunistas

O porta-voz do PS, Marques da Costa, garantiu ontem que o seu partido não fará qualquer aliança com o PCP para as próximas eleições legislativas.

Em conferência de imprensa, Marques da Costa, referiu que, apesar de o PCP ter concordado com algumas linhas programáticas socialistas, recentemente anunciadas, continua «a estar muito afastado do PS nas questões fundamentais».

O dirigente socialista especificou, que «a grande fronteira de separação entre o PCP e os outros partidos democráticos» está no facto de os comunistas «se terem auto-excluído do arco constitucional».

Marques da Costa subli-

nhou que «é a primeira vez que o PCP concorda com o programa socialista», de facto que o PS «vê com muito agrado».

Interrogado sobre um alegado recrudescimento do «fundamentalismo sampaista», Marques da Costa frisou que dentro do PS «não há vontade nem intenção de excluir ninguém» e que «todos os elementos válidos e necessários à recuperação eleitoral do partido vão ser chamados a dar o seu contributo».

Para o secretariado do PS, a demissão do ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações traduz «a conflitualidade interna entre grupos rivais e a crise manifesta do PSD, que se transforma, uma vez mais, em factor de instabilidade governativa», afirmou Marques da Costa.

A demissão de Oliveira Martins «deixou clara a

prioridade dos membros do Governo: primeiro o partido e só depois as responsabilidades governativas», sublinhou.

Referindo-se à entrevista que Cavaco Silva concedeu terça-feira ao programa «Primeira Página» da RTP, Marques da Costa salientou a «atitude hipócrita» do primeiro-ministro ao «encenar um queixume quanto à forma como a televisão o trata no congresso».

«A entrevista foi um longo exercício defensivo por parte de quem não apresentou qualquer capacidade nem vontade de mudar um estilo político que tem conduzido o país a um clima de constante tensão e instabilidade social», afirmou.

Marques da Costa criticou ainda a «recusa de Cavaco Silva em debater com a oposição as grandes questões que se colocam com a presidência portuguesa das

comunidades em 1992».

«O Governo não lança esse debate. Não será por isso que o PS não terá a iniciativa de o propor», acrescentou.

Questionado sobre as críticas que Cavaco Silva teceu ao programa de Governo do PS, partido que acusou de «dar cambalhotas políticas», Marques da Costa afirmou que «é natural que um partido evolua» e que as afirmações do primeiro-ministro «só revelam a incapacidade de o PSD apresentar aos portugueses um novo programa político para as legislativas de 1991».

Sobre o congresso do PSD, realizado no passado fim-de-semana, Marques da Costa considerou que «o deserto de ideias e a esterilidade política foram evidentes» e que só teve como consequência a demissão de mais um ministro.

Aproxima-se a sexta-feira 13

A superstição de um dia

Sexta-feira e 13 são dois elementos carregados de superstição para muita gente, que a divide nos polos opostos de «azar» e «sorte».

Por acaso do calendário, na próxima sexta-feira coincidem as duas superstições (sexta-feira e 13), além da comemoração da paixão e morte de Cristo, factor que a classifica de Santa.

Aliás, o sentido crítico que se derrama sobre a sexta-feira em Portugal, tem

precisamente um fundo religioso, relacionado com a penitência e o jejum, que entre os católicos é costume praticar, para acompanhar o período quaresmal do sacrifício de Jesus Cristo e preparar a Ressurreição Pascal.

O mesmo acontece com a carga negativa do dia 13, pois ele evoca o número de pessoas sentadas à mesa da última ceia, entre os quais se encontrava Judas, que trairia o Senhor, pouco depois.

Antes do Cristianismo, na Macedónia antiga, o 13 era já considerado «um número fatal», em memória do

rei Filipe, assassinado durante um cortejo militar quando se encontrava ao lado das 12 divindades protectoras.

Nem todos pensam que o 13 seja aziago, e a prová-lo os pagodes indianos têm 13 budas e a águia da bandeira norte-americana tem 13 penas em cada asa, lembrando os 13 primeiros Estados que constituíram o país.

As regras da numerologia, uma ciência antiga que estuda a simbologia e a conjugação dos números, garantem que o 13 contém dois «números fundamen-

tais»: o 10, que representa um limite estático, e o 3, que designa um princípio dinâmico e activo.

Assim, e por se tratar de uma conjugação «não harmoniosa», são mais as pessoas que consideram o 13 um número de azar ou de mau agouro, em vez de aproveitarem a parte positiva da sua constituição.

Também à luz da numerologia, a sexta-feira evoca o 6, considerado um número imperfeito.

Nesta ordem de ideias, há quem sublinhe que não é casual o facto de o «apocalipse» ser o décimo terceiro livro da Bíblia e que o «anti-Cristo» que nele se menciona e considerado «o ser mais imperfeito» se chamar, precisamente, «666».

Dia da sorte ou de azar, a próxima sexta-feira será aquilo que dela se fizer.

O melhor é vivê-la com esperança, certo apenas de que se trata do centésimo terceiro dia deste ano e imaginando que se o escritor francês Jean de la Fontaine não tivesse morrido a 13 de Abril de 1695 e vivesse agora, certamente teria escrito uma fábula capaz de agradar aos «sortudos» e aos «azarentos» contemporâneos.

Congresso de Câmaras de Comércio realiza-se em finais do ano

O secretário de Estado do Comércio Externo, Horta e Costa, anunciou ontem, em Lisboa, a realização de um Congresso de Câmaras de Comércio em finais deste ano.

Horta e Costa — que falava no seminário «O mercado argentino e a estratégia de desenvolvimento das relações bilaterais», que decorreu em Lisboa e organizado pela Câmara de Comércio da Argentina em Portugal — afirmou que as Câmaras de Comércio são «o local ideal de intercruzamento dos empresários dos diversos países».

Por seu turno, o embaixador da República Argentina em Portugal, Hipólito Paz, que interveio neste seminário, defendeu, na ocasião, o incremento das relações económicas entre Portugal e a Argentina, chamando a atenção para o facto de Portugal ter sido o primeiro país a reconhecer a independência da República Argentina e classificando de históricas as actuais mudanças na Europa de Leste.

Os empresários representam o «núcleo vivo» do comércio externo bilateral, retomou Horta e Costa, que acrescentou que o futuro do comércio internacional «está cada vez mais» na integração empresarial entre os agentes de todos os países.

As empresas portuguesas que operam no mercado internacional têm de investir na qualidade, no marketing, na distribuição e na promoção da diferenciação dos seus produtos, referiu Horta e Costa.

A diversificação da oferta, a diferenciação dos produtos, a captação de investimento directo estrangeiro e a promoção da imagem, são os factores em que Portugal deve apostar, defendeu ainda o secretário de Estado do Comércio Externo.

«1989 foi um ano de ouro em termos de investimento estrangeiro directo em Portugal», disse Horta e Costa que sublinhou o facto de «no ano passado o investimento directo estrangeiro ter representado cerca de 16 por cento do investimento global, percentagem que em 1988, não ultrapassou 4,8 por cento».

Em relação à política de comércio externo do actual Governo, Horta e Costa destacou a criação de um grupo do Estado, com vista ao apoio do comércio externo, e o início em 1989 das campanhas de promoção de Portugal nos Estados Unidos, Japão e Espanha.

O grupo do Estado, criado pelo actual Governo, é composto pelo Banco de Fomento e Exterior, pela Companhia de Seguros de Crédito (COSEC) e pelo Banco Borges e Irmão (BBI).

No PRD

Pedro Canavarro já tem apoiantes

Um «número significativo» de membros da Comissão Directiva do PRD deseja a recandidatura do actual líder do partido, Pedro Canavarro, disse à agência Lusa o seu porta-voz, Jorge Larsen.

«A sua gestão (de Pedro Canavarro), além de globalmente positiva, está a revitalizar as estruturas do PRD», frisou Jorge Larsen, um dos 11 membros da referida Comissão Directiva.

Segundo Jorge Larsen, a actuação de Pedro Canavarro à frente dos destinos do PRD tem feito «renascer princípios inquestionáveis e imprescindíveis para a acção política do partido e para a própria sociedade portuguesa».

Na sequência da actuação do actual líder do Partido Renovador Democrático, tem-se vindo a «desmistificar a política de cultos de personalidade que tem, erradamente, caracterizado a filosofia de comportamento do PRD», acrescentou.

«Deve dar-se importância ao projecto do partido, e não às pessoas», defendeu.

Os elementos da Comissão Directiva do PRD que apoiam a recandidatura de Pedro Canavarro à liderança do partido vão propor-lhe a realização de uma reunião seguida de jantar, a fim de discutirem o assunto, adiantou Jorge Larsen.

A reunião deverá realizar-se no dia 17, a anteceder o encontro dos membros da Comissão Directiva Nacional, referiu.



DESEJAMOS UMAS PÁSCOAS FELIZES AOS NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS!

B3081

ATENÇÃO: NO DOMINGO DE PÁSCOA OS SUPER SA ESTARÃO ABERTOS DAS 8H00 AS 13H00

Na Grécia

Mitsotakis é primeiro-ministro

O presidente do Partido conservador grego «Nova Democracia», Constantino Mitsotakis, será a partir de agora o novo primeiro-ministro da Grécia depois de ter conseguido o apoio dos dissidentes do Partido Renovação Democrática (Diana).

Após quatro eleições legislativas desde 1985, Mitsotakis conseguiu no sufrágio de domingo 150 lugares, faltando-lhe um assento para governar sem coligação.

Mitsotakis conseguiu o apoio de Teodoros Kachikis, do Diana, que não participará no novo gabinete.

O novo Governo será empossado pelo presidente grego, Christos Sarchetakis, e o arcebispo ortodoxo, Serafim, e pedirá um voto de confiança no Parlamento num prazo de duas semanas.

A primeira sessão da Mitsotakis eleito para uma governação estável.

nova assembleia será realizada em 16 de Abril para eleger o presidente do hemisfério.

Por outro lado, Constantino Mitsotakis, vai propor em 25 de Abril, no Parlamento, o veterano conservador Constantino Karamanlis como novo chefe de Estado.

Uma das primeiras decisões do novo Governo será

implementar medidas económicas drásticas para tirar o país da crise, seguindo as advertências do presidente da Comissão Europeia, Jacques Delors, e da informação de um grupo de economistas gregos, liderados por Angelos Angelopoulos.

O Governo de Mitsotakis também deverá renovar o acordo com os Estados Uni-

dos, que permitirá a permanência das bases militares (após o encerramento de outras por decisão de Washington) e outras instalações em solo grego.

O movimento socialista pan-helénico (Pasok), de Andreas Papandreou, terá no Parlamento 125 deputados, enquanto os comunistas obtiveram 21.



Mitsotakis eleito para uma governação estável.

A ruína ameaça a Ilha dos Museus

Os edifícios dos cinco famosos museus de Berlim, situados entre o rio Spree e a Kupfergraben, estão ameaçados de encerramento, devido à degradação que os atinge.

A Ilha dos Museus, nome que se dá ao conjunto constituído pelo Altes Museum, o Neues Museum, o Pergamonmuseum, o Bodemuseum e a Galeria Nacional, anualmente visitados por três milhões de turistas, só revela ao público 2 por cento das obras de arte que a RDA possui em Berlim-Leste, em número de 1,2 milhões de peças.

A Galeria Nacional só pode estar aberta até 1994, segundo o engenheiro responsável, Juergen Schechert. As causas são o perigo de incêndio e o mau arrejamento, que exigiriam pelo menos 200 milhões de marcos (17,2 milhões de contos, aproximadamente) para erradicar.

A decisão de forrar a madeira as colunas do pavilhão principal, tomada já quando da construção do edifício, em 1867-1876, para fazer uma «exposição patriótica», contraria todas as medidas de segurança e fará arder o edifício como uma tocha, em caso de haver fogo.

O Bodemuseum, obra neo-barroca, está em terreno pantanoso, de modo que a sua cúpula corre o risco de se transformar no farol da ilha. Já teve de ser retirado um degrau da escada exterior do museu, devido ao rebaixamento sofrido.

No entanto, o maior problema do Bodemuseum é o seu recheio, cuja restauração custará perto de 240 milhões de marcos.

A parte em ruínas do Neues Museum vai ser amparada por vigas de betão armado, também por causa do pântano. A reconstrução prevista, no valor 3.650 milhões de marcos, acrescentará ao edifício mais 6.600 metros quadrados de área de exposição.

A construção do Pergamonmuseum, iniciada em 1909, ainda não terminou.

Numa das fachadas falta toda a ala de entrada, que deveria completar o quadrado. Em contrapartida, o resto ainda está em bom estado, à excepção do telhado.

As obras todas custarão, mesmo assim, 180 milhões de marcos, caso se construa a ala originalmente prevista.

O Altes Museum, que ardeu em chamas durante a Segunda Guerra Mundial e que entretanto foi reconstruído, entre 1951 e 1966, é o que apresenta estado mais airoso, graças também a um terreno mais sólido e às 1000 vigas de madeira que tem a suportá-lo.

É necessário apenas reconstruir a ponte que o liga ao Neues Museum e dar nova configuração à escadaria principal, o que importa apenas em 100 milhões de marcos.

Falta também restaurar o pórtico de colunas em torno da Galeria Nacional, utilizado como armazém durante a guerra. As casas que surgiram entre as colunas têm de ser demolidas.

E qual o destino a dar às obras de arte que estão nas

caves dos referidos museus? Poderão ser expostas?

Parece que não, pelo menos no que se refere à ilha. Nem mesmo é possível o recurso ao palácio do príncipe herdeiro, que outrora integrava este conjunto e passou a ser local para albergar ilustres convidados.

Entretanto, o Governo de Bona já manifestou o seu interesse neste palácio.

Com os museus, envelheceu também o respectivo pessoal, os vigilantes, pelo que o director daquele conjunto arquitectónico, Gerald Gerner, já anunciou a contratação de antigos agentes da Stasi (Policia política do antigo Governo comunista da RDA), a pretexto de um eventual aumento da criminalidade, que poria em risco as valiosas obras de arte.

No Pergamonmuseum já trabalham seis antigos «stasis», no Bodemuseum quatro e no Altes Museum dois.

O director admite que alguns dos empregados não se mostram muito satisfeitos com as novas aquisições.

Separatistas de Caxemira matam últimos reféns

Muçulmanos separatistas mataram os dois últimos reféns que tiveram em seu poder durante quatro dias, incluindo um destacado académico, disseram responsáveis indianos.

A Polícia encontrou os corpos do vice-reitor da Universidade de Caxemira e do seu secretário particular junto ao aeroporto da cidade, ao fim do dia de terça-feira, afirmaram responsáveis que falaram na condição de manter o anonimato.

Anteriormente, mas também na terça-feira, o corpo de L. M. Khera, director de uma fábrica estatal, foi igualmente encontrado, apresentando cinco ferimentos provocados por balas.

No mesmo dia, o primeiro-ministro, V. P. Singh, na declaração mais agressiva até agora proferida por um líder indiano, afirmou que a Índia devia estar «psicologicamente preparada» para um conflito armado com o Paquistão devido ao que qualificou de ambições territoriais da nação islâmica no vale de Caxemira.

Singh proferiu os comentários no Parlamento, horas depois de o corpo de Khera ter sido encontrado. Declarou que o Paquistão estava a fomentar a insurreição no Estado de Jammu-Caxemira, no norte, e podia «fazer uma intervenção limitada».

O vice-reitor Mushir Ul-Haq, o seu secretário particular Abdul Ghani, e Khera são os primeiros civis que apesar de não terem sido acusados de ser informadores da Polícia foram mortos por militantes.

Estas mortes elevaram para 259 o número de pessoas mortas no vale de Caxemira desde 20 de Janeiro quando o Governo se opôs a um movimento muçulmano que visava a cisão da Índia, de maioria hindu.

Haq e Ghani eram muçulmanos e Khera hindu. Os três foram raptados sexta-feira e os sequestradores tinham ameaçado que os matariam se três militantes não fossem libertados pelas autoridades. O Governo respondeu com a imposição do recolher obrigatório e foram detidas entre 300 e 400 pessoas.

Polícia mata presos fugitivos

A Polícia brasileira matou três presos fugitivos durante uma operação para salvar uma mulher e a sua filha, de oito meses, que passaram 24 horas em poder dos delinquentes, na sua casa de Vila Velha, arredores de Vitória.

Fontes oficiais informaram que três reclusos armados, considerados de alta perigosidade, que fugiram domingo à noite do centro de detenção de Vila Velha, no Estado brasileiro de Espírito Santo, foram localizados na tarde de segunda-feira quando tentavam alugar um quarto num bairro pobre da localidade.

Mais de 50 agentes cercaram a casa e os fugitivos, ao verem-se descobertos, tomaram como reféns Diana Cesário de Sousa, 17 anos, e sua filha de oito meses.

Após 24 horas de negociações, a Polícia assaltou a casa e, durante um intenso tiroteio, matou dois dos sequestradores.

Aproveitando a confusão, os agentes salvaram as duas reféns, ilesas, enquanto o terceiro preso se refugiava num outro quarto da casa.

Cerca de uma hora e meia depois, o fugitivo tentou escapar utilizando as suas armas e foi também morto pela Polícia, que mantinha o local cercado.

Namíbia quer aderir à ONU

O presidente da República da Namíbia, Sam Nujoma, solicitou formalmente o ingresso do seu país na Organização das Nações Unidas, em carta enviada ao secretário-geral da ONU Javier Perez de Cuellar, e divulgado terça-feira.

O Conselho de Segurança deverá apreciar a solicitação de Nujoma para emitir uma recomendação à Assembleia Geral, dada como certa por várias fontes, o que converterá a Namíbia no 160.º Estado membro da ONU.

Convicto de que a solicitação será atendida, Nujoma afirma na carta a Cuellar, que a República da Namíbia se compromete solenemente a aceitar e cumprir as obrigações constantes da Carta das Nações Unidas.

O presidente Nujoma solicita ainda que se dê carácter prioritário à petição da Namíbia para que este país possa participar nos trabalhos das sessões extraordinárias de 1990 da Assembleia Geral dedicada à cooperação económica internacional, que se celebra de 23 a 28 de Abril.

Reuniões em Lisboa

Luanda quer paz com a UNITA

O governo de Luanda aceitou ontem iniciar conversações directas com a UNITA em Portugal, em princípio a partir de segunda-feira.

O início das primeiras negociações directas entre o regime de Luanda e os rebeldes da UNITA foi anunciado pelo vice-minis-

tro angolano das Relações Exteriores, Venâncio de Moura, em entrevista à BBC ontem captada em Luanda.

«No decurso deste mês (Abril), representantes do governo angolano e elementos da UNITA vão encontrar-se para discutir o problema interno», disse Venâncio de Moura.

O ministro angolano manifestou o desejo de que tal reunião se realizasse em

Cabo Verde, mas adiantou que o local «não pode constituir um obstáculo, porquanto a paz pode ser negociada em qualquer parte, quando as pessoas estão suficientemente engajadas num determinado objectivo».

Observadores em Luanda, citados pela ANGOP, consideraram que os primeiros contactos directos deverão decorrer, numa primeira fase, em Portugal, e pos-

teriormente em Cabo Verde.

O governo de Luanda apresentou já uma proposta de paz à UNITA, com nove pontos, tendo o movimento de Jonas Savimbi proposto, na última segunda-feira, um cessar-fogo imediato.

A guerra entre as tropas do MPLA e os rebeldes da UNITA foi desencadeada em 1975 pouco depois da independência de Angola da antiga potência colonial, Portugal.

Thatcher e Bush analisam evolução no Leste europeu

Margaret Thatcher parte hoje para as Bermudas, onde se reunirá amanhã com o presidente Bush numa cimeira em que os principais temas de discussão serão a Europa de Leste e a União Soviética.

Quanto à crise na Lituânia, crê-se que o presidente Bush dá grande valor às opiniões de Thatcher. A Casa Branca referiu-se especificamente à conversa telefónica que Thatcher teve com Gorbachev, dizendo que tinha influenciado o teor da carta de Bush ao líder soviético em fins de Março.

A reunião realiza-se numa altura em que Thatcher

se encontra numa posição de pouca popularidade entre o eleitorado britânico, e a administração norte-americana mostra-se confusa sobre o que está a acontecer na Grã-Bretanha, querendo ser esclarecida.

Porém, num «briefing» governamental ontem realizado pelo Foring Office em Londres, um porta-voz afirmou que as relações anglo-americanas continuam tão vigorosas como durante a presidência de Reagan.

De facto, Bush telefona a Thatcher com mais frequência do que Reagan costumava fazer, e apesar de haver uma nova administração e por conseguinte uma nova equipa em Washington, esta será a quinta vez que os dois líderes se encontram.

A primeira foi na reunião da NATO a 29 e 30 de Maio de 1989, seguida de um encontro em Londres no dia 1 de Junho, da Cimeira Económica em Houston, Texas, em 15 e 16 de Julho, e da Cimeira da NATO em 4 de Dezembro de 1989.

As consequências duma futura união das duas Alemanhas, a defesa ocidental, o controlo de armamentos e a Comunidade Europeia serão também tópicos importantes da agenda da cimeira.

A situação na África do Sul será igualmente abordada, tendo em vista o próximo encontro em Londres entre o presidente De Klerk e Margaret Thatcher, para o qual não foi ainda fixada uma data, e a possível vinda a Londres de Nelson Man-

dela, para um concerto em Wembley. Crê-se porém que Mandela não se encontrará com membros do Governo britânico durante a sua visita.

Finalmente, o caso de Hong Kong será certamente outro tema em análise visto Bush ter criticado no passado a decisão britânica de devolver os refugiados vietnamitas que chegam de barco àquela colónia britânica.

Prevê-se que o presidente Bush chegue às Bermudas às 10h30 de amanhã e que as conversações se iniciem às 11h00, sendo seguidas de almoço. Recomeçarão às 14h00, dando lugar no final a uma conferência de imprensa, marcada para as 16h00.

Presidente da CEE elogiou medidas de Barco

O presidente da Comunidade Económica Europeia (CEE) e primeiro-ministro irlandês, Charles Haughey, elogiou terça-feira os «titânicos» esforços do Governo colombiano contra o narcotráfico.

Depois de elogiar o trabalho do president Virgílio Barco, o chefe do Governo irlandês anunciou a possível extensão da ajuda comercial da Comunidade à Colômbia.

No discurso, lido pelo ministro da Saúde irlandês, Noel Treacy, o presidente da CEE afirma que o chefe de Estado colombiano tem executado as suas políticas anti-drogas com coragem e determinação, apesar das ameaças contra a sua própria vida e o futuro político do país.

Segundo Haughey, a Comunidade Europeia tem dado substancial ajuda à Colômbia na sua luta contra o narcotráfico.

O director-geral da Organização Internacional do Trabalho (OIT), Michel Hansenne, também elogiou a decidida acção do Governo da Colômbia contra o narcotráfico e em especial a «exemplar coragem e determinação do presidente Barco».

Prometeu o decidido apoio da Organização à campanha mundial contra a droga e realçou que chegou a hora de desenvolver programas anti-drogas com objectivos realistas.

Hussein anuncia legalização dos partidos

O rei Hussein da Jordânia anunciou terça-feira a criação de uma comissão que irá legislar sobre a legalização dos partidos políticos banidos no país há mais de 30 anos, como um primeiro passo para abrir caminho à democracia.

Num discurso feito através da televisão, o monarca árabe sublinhou que a via parlamentar constitucional é a única opção possível para o país e prometeu que não haverá regressão.

Hussein apelou à tolerância democrática dos diferentes pontos de vista e advertiu que sem boa vontade e concordância nos conceitos básicos «a democracia transforma-se em anarquia» e leva à «destruição das conquistas do Estado».

«A nova fase que vamos iniciar abrirá o caminho para a restauração do pluralismo político, que é outro dos pilares da democracia», disse Hussein.

O rei da Jordânia frisou que a sua decisão tinha sido tomada depois de analisar friamente as razões que levaram às manifestações de protesto contra o Governo, em Abril do ano passado, e que durante quatro dias quase paralisaram o país.

Hussein reafirmou ainda o «compromisso da Jordânia de continuar a ajudar o povo palestiano na sua causa justa», considerando tal atitude como fazendo parte do «destino histórico nacional».

Comité Central do PCUS contra facções

O Comité Central do Partido Comunista da União Soviética fez terça-feira um apelo a todos os comunistas em que se pronuncia a favor da exclusão do partido de todos os que fomentarem a organização de facções que conduzam à cisão.

Embora o documento indique que a unidade do partido está ameaçada também pelos sectores conservadores, o principal ataque é dirigido à denominada plataforma democrática, que agrupa os membros do PCUS partidários de reformas mais radicais.

Este grupo, a que pertence o deputado Boris Yeltsin, é acusado de reivindicar posições pseudo-radicalistas de únicos defensores da democracia e de pôr em causa a unidade ideológica e organizativa do partido, Lenine e o leninismo.

O objectivo principal da plataforma democrática é, segundo o apelo difundido pelo programa televisivo «Vremia», dividir o PCUS e convertê-lo numa organização amorfa.

As críticas dirigem-se também contra os que tentam organizar o partido sob o aspecto nacionalista.

Depois de estabelecer a diferença entre estes e os membros do PCUS que expressam pontos de vista diferentes da linha geral, mas se dispõem a um diálogo aberto e a um acordo, assinala que chegou o momento de decidir o que fazer dos militantes do PCUS que de uma forma tenaz e premeditada procuram a sua fragmentação.

Libertados no Líbano

Reféns chegaram a Paris

Os três reféns libertados terça-feira pelo Conselho Revolucionário Fatah no Líbano começaram o seu primeiro dia de liberdade enquanto o Governo de Paris dá garantia de não ter negociado a sua libertação com o grupo de Abu Nidal.

O ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Roland Dumas, garantiu que as negociações se limitaram ao nível «de Estado para Estado».

«A França não falou com os sequestradores», precisou Dumas em resposta às críticas de que tem sido alvo por saudar o papel do líder líbio, Moammar Kaddafi, na libertação dos franceses.

Jacqueline Valente, o belga Fernand Hotekins e a filha, Sophie, chegaram ontem a um aeroporto de Paris, horas após terem sido libertados pelos seus raptos no capital do Líbano.

Os três reféns foram saudados à chegada pelos familiares e funcionários do Governo de Paris e deixaram as instalações do aeroporto sem fazer quaisquer declarações aos jornalistas.

Os únicos comentários de Jacqueline Valente, 32 anos, ainda em Beirute, foram para dizer que ela e a filha estavam bem nas cansadas de viajar.

Na semana passada, Kaddafi, que apoia o grupo de Abu Nidal, lançou um apelo aos grupos que mantêm cidadãos ocidentais sequestrados no Médio Oriente para que libertassem os reféns, por ocasião do Ramadão, o mês islâmico sagrado.

O presidente François Mitterrand agradeceu pessoal-



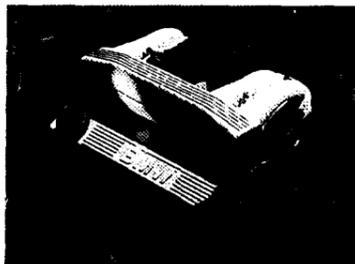
Reféns franceses já estão em liberdade.

mente a Kaddafi pelo seu papel «determinante» na libertação de Jacqueline Valente, mas o chefe da diplomacia francesa afirmou que as relações tensas entre Paris e Trípoli não deverão melhorar.

PRESTÍGIO BMW TEM UM NOME NA MADEIRA NUNO & RODRIGUES



O novo motor de 4 cilindros do BMW 316i, com 102 cv, tem por base a tecnologia do fabuloso 12 cilindros do 750i. Este ponto em comum traduz-se, na prática, por um carácter muito semelhante. Por isso o 316i é particularmente silencioso e suave. Rápido e ágil. Económico e de pouca manutenção.



Único na sua classe, em suma.

No seu concessionário BMW descubra por si próprio, ao volante do 316i, os novos padrões que a BMW estabelece na classe dos 1600.

O 316i demonstra-lhe claramente o que significa, na actualidade,

o prazer de conduzir ao mais alto nível.



**Pelo prazer
de
conduzir**

Importador e Distribuidor
Exclusivo para Portugal
da BMW AG



Comércio de Automóveis, S.A.
GRUPO SALVADOR CAETANO

Encargos 15 000 km/Ano
Consumo 165 750\$00 - Seguro obrigatório 19 110\$00
Imposto sobre veículos 4 630\$00 - Base Dezembro 1989

CONCESSIONÁRIO EXCL. PARA A REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
NUNO & RODRIGUES
RUA DA PONTE NOVA, 47 - TELEF. 3 31 52 - 9000 FUNCHAL

Torneio «Moinho Rent-a-car» no Porto Santo

Gonçalo Sousa (ANM) e CTM venceram competição de vela

Diego Mendonça (CNPS) foi o primeiro entre os locais

Com assinalável êxito, reunindo jovens da Madeira e do Porto Santo, prosseguiu ontem o Torneio «Moinho Rent-a-car», destinado a vela, canoagem e windsurf, que decorre no mar da ilha dourada.

Ontem concluiu-se a competição destinada à vela, com a efectuação da terceira regata. Com boas condições de mar e de vento, excelente localização e número significativo de participantes, a luta foi muito interessante não apenas quanto ao primeiro lugar individual e colectivo como também para as restantes posições.

Foi, de facto, o equilíbrio a nota saliente do apuramento do primeiro classificado, atendendo a que em três regatas aconteceram outros tantos vencedores: Filipe Castro, Renato Nóbrega e Gonçalo Sousa. Este acabou por vencer (dos primeiros era o mais experiente) para o que foi determinante as classificações restantes, enquanto o primeiro, discordando de uma penalização sofrida, desistiu da terceira regata.

Ainda saliência para o sexto lugar final obtido pelo jovem do Porto Santo, Diego Mendonça, sem esquecer outras positivas posições de conterrâneos seus, nomeadamente Nuno Camacho (14.º) e Pedro Matias (16.º), o que originou vantagem colectiva do Clube Naval do Porto Santo sobre o Clube Naval do Funchal. Destaque, também, para as classificações alcançadas pelo sector feminino, três entre os dez primeiros finais.

Classificação da 3.ª regata (apuraram-se 30 jovens)

- 1.º Gonçalo Sousa (ANM)
- 2.º Ana Leça (CTM)
- 3.º Sara Andrade (ANM)
- 4.º Roberto Vieira (CTM)
- 5.º Andreia Basílio (ANM)
- 6.º Diego Mendonça (CN Porto Santo)

Classificação final

- 1.º Gonçalo Sousa (ANM)
- 2.º Renato Nóbrega (CTM)
- 3.º Ana Leça (CTM)
- 4.º Sara Andrade (ANM)
- 5.º Roberto Vieira (CTM)
- 6.º Diego Mendonça (CN Porto Santo)
- 7.º Filipe Castro (ANM)
- 8.º Francisco Pontes (ANM)
- 9.º Andreia Basílio (ANM)
- 10.º Rúbio Basílio (ANM)

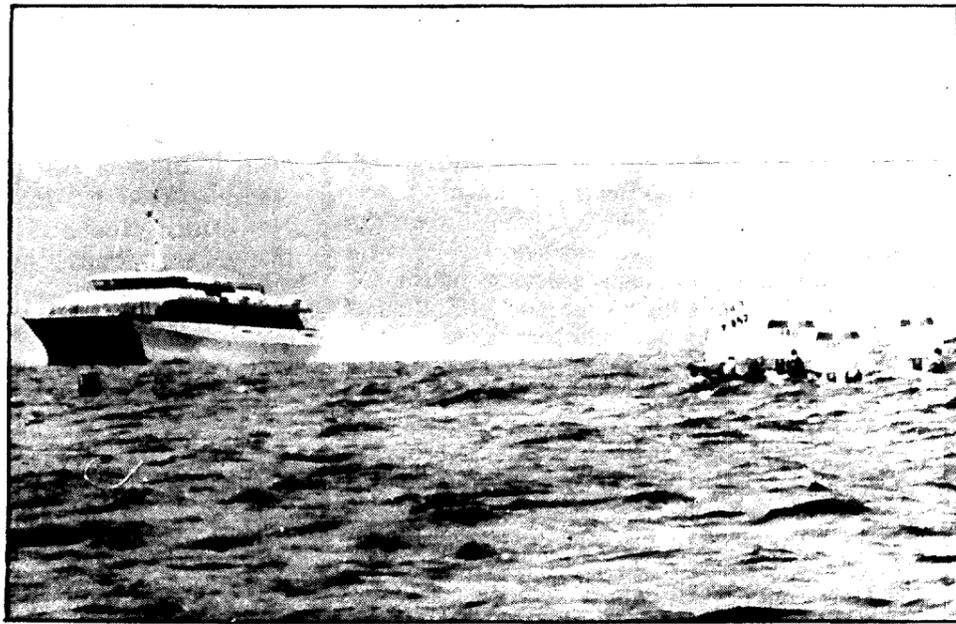
Classificação colectiva

- 1.º Centro Treino de Mar 121,7 pontos
- 2.º Associação Náutica Madeira 123,7
- 3.º Clube Naval Porto Santo 272,4
- 4.º Clube Naval do Funchal 404

Canoagem

Hoje a última regata

Num plano de águas que oferece excelentes condições — no porto de abrigo do Porto Santo — a canoagem teve as duas primeiras regatas. No total de participantes o recorde de 60 atletas pertencentes a cinco



«Pátria» ao largo do Porto Santo e... da prova de vela aí realizada. (foto A. Spínola)

clubes: Marítimo, Clube Naval do Funchal, Clube Naval do Porto Santo, Associação Náutica da Madeira e Centro Treino Mar.

Os vencedores do «Circuito Técnico» e da «Prova de Velocidade» foram os mesmos. Estes:

Infantis/damas — Erika Sousa (ANM)

Infantis/homens — Cláudio Nóbrega (ANM)

Cadetes/damas — Patrícia Timóteo (ANM)

Cadetes/homens — Nuno Faria (ANM)
Juniões/homens — Sertório Timóteo (ANM)

Windsurf

Vento insuficiente

Ainda não foi ontem que aconteceu a competição de windsurf. Isto porque apesar do vento soprar forte, mostrou-se insuficiente para as pranchas («fórmula um») em competição. Aguarda-se que hoje os windsurfistas possam estar no mar — como vem acontecendo — mas em prova.

Atletismo — «Cross das Cerejeiras em Flor»

Domingo nas Corticeiras com bons valores nacionais

Numa acção conjunta da Junta de Freguesia do Estreito, clube local, A.D.M. e Câmara Municipal de Lobos, terá lugar no próximo domingo de Páscoa a realização da primeira prova de atletismo denominada «Cross das Cerejeiras em Flor», que contará com a participação de vários atletas convidados.

Esta prova que segundo os seus organizadores é para continuar, irá na próxima edição ter uma alteração de data para que se integre no momento das cerejeiras em flor o que já não sucede este ano, como também na não coincidir com uma festa religiosa, como sucede agora.

Mas o motivo da sua efectivação é que a mesma possa servir de divulgação da freguesia do Estreito e juntar-se ao cartaz de turismo da Região devido a se disputar numa zona de grande beleza natural, que para além de cerejeiras em flor constitui um cartaz único na localidade das Corticeiras.

Por outro lado, o projecto da prova é bastante ambicioso e nesta primeira

edição deve contar já com a participação de sete atletas do continente, sendo de primeiro plano do atletismo nacional, como é o caso do convite para José Regalo, que apenas não se desloca por não estar bem fisicamente, mas outros nomes, como José Negrão, Cândido Maia, António Monteiro e José Frias, são mais do que evidentes quanto ao sentido competitivo da prova, como ainda a presença de Artur Parreira, os quais devem discutir o primeiro lugar numa competição que não sendo longa em extensão tem um traçado difícil.

No sector feminino, Fernanda Ribeiro e Ana Paula Oliveira, ambas do Porto, contituem o cartaz, que terá como adversárias, dentro das madeirenses, Maria José Pereira (Marítimo) para lutar pelo primeiro lugar, pois as duas atletas forasteiras são juniores.

Provas às 16 horas 200 participantes

A prova terá lugar às 16 horas para os escalões etários de infantis, iniciados e juvenis com 1.200 metros, enquanto nos seniores a mesma disputa-se às 17 horas, com uma extensão de 3.600 metros.

A organização prevê uma participação no global na ordem dos 200 atletas e a presença de todos os clubes da Região.

O clube local, o Grupo Desportivo do Estreito, aguarda que esta acção seja o lançar da modalidade na freguesia, com significativa implantação na colectividade.

Enfim, tudo se conjuga para uma grande manifestação desportiva no próximo domingo nas Corticeiras, onde o atletismo vai promover o local, não lhe faltando bons atractivos.

João Augusto



Em primeiro plano o melhor velejador do Porto Santo (n.º 10), Diego Mendonça. (foto A. Spínola)



Partida da prova de canoagem, sendo visível a participação de um bom número de atletas. (foto A. Spínola)

Basquetebol — arbitragem de parabéns

Miguel Freitas nos jogos decisivos da I divisão

O árbitro madeirense de basquetebol da I categoria nacional, Miguel Freitas, foi um dos 12 escolhidos para dirigirem os jogos finais decisivos do campeonato português da I divisão masculina.

Miguel Freitas fará dupla com o consagrado António Pimentel, e estará amanhã no Porto-Esgueira e sábado no Benfica-Imortal, firmando-se como dos melhores árbitros do basquetebol português.

Marítimo recebe sábado o Chaves

Todo o «plantel» operacional

O C. S. Marítimo recebe na tarde de sábado, às 16 horas no Estádio dos Barreiros, a visita do Desportivo de Chaves, turma tradicionalmente difícil quando actua no Funchal.

Contudo, um tanto pela bela exibição realizada domingo último frente ao Benfica mas também pela confiança tida nas potencialidades da equipa, o espírito reinante nos «verde-rubros» é o melhor. Tal ficou bem patente no treino-de-conjunto realizado ontem nos «Barreiros», com todos os actuais profissionais «maritimistas» a se encontrarem aptos a darem o seu concurso à equipa. Somente Maki ainda não está totalmente recuperado, não participou no «conjunto» mas tomou parte no resto do trabalho, inclusive no «treino de finalização».

Ferreira da Costa dividiu os seus pupilos em duas equipas, formadas assim:

A — Amândio (Sérgio), Rui Vieira, Teixeira, Carlos Jorge, Andrade, José Luís, Nunes, Esquerdinha, Wando, Wawa e Paulo Ricardo.

B — Ewerton; Ricardo Aguiar, João Luís, Arnaldo, Vadinho, Carlos Duarte, Marquinhos, Tozé, Artur Semedo (já plenamente recuperado), João Paulo (Higino) e Moreira de Sá.

Por aquilo que se escreveu, é natural que ante o Chaves, o Marítimo comece com o mesmo «onze» que iniciou a partida com o Benfica, ou seja, aquela aqui descrita como «equipa A» (apenas com a alteração de Ewerton substituindo Amândio).

À espera do Amadora

Gilmar, Leiz e Toninho ausências no C. D. Nacional

Tendo em vista a preparação do jogo com o Estrela da Amadora, o C. D. Nacional efectuou ontem um treino no Estádio dos Barreiros com quase a totalidade do seu plantel.

Salientou-se a presença de Rui Duarte na posição de Leiz, que está lesionado num joelho e ainda não se sabe se vai estar em condições de jogar no próximo sábado.

Também ausentes sábado estarão o guarda-redes Gilmar e o defesa Toninho, este por acumulação de cartões e o guardião por palavras dirigidas ao árbitro do jogo com o União, Rosa Santos, suspenso por dois

jogos pelo C. D. da F.P.F.

O treino de conjunto dos «alvi-negros» efectuou-se durante a tarde de ontem e caracterizou-se pela entrega total dos jogadores. Os comandados de Jair Picérni têm evidenciado um espírito de grupo assinalável e têm demonstrado ao longo da semana que o resultado desfavorável da última jornada não deixou marcas.

Em causa está a preparação do jogo do próximo sábado, a disputar nos Barreiros e com início aprazado para as 20 horas, em que o Nacional defronta o Estrela da Amadora.

Em relação ao «onze», de assinalar as entradas de Vítor Pontes, de Rui Duarte (ou Edu) e Cristiano, em vez dos habituais Gilmar, Leiz e Toninho.



Orlando Reis, presidente do Conselho Nacional de Arbitragem juntamente com os novos juizes de 3.ª categoria, em que predominam os elementos do sexo feminino. Foto de Nuno Menezes

Natação

• Curso para juizes de 3.ª categoria

No último fim-de-semana, decorreu no Funchal um curso destinado a candidatos a juizes de 3.ª categoria (cronometrístas), organizado pelo Departamento de Natação, da Associação dos Desportos da Madeira.

Este curso, que foi ministrado ao longo de três dias, não teve a adesão esperada, pois o Conselho Regional de Arbitragem debate-se, por vezes, com falta de elementos suficientes.

No final das provas foram considerados aptos os seguintes candidatos: Carla Ribeiro Pais, Patrícia Marques, Cristina Marta Lopes, Miguel Ângelo Bettencourt, Adília Maria Jardim e Paula Freitas Menezes.

O curso teve como prelectores, o presidente do Conselho Nacional de Arbitragem, Orlando Correia Reis, o director técnico regional prof. Rui Cunha, o presidente do Conselho Regional e director do Departamento de Natação da ADM, dr. Delmiro Nóbrega e o secretário do Conselho Regional de Arbitragem, António Rogério Rodrigues.

Complementar

• Curso para juizes de 2.ª categoria

Nos dias 6, 7 e 8 de Abril e sob a orientação de Orlando Reis, presidente do Conselho Nacional de Arbitragem, decorreu uma acção formativa de reciclagem destinada a juizes de segunda e árbitros regionais e nacionais.

Simultaneamente realizou-se um curso complementar destinado aos juizes de segunda categoria. Os prelectores deste curso foram Orlando Reis e o prof. Rui Cunha. Prestaram provas de acesso para juizes de primeira cinco elementos, mas os resultados só serão conhecidos no final do mês.

Sendo a arbitragem um dos componentes fundamentais da natação, é de louvor a atitude da ADM na realização destes cursos, pois é importantíssimo a actualização de conhecimentos e a adesão de jovens, à sempre difícil tarefa de arbitrar. A Direcção Regional dos Desportos deu o seu apoio a esta feliz iniciativa.

• Na próxima época haverá alterações nos escalões femininos

Na próxima época os escalões das atletas femininas serão os seguintes:

- Cadetes — 6, 7, 8 e 9 anos
- Infantis — 10 e 11 anos
- Juvenis — 12 e 13 anos
- Juniões — 14 e 15 anos
- Seniores — a partir dos 16 anos

Mantêm-se as idades das categorias masculinas.

Futebol Regional — Prémios Bell's • Futebol Regional — Prémios Bell's

Melhor marcador

Filipe (Camacha) bisou e subiu bem na tabela

Contabilizados os catorze golos apontados na última jornada do «Regional», número que corresponde à média de 2,33 tentos por desafio, verifica-se que os primeiros três lugares da classificação mantiveram-se inalteráveis, com Zé Pereira a comandar, seguido de Elvio e Mané. Na segunda metade do quadro de honra, pelo contrário, registaram-se modificações, com o aparecimento de Filipe (Camacha) no quarto posto depois do seu «bis» frente ao Barreirense. No grupo dos jogadores que contam com cinco golos passa também a figurar Duarte Hilário (1.º Maio), não porque tivesse feito «o gosto ao pé» na última ronda, mas porque há que lhe atribuir um golo por ele averbado ante o Barreirense e que havia sido concedido a David Sousa. Aqui fica a rectificação.

1.º — Zé Pereira (1.º Maio).....	8 golos
2.º — Elvio (R. Brava).....	7 »
3.º — Mané (S. Vicente).....	6 »
4.º — Filipe (Camacha).....	5 »
5.º — Duarte Hilário (1.º Maio).....	5 »

Ainda com cinco golos estão: José António (Machico) e Jorge Martins (R. Brava).

Melhor árbitro

Francisco Gonçalves confirma-se candidato

A principal nota a salientar na classificação para o «Melhor árbitro», após a 13.ª jornada, é indiscutivelmente a confirmação de Francisco Gonçalves como forte candidato ao título de juiz de campo mais regular, após mais uma nota máxima, na circunstância no Caniçal - 1.º Maio. No entanto, nada está obviamente decidido, não só porque ainda há muitos jogos por realizar como porque no encalce de actual comandante surgem árbitros com capacidade para discutir o primeiro lugar. Na segunda metade da tabela, registre-se apenas as melhorias de média alcançadas por Emanuel Rodrigues, António Reis e Freitas Sousa.

CLASSIFICAÇÃO	J	P	M
1.º — Francisco Gonçalves	4	19	4,75
2.º — Filipe Aguiar	4	18	4,5
3.º — Norberto Sousa	4	18	4,5
4.º — Rui Zacarias	6	24	4
5.º — Humberto Gonçalves	6	23	3,83
6.º — Jorge França	5	19	3,8
7.º — Emanuel Rodrigues	7	25	3,57
8.º — António Reis	4	14	3,5
9.º — Emanuel Câmara	5	16	3,2
10.º — Freitas Sousa	6	18	3

Melhor fiscal-de-linha

Carlos Perestrelo mais um «5» e... apossou-se do 1.º lugar

Entre os fiscais-de-linha houve mudança de líder, posição que é agora ocupada por Carlos Perestrelo, com média de 4,5 pontos por jogo, isto após a obtenção de mais uma nota máxima como auxiliar de Francisco Gonçalves (por enquanto o árbitro mais regular) no Caniçal — 1.º Maio. No entanto, há que referir que o anterior comandante e agora 2.º classificado Marques Silva, conta com a mesma média de Carlos Perestrelo, o que pode ser o prenúncio de uma luta cerrada. Nos postos seguintes destaque-se a melhoria de média conseguida por Agostinho Gomes (3.º classificado), assim como o aparecimento de Manuel Andrade na 7.ª posição.

Depois de mais uma jornada a classificação é a seguinte:

CLASSIFICAÇÃO	J	P	M
1.º — Carlos Perestrelo	8	26	4,5
2.º — Marques Silva	6	27	4,5
3.º — Agostinho Gomes	7	28	4
4.º — Ponte Ramos	6	22	3,66
5.º — Elmano Freitas	6	22	3,66
6.º — Inácio Pereira	6	22	3,66
7.º — Manuel Andrade	6	22	3,66
8.º — António Caldeira	8	28	3,5
9.º — Duarte Ferreira	7	23	3,28
10.º — Adelino Silva	6	19	3,16

BELL'S

Old Scotch Whisky



EXTRA SPECIAL

C. S. Madeira na I divisão do voleibol feminino

«Esta subida de divisão tem um significado especial»

— salienta Rita Gonçalves, capitã da equipa do Madeira

O voleibol regional vive um momento alto, dado que no prazo de uma semana duas equipas da Região ascenderam à divisão nacional. Assim, após os seniores masculinos do Nacional se terem sagrado vencedores da II divisão, o C. S. Madeira, através da sua equipa de seniores femininos com a vitória do passado fim-de-semana frente ao Volei Clube e mercê do alargamento da I divisão decidida no congresso da F.P.V. realizado no último sábado, garantiu, igualmente, a subida de divisão.

Após uma já longa caminhada pelos campeonatos nacionais, com um título de vice-campeão nacional e vários lugares de destaque à mistura, concretizou-se, no pretérito domingo, uma meta que, talvez, muitos não vaticinassem à partida. A equipa comandada pelo arq. José Casanova acabaria por fazer uma excelente época vencendo a zona sul, mostrando aos mais cépticos que tinha valor para mais altos voos e o êxito que acaba de obter vem premiar a dedicação e o empenhamento do técnico e atletas que ao longo dos anos muito têm feito em prol do desenvolvimento do voleibol na Madeira. Está nesse caso a capitã da equipa, Rita Gonçalves que embora ainda jovem já tem uma longa carreira ao serviço da modalidade e que constituiu uma das figuras mais conhecidas desta equipa. Começamos por pedir à nossa entrevistada que se pronunciasse sobre o feito que a equipa "azul e branca" acaba de alcançar...

— É, no fundo, um momento alto e extremamente gratificante para todo o esforço que vimos fazendo ao longo da época, pois a maior parte de nós para além de jogar tem a sua vida profissional, não tem qualquer contrapartida financeira

e recebe o mínimo apoio possível que se pode dar a uma equipa nos campeonatos nacionais. É saber que se vai jogar contra as melhores equipas nacionais com jogadoras com uma experiência muito grande, mesmo a nível de selecção, o que nos vai permitir evoluir. Por outro lado, gostava de referir que houve quem tentasse desestabilizar o grupo e influenciar negativamente o nosso trabalho mas nós resistimos porque o grupo tinha um objectivo comum que era, bem no íntimo, chegar à liguilha e fazer uma gracinha.

— Individualmente, qual é a sensação de, após uma carreira que já vai sendo longa, atingir uma I divisão nacional?

— Para quem joga voleibol há 13 anos tem muito significado. Julgo, inclusive, que teve um significado especial para mim que não acreditava que conseguisse estar à altura de desempenhar um papel digno numa equipa com as características desta, dado que durante toda a minha carreira nunca exerci as funções de passadora. Por necessidade da equipa fui escolhida para essa função o que me responsabilizou muito mais visto que o nosso plantel é reduzido e as



Rita Gonçalves, «pedra» influente no C. S. Madeira.

alternativas para a minha posição são escassas.

— O facto de a subida ter sido conseguida através do alargamento da I divisão tira algum mérito à equipa?

— Penso que não tira qualquer mérito porque fomos campeãs da zona sul e só não subimos nessa altura porque no voleibol feminino não existem subidas directas. Por outro lado, poderemos mesmo ser campeãs nacionais da II divisão já que vamos disputar o título com o Fermentões sem qualquer tipo de inferioridade. E claro que o alargamento nos facilitou o acesso à I divisão e isso ninguém pode negar mas se não fosse este ano seria para o próximo pois investiríamos, de novo, na subida de divisão.

— Que repercussões poderão ter no voleibol regional as subidas do Madeira e do Nacional?

— Parece-me que poderá trazer grandes vantagens à modalidade, independentemente de as equipas estarem reforçadas com jogadores que não são da Região, o que à priori não traduz a realidade do voleibol senior na Região. É óbvio que estando na I divisão e jogando com equipas de nível superior e de nome feito no plano nacional, como o Benfica, Porto, etc. isso irá atrair pessoas, mesmo aquelas que não são adeptas da modalidade. Espero que atraia e mantenha na modalidade os miúdos que trabalham nestes clubes pois têm perspectivas de, a longo prazo, chegarem às equipas nacionais.

— A I divisão implica um outro tipo de responsabilidades. Como é que perspectiva a próxima época?

— Tendo em conta a realidade do voleibol regional nos escalões mais baixos já que não existe um trabalho contínuo, as equipas não se poderão alimentar com atletas da Região. A previsão é que para se manterem terão de, pelo menos numa 1.ª fase, ir buscar jogadores de fora. No entanto, com o investimento que a A.V.F. e os clubes vêm fazendo na formação e nos escalões mais jovens, a curto prazo, por certo, teremos atletas com qualidade para integrar as nossas equipas.

— Mas que objectivos é que terão para a próxima época?

— Dentro do que acabei de dizer, é natural que o objectivo seja a manutenção e para isso é preciso reforçar a equipa pois o nível competitivo de uma I divisão é muito superior. Resta saber se o clube tem possibilidades financeiras e se querará investir dessa forma. Ainda não terminamos esta época e só no fim é que se poderá saber quais os objectivos do clube para a próxima época.

— E a finalizar.....

— Gostava de referir que

somos puramente amadoras e que é de louvar chegarmos onde chegamos. Há jogadoras nesta equipa que jogam voleibol há muitos anos, nunca receberam nada e só estão na modalidade por gosto. As deslocações acabam por ser uma necessidade e já não um aliciante de conhecer novos lugares. Estamos aqui porque gostamos e é extremamente gratificante sentir que vai entrando gente nova com valor na equipa apesar de não ser fruto de um trabalho de fundo.

O plantel da subida

Para esta época o C. S. Madeira possuía um plantel que embora escasso em quantidade tinha, inegavelmente, atletas com valor firmado no voleibol regional e nacional. A presença de Fátima Cristina e de Sara Acciaiuoli, esta na parte final, conjuntamente com as restantes atletas da Região acabou por constituir uma mescla de experiência e juventude que teve resultados positivos. De referir também o papel fundamental do seu técnico arq. José Casanova, pessoa extremamente identificada com o voleibol nacional e que com a sua experiência da modalidade conseguiu levar a equipa à I divisão. Vejamos quem foram os protagonistas da subida à I divisão:

Técnico: arq. José Casanova

Dirigente: Salomão Faria

Médico: Raul Duarte Silva

Atletas: Rita Gonçalves, Fátima Cristina, Custódia Rodrigues, Águeda Araújo, Patrícia Silva, Helena Quaresma, Odete Dias, Carla Caires, Sara Acciaiuoli, Leonor Sena Lino, Filipa Loja e Filipa Viúla.

No congresso do "alargamento"

A.V. Funchal teve papel decisivo

O Congresso extraordinário da Federação Portuguesa de Voleibol realizado no último sábado no Porto marcou uma reviravolta importante na modalidade. Assim, pela primeira vez nos últimos anos uma proposta da A.V. Porto, a maior associação do país, foi derrotada e para isso muito contribuiu a acção da A.V.F. que esteve representada pelo seu presidente, dr. José Manuel Oliveira. De facto, das duas propostas de alargamento da I divisão nacional presentes à mesa da autoria do Porto e do Funchal acabaria por ser a segunda a ser aprovadas contando para isso com os votos favoráveis do Funchal, Lisboa e Braga, com o voto contra do Porto e com a abstenção da Guarda obtendo uma vitória significativa. As duas propostas de alargamento coincidentes em relação aos seniores femininos divergiam largamente no que diz respeito aos seniores masculinos. Enquanto a A.V. Porto defendia uma poule com os 7.º e 8.º classificados da I divisão e os 2.º da II divisão que apuraria 3 equipas que disputariam com o Esmoriz o acesso à I divisão, a proposta da A.V. Funchal visava o acesso directo das duas equipas classificadas em 2.º lugar na II divisão respeitando a lógica dos regulamentos que são claros ao indicar que os 2 últimos descem de divisão. Por via disso, na próxima época a I divisão masculina será disputada por 12 equipas e a feminina por 10 clubes.

Para além do alargamento, o Congresso federativo decidiu nomear uma comissão que irá fazer a revisão dos regulamentos e estatutos da Federação e na qual a A.V.F. estará representada pelo prof. João Mateus. Em causa estarão algumas questões polémicas como as tabelas de transferências, a substituição de equipas que desistam dos campeonatos nacionais e o problema da inscrição de atletas estrangeiros. Os trabalhos desta comissão deverão estar concluídos até 30 de Junho, data do próximo congresso extraordinário.

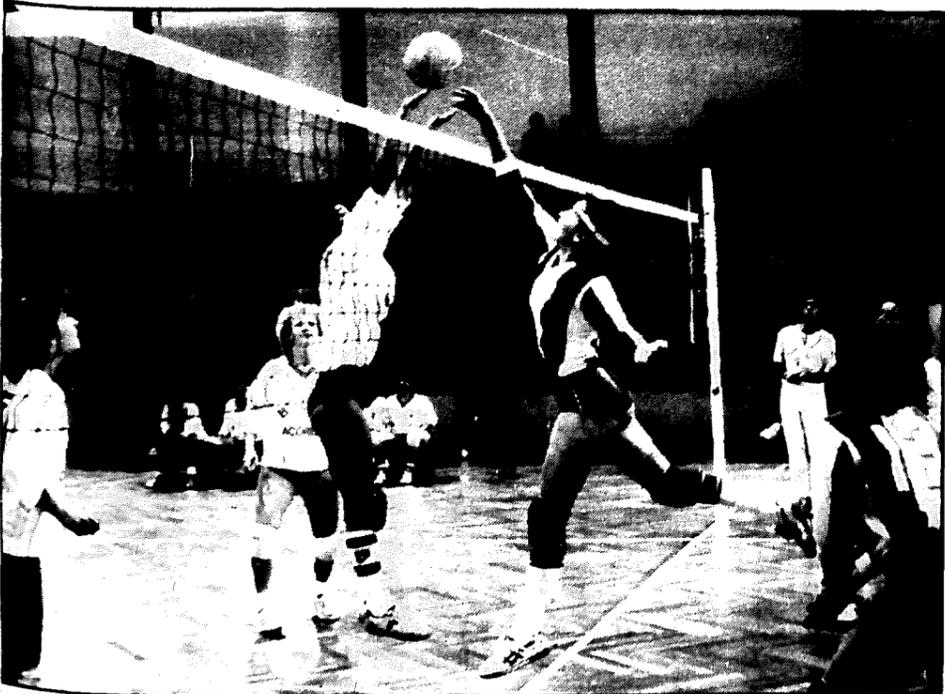


Imagem de um dos jogos realizados pelo C. S. Madeira.

Prémios DN • Prémios DN • Prémios DN

Jogador mais regular DN/Pony

Mais ponto menos ponto as posições mantêm-se

Embora desde a última publicação de classificações se tenham realizado mais alguns jogos, não se registaram modificações de grande significado na tabela para o «Jogador mais regular DN/Pony». Na frente continua Jairo, seguido por três companheiros de equipa, exactamente, Monteiro, Casimiro e Markovic. Só depois aparecem alternadamente jogadores verde-rubros e alvi-negros, que se distanciam, pela tabela abaixo, a um ponto de diferença. Relembre-se que aos unionistas faltam disputar apenas três jogos em «casa», enquanto aos nacionalistas faltam quatro, restando aos maritimistas, por seu turno, cinco encontros.

Vejamos a classificação actual:

1.º — Jairo (União).....	57 pontos
2.º — Monteiro (União).....	54 »
3.º — Casimiro (União).....	52 »
4.º — Markovic (União).....	49 »
5.º — Leiz (Nacional).....	47 »
6.º — Ewerton (Marítimo).....	46 »
7.º — Gilmar (Nacional).....	45 »
8.º — Heitor (Nacional).....	44 »
9.º — Ladeira (Nacional).....	43 »
10.º — Mota (União).....	42 »
11.º — Ramos (União).....	40 »

No final do campeonato o vencedor receberá, além de um troféu alusivo, 25 mil escudos de material desportivo da marca «Pony», representada por «Pestana & Filhos».

O mais regular de cada equipa

Ewerton com 7 pontos à maior tem a melhor vantagem

Olhando para as tabelas de regularidade correspondentes aos três clubes primodivisionários, nota-se que o guardaredes Ewerton é, cada vez mais, o principal candidato a triunfar entre os maritimistas, quanto mais não fosse porque possui neste momento sete pontos de vantagem sobre o seu compatriota e perseguidor Nunes. Nas posições seguintes é de assinalar a colagem de Teixeira ao segundo classificado e as igualdades pontuais nos lugares seguintes.

No Nacional o dado mais significativo prende-se com a troca de posições entre Heitor e Ladeira nas 3.ª e 4.ª posições, enquanto entre os unionistas as novidades ainda são menores, pois os jogadores mantêm os mesmos postos em relação à última classificação.

Eis os quadros pontuativos de cada equipa:

C. S. MARÍTIMO

1.º — Ewerton.....	46 pontos
2.º — Nunes.....	39 »
3.º — Teixeira.....	39 »
4.º — Carlos Jorge.....	38 »
5.º — Wando.....	38 »
6.º — Wawa.....	33 »
7.º — Rui Vieira.....	33 »
8.º — Andrade.....	30 »
9.º — José Luís.....	29 »
10.º — Artur Semedo.....	29 »
11.º — Oliveira.....	25 »

C. D. NACIONAL

1.º — Leiz.....	47 pontos
2.º — Gilmar.....	45 »
3.º — Heitor.....	44 »
4.º — Ladeira.....	43 »
5.º — Sylvanus.....	40 »
6.º — Dino.....	33 »
7.º — Paulo Sérgio.....	31 »
8.º — Toninho.....	30 »
9.º — Paulito.....	28 »
10.º — Edmilson.....	27 »
11.º — Dinis.....	25 »

C. F. UNIÃO

1.º — Jairo.....	57 pontos
2.º — Monteiro.....	54 »
3.º — Casimiro.....	52 »
4.º — Markovic.....	49 »
5.º — Mota.....	42 »
6.º — Ramos.....	40 »
7.º — Duarte.....	37 »
8.º — Renato.....	31 »
9.º — Valente.....	29 »
10.º — Rogério.....	28 »
11.º — Edilson.....	24 »

No final do campeonato o jogador mais regular de cada equipa, exceptuando o melhor de entre as três equipas, receberá 15 mil escudos em material desportivo «Pony» e um troféu.

Melhor marcador DN/Patrick

Monteiro e Morais líderes que voltaram a marcar

Tanto Monteiro (União) como Morais (Porto-santense), os líderes das classificações dos melhores marcadores, marcaram na jornada do passado fim-de-semana, o que lhes permitiu confirmar as respectivas posições de topo. Outros marcadores que lograram ascender ou subir a alguns dos principais lugares da tabela foram Edmilson e Morais (ambos do Porto-santense), ao passo que Edmilson do Nacional na penúltima jornada conseguiu igualar Oliveira na 2.ª posição.

São estas as listas dos melhores marcadores:

1.ª DIVISÃO

1.º — Monteiro (União).....	10 golos
2.º — Oliveira (Marítimo).....	4 »
3.º — Edmilson (Nacional).....	4 »
4.º — Paulo Ricardo (Marítimo).....	3 »
5.º — Wawa (Marítimo).....	3 »

Ainda com três golos aparecem: Heitor e Sylvanus (ambos do Nacional). Com dois tentos estão: Wando e Maki (Marítimo); Dinis, Robertinho e Dino (Nacional); Jairo Markovic e Edilson (União).

3.ª DIVISÃO

1.º — Morais (Porto-santense).....	11 golos
2.º — Edmilson (Porto-santense).....	9 »
3.º — Camacho (Porto-santense).....	6 »
4.º — João (Câmara de Lobos).....	5 »
5.º — Marco (Porto-santense).....	4 »

Com três golos está Emanuel (C. Lobos), enquanto que contam dois golos os porto-santenses Elvío e Alegre e os camaralobenses Jorge, Amândio, Miranda e Avelino.

Os melhores goleadores «madeirenses» da 1.ª e 3.ª divisões serão distinguidos com as já tradicionais «Bolas de Prata», patrocinadas pela «Patrick».

Melhor equipa DN/Remate

Marítimo perde vantagem Porto-santense aumentou-a

O Marítimo, embora mantendo uma confortável vantagem de quatro pontos, voltou a ver a sua distância em relação ao segundo diminuída em mais um ponto. Segundo classificado que é o União com dois pontos à frente do Nacional. Por seu lado, na 3.ª divisão o Porto-santense aumentou de quatro para cinco pontos o avanço que regista sobre o Câmara de Lobos.

Atente-se nas tabelas pontuais:

1.ª DIVISÃO

1.º — C. S. Marítimo.....	27 pontos
2.º — C. F. União.....	23 »
3.º — C. D. Nacional.....	21 »

3.ª DIVISÃO

1.º — C. D. Porto-santense.....	35 pontos
2.º — C. S. D. Câmara Lobos.....	30 »

A tabela pontual:

Vitória «fora» 3 pontos, vitória em «casa» 2 pontos, empate «fora» 2 pontos, empate em «casa» 1 ponto.

A equipa mais pontuada no final do respectivo campeonato receberá um equipamento completo para dezasseis jogadores da marca «Remate», representada na Madeira por «Pestana & Filhos».

Jogador mais regular — 3.ª divisão

Praticamente tudo está como dantes

Poucas alterações também nas tabelas de regularidade destinadas ao Porto-santense e ao Câmara de Lobos. Uma ou outra mudança de posição, o ganhar ou perder um ponto em relação a quem estava mais próximo não foram factores que trouxessem novos dados de relevo às classificações. Vítor Miguel, o comandante entre os camaralobenses, mantém oito pontos de vantagem sobre o segundo, ao passo que Camacho possui o pouco confortável avanço de dois pontos sobre Edmilson.

Eis as classificações:

C. S. D. CÂMARA DE LOBOS

1.º — Vítor Miguel.....	51 pontos
2.º — Paulo Jorge.....	43 »
3.º — Norberto.....	39 »
4.º — Zé Rocha.....	38 »
5.º — Carlos Duarte.....	35 »
6.º — João.....	34 »
7.º — Miranda.....	34 »
8.º — Crispim.....	33 »
9.º — Fernando Luís.....	32 »
10.º — Ricardo Vieira.....	28 »
11.º — Emanuel.....	25 »

C. D. PORTO-SANTENSE

1.º — Camacho.....	53 pontos
2.º — Edmilson.....	51 »
3.º — José Carlos.....	47 »
4.º — Ricardo.....	42 »
5.º — Manuel.....	39 »
6.º — Morais.....	38 »
7.º — José Manuel.....	37 »
8.º — Carlinhos.....	37 »
9.º — Elvío.....	36 »
10.º — Marco.....	36 »
11.º — Saul.....	32 »

O «mais regular» de cada equipa será também agraciado pela firma «Pestana & Filhos», com troféus «Guimataças» e «Meias Keit».



PATRICK

remate
Nova Linha Desportiva

GUIMATAÇAS

Keit

PORTO SANTO



DISTRIBUÍDO POR
MOINHO RENT-A-CAR
TELEFONE 982403



ALUGA-SE

SALAS ALUGAM-SE

NO 3.º E 4.º ANDAR PRÉDIO
Rua Dr. Fernão de Omelas
(frente Mercado dos Lavradores)
Trata-se:
Telef. 24651 — das 11h00
às 14h00 e das 17h00 às 22h00

PRECISA-SE

Alugar apartamento c/ 2 q. d., sala e cozinha, a casal s/ filhos. Sem mobília. Paga-se até 65 contos. Tratar telefone 34808.

ALUGAM-SE

Quartos com banho privativo. Tratar: Rua St.ª Luzia, 65.

PRECISA-SE

Alugar terreno 300 m2 para construir estufa, na área do Lido com fácil acesso da Estr. Monumental. Respostas à «Estufa Turística».



AUTOMÓVEIS

CAMPANHA RENAULT SUPER 5 950 CONTOS

ENTRADA INICIAL 475 CONTOS

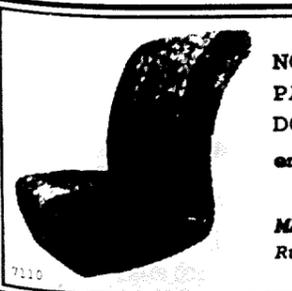
RESTANTE PAGAMENTO EM 12 MESES

0% JUROS

OBS.: ATÉ 15-4-90

STAND'S
RUA MAJOR REIS GOMES
C/ESQUINA
RUA DA ALEGRIA N.º 4
TELEF.: 42378
ESTRADA MONUMENTAL, 394
TELEF.: 62828

RENAULT



NOVAS CAPAS PARA AS BANCADAS DO SEU AUTOMÓVEL em série mais barato

MADEIRA COMERCIAL
Rua da Mouraria, 30

Automóveis Usados VENDEM-SE

REVISTOS COM GARANTIA E FACILIDADES PAGAMENTO

- ROVER 213
- TOYOTA 1.6 GT
- TOYOTA 4 p. trac./tras.
- TOYOTA 1.300 - 2 P
- TOYOTA 1.300 - 4 P
- RENAULT 11 TSE
- RENAULT 5 TSR
- FIAT 127
- SEAT MALAGA
- OPEL CORSA 1.200
- OPEL KADETT 1.300

COMERCIAIS

- TOYOTA 3 L
- TOYOTA 9 L
- PEUGEOT 404
- MITSUBISHI FURGON

VER E TRATAR
Stand TOYOTA
AV. ARRIAGA, 33
TELEFONE: 36530

VENDE-SE DATSUN 1200

Em bom estado. Tratar telef. 43827.

VIATURAS USADAS

CITROEN BX 14 RE
CITROEN CSA PALLAS 5VEL.
CITROEN AX 14 TRS 5PORTAS
CITROEN AX 11 TRÉ 3-5PORTAS
CITROEN VISA BI CAMPEÃO
CITROEN VISA SUPER X
CITROEN VISA PLATINE
CITROEN VISA CLUB
CITROEN 2 CV 6 CLUB C/NOVO
RENAULT 11 GTS
RENAULT SUPER 5 GL
RENAULT 4 GTL
OPEL CORSA 1.2 5PORTAS
V.W POLO
FORD ESCORT 1.600 RSI
FIAT UNO 600 D
FIAT RITMO 70

OFERTA DE 100 LITROS DE GASOLINA

Vasconcelos & Couto, Lda.
(CITROEN)
Rua Cidade do Cabo n.º 8
9000 Funchal
Telefs.: 33846/25046

VENDE-SE TOYOTA

Land Cruiser. Bom estado, c/ extras. Tratar telef. 943131/942573.



CASAS

VENDE-SE APARTAMENTO T1 com ou s/ mobília. Apart. Antérica. Tratar no local.

CASA - VENDE-SE

Porto Santo. Telef. 983337 depois das 18 horas.

VENDEM-SE

Dois apartamentos do tipo T1, c/ varanda, mobilados e vista mar, localizado no Edifício América. Preço: 6.900 contos.

Ver e tratar com **UNICON, LDA.**
Rua de João Távira, 12-A
Telefs.: 20603 ou 25455

VENDE-SE

Casa bom estado, no Jamboto, vista espectacular. Dá 2 moradias, quintal dá + uma casa. Boa oportunidade, 14.000 cts. Tratar: Ferreira telef. 34967.

VENDE-SE

Apartamento novo na baixa com 3 q. dormir, cozinha, sala comum, 2 WC, arrecadação, garagem fechada. Preço 16.500 cts. Tratar Rua dos Ferreiros, n.º 264. Telefone 28018

VENDE-SE

Casa 3 quartos, sala, cozinha, despensa, 2 banhos, quintal, garagem e vista sobre o Funchal perto do centro. Preço 12.800 cts.

Somos **A Imobiliária do Futuro**
R. dos Ferreiros n.º 25, 2.ª-A
Telef. 34808

VENDE-SE

Vivenda c/ 4 q. d., salão comum, salão de festas, 4 c. banho, cozinha-copa, lavandaria, garagem, terreno e quintal, com boa vista, perto do centro. Preço 45 mil contos.

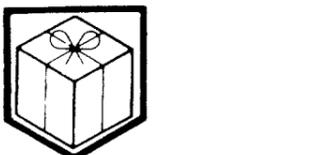
Somos **A Imobiliária do Futuro**
R. dos Ferreiros n.º 25, 2.ª-A
Telef. 34808

VENDE-SE

Apartamento novo na baixa c/ 3 q. dormir, sala comum, cozinha, 2 WC, 2 arrecadações, área 138 m2 e garagem, boa vista. Preço: 20.100 cts. Tratar Rua dos Ferreiros, n.º 264. Telef.: 28018

PRÉDIO VENDE-SE

Em fase de acabamento no Caniço à beira da estrada com água de rega, potável, etc. Telef. 932472 das 7 às 13 h.



DIVERSOS

PERDEU-SE RELÓGIO

De grande estimação, nas proximidades do Pico do Areiro. Gratifica-se c/ 100 mil esc. quem encontrou. Cont. o telef. 47981.

PERDEU-SE

Carteira com documentos no nome de Samuel de Abreu Quintal. Favor entregar em qualquer farmácia. Obrigado.



LONDRES GUERNSEY e JERSEY

TODOS OS DIAS PREÇOS REDUZIDOS EM AVIÃO E AUTOCARRO

Para reservas consulte:

Agência João Silvério Pires
20, Avenida Zarco
Telefs.: 20143/23794

Junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria EDITAL

Álvaro Justino de Matos, presidente da Comissão Recenseadora da Freguesia do Imaculado Coração de Maria no uso da competência que lhe confere o artigo 19.º e em cumprimento do estabelecido no artigo 18.º, da Lei n.º 69/78 de 3 de Novembro, faz público que as operações de actualização do Recenseamento Eleitoral têm início no próximo dia 2 de Maio e se prolongam até 31 do mesmo mês.

Funchal, 12 de Abril de 1990.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO RECENSEADORA
Álvaro Justino de Matos



BREITLING
DESDE 1884



ANTARES Uma peça de colecção

A alta tecnologia BREITLING trás de volta os velhos valores. Valores eternos. Este relógio automático é feito manualmente até atingir a perfeição. Este relógio tem a garantia de um movimento perpétuo. Desde 1884, que a BREITLING fabrica relógios mecânicos, como peças de colecção, sempre com um cuidado «design».

ANTARES é já uma peça de colecção.

Automático, com calendário, à prova de água até 200 metros. Mostrador negro ou branco, correia de aço ou pele.

OURIVESARIA DA SÉ, Lda.
Rua do Aljube, 43
FUNCHAL
Telefone 258 29

Edifício Baía

Vendo um maravilhoso apartamento com três bons quartos de dormir com armários e varandas independentes. Hall de entrada e outra entrada de serviço pela cozinha, a qual é mobilada com madeira de alta qualidade, e com varanda; despensa com janela exterior, grande sala comum com boa varanda e vista sobre a piscina do Lido, duas casas de banho completas e com louças italianas, sendo uma privada do quarto de casal, e um excepcional terraço virado à Estrada Monumental, autêntico miradouro com cerca de 50 m2, e uma garagem privativa. O preço é de 31.000 contos.

Informações: Anibal de C. Talhadas.
Telefs. 20880 ou 29219. Centro Comercial do Infante — Loja 218.

Junta de Freguesia da Sé EDITAL

ALCINO RODRIGUES FERREIRA, presidente da Comissão Recenseadora da Junta de Freguesia da Sé, no uso da competência que lhe confere o art.º 19.º e em cumprimento do estabelecido no art.º 18.º da Lei 69/78 de 3 de Novembro, faz público que as operações de actualização do Recenseamento Eleitoral têm início no próximo dia 2 de Maio e se prolongam até 31 do mesmo mês.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 2 do art.º 16.º da mesma lei, o referido recenseamento funcionará na sede da Junta de Freguesia, diariamente das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

Funchal, 5 de Abril de 1990

O PRESIDENTE DA COMISSÃO RECENSEADORA
ALCINO RODRIGUES FERREIRA



EMPREGO

EMPREGADA DOMÉSTICA

Precisa-se para pernoitar c/ experiência e exigem-se referências. Telef. 26713 a partir das 13 h.

ANÚNCIO PARA ARREMATÇÃO TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 12/4/90)

Faz-se saber que no dia 18 de ABRIL de 1990, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca do Funchal e nos autos de Carta Precatória n.º 54/89, da 1.ª Secção do 1.º Juízo, vinda do 17.º Juízo Cível da comarca de Lisboa e extraída da execução de sentença n.º 638/B, da 2.ª secção, movida pela exequente Tranquilidade Seguros, E.P. contra a executada EMPRESA BALEEIRA DO ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA, LDA., há-se ser posto em praça pela segunda vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor abaixo indicado o seguinte bem penhorado àquela executada:

BEM A ARREMATAR

O direito ao trespasse e arrendamento da sede da executada sita na Avenida do Mar, n.º 15-2.ª, Funchal. Vai à praça pelo valor de 3.000.000\$00.

Funchal, 12/03/90

O JUZ DE DIREITO
JOSÉ JOÃO DIAS DA COSTA

O ESCRIVÃO DE DIREITO
JOÃO ARAÚJO SOUZA

Carpinteiros, pedreiros e ajudantes Precisa-se. Tratar telefone 47263.

EMPREGADA DOMÉSTICA

Precisa-se para quartos, e que possa dormir. Tel. 64181.



VENDE-SE

VENDE-SE

Azinhaga da Nazaré, terreno com 4.200 m2, aprovado para apartamentos. Telefone 64888.

PASTOR ALEMÃO

Vendem-se 2 cadelas c/ 30 dias. Assistidas pelo veterinário. Raça pura. Telefs. 20835 e 27233.

VENDO

Unidade hoteleira ou accito sócio na exploração. Lugar de futuro. Resp. ao n.º 555.

BARCO

Vendo, fibra de vidro, 5 metros, 60 HP, com lugar na Marina. Telef. 25789 dias úteis, 42591 após 20 horas.

ARMAZÉM VENDE-SE

Com 220m2, entrada p/ camião, bom local, bom preço, telef.: 25034.

VENDE-SE

Lote de terreno, com área de 980 m2 e vista sobre o Funchal, situado em São Gonçalves, bom preço.

Tratar **A Imobiliária do Futuro**
R. dos Ferreiros n.º 25, 2.ª-A
Telef. 34808

TRESPASSA-SE

Snack-bar no centro do Funchal, vendas diárias de 30 mil escudos. Preço 12.800 contos.

Somos **A Imobiliária do Futuro**
R. dos Ferreiros n.º 25, 2.ª-A
Telef. 34808

MOTOR DE 4 C.

Vende-se, de proa, novo s/ uso. Tratar: Rua Barreiros, 29 ou telef. 28849.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 04099
N.º DE INSCRIÇÃO: 1
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: Ap.11-90.03.14

(Publicado no Diário de Notícias em 12/4/90)

Sociedade: «Projeção — Gabinete de Execução de Contabilidade e Organização Empresas, Estudos Económicos e Formação Profissional Lda.».

Ap. 11 - 90.03.14 — Contrato da Sociedade por Quotas — «PROJEÇÃO — GABINETE DE EXECUÇÃO DE CONTABILIDADE E ORGANIZAÇÃO EMPRESAS, ESTUDOS ECONÓMICOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LD.» — SEDE — Urbanização Pico dos Barcelos, 23, 2.º, Santo António, Funchal — Objecto — Prestação de serviços nas áreas de contabilidade, organização de empresas, elaboração de estudos económico-financeiros e promoção de acções de formação profissional — CAPITAL — 400.000\$00 — SÓCIOS — E — QUOTAS — 1 — António Salvador de Abreu; — e — 2 — Maria Alexandra Campos Figueira da Silva — casados um com a outra — c. adquiridos — Urbanização Pico dos Barcelos, 23, Santo António, Funchal — duas quotas iguais de — 200.000\$00 — uma de cada sócio — GERÊNCIA — Pertence a um gerente a nomear em Assembleia Geral — Fica desde já nomeada gerente a sócia Maria Alexandra Campos Figueira da Silva.

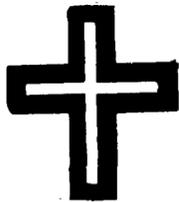
O CONSERVADOR
(Assinatura ilegível)

B2984

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

A SUA INFORMAÇÃO DO DIA-A-DIA

PARTICIPAÇÃO



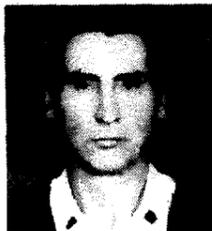
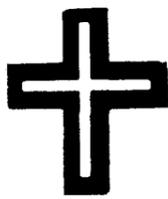
Conceição Fernandes de Andrade
FALECEU
R.I.P.

A família da extinta, cumpre o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa parente, residente que foi ao caminho do Terço, n.º 5, freguesia de Santa Maria Maior (Paróquia do Sagrado Coração de Jesus) e que o seu funeral se realiza hoje pelas 11,30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo para o mesmo cemitério.

Funchal, 12 de Abril de 1990

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
RUA DA PONTE NOVA, 13 — TELEFS. 23771/30180

PARTICIPAÇÕES



Manuel de Jesus
FALECEU

Aizira da Conceição de Freitas de Jesus, filhos, genros, noras, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avó e parente e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15.30 horas, saindo da capela do cemitério de São Martinho para o mesmo.

A AGÊNCIA COMERCIAL MADEIRENSE, LDA. E SEUS FUNCIONÁRIOS participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do sr. Manuel de Jesus, pai da sua funcionária e colega Rita Maria Freitas Jesus e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15.30 horas, saindo da capela do cemitério de São Martinho para o mesmo.

Funchal, 12 de Abril de 1990

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
CÂMARA ARDENTE
HENRIQUE VIEIRA MARCOS
RUA DA MOURARIA, 5 — TELEFS. 21528/22066/24398

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS
DIRECÇÃO REGIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

AVISO

Nos termos dos n.ºs 1, dos art.ºs 18.º e 19.º do D.L. 427/89, de 7 de Dezembro, adaptado à RAM pelo D.R.R. n.º 2/90/M de 2 de Março, faz-se público que se encontram abertas inscrições para selecção de Pessoal a contratar a termo certo, por um período de 1 ano, na seguinte categoria:

— Enfermeiro de Grau I (30 elementos)

Funções — Actuação na área de prestação de cuidados de enfermagem.

Local de Trabalho — Nos serviços dependentes desta Direcção Regional de Saúde Pública.

Vencimento mensal — O vencimento mensal será de Esc: 74.800\$00.

Habilitações exigidas — Curso Geral de Enfermagem ou equivalente.

O referido contrato, rege-se pela Lei Geral do Trabalho.

Informa-se que as inscrições deverão efectuar-se pessoalmente no Serviço de Pessoal desta Direcção Regional de Saúde Pública, à Rua das Pretas, n.º 1 — 2.º andar - Funchal, no dia 16 do corrente mês, no período das: 09.00 h. às 12.00 horas e das 14.00 h. às 17.00 horas.

Direcção Regional de Saúde Pública, 11 de Abril de 1990

A DIRECTORA REGIONAL
ISABEL LENCASTRE

B3055

SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO N.º 1/90
PARA O FORNECIMENTO DE CINCO
VIATURAS LIGEIRAS DE PASSAGEIROS OU
LIGEIRAS MISTAS

1 — A entidade que põe o fornecimento a concurso, é a Secretaria Regional das Finanças, através da Direcção de serviços de Património, sita na Avenida Luís de Camões, Lote 14 r/c, esq.º, 9000 FUNCHAL.

2 — Concurso Público, nos termos do artigo 49.º, do decreto-lei n.º 235/86, de 18 de Agosto.

3 — Características gerais do fornecimento: cinco viaturas ligeiras de passageiros ou ligeiras mistas.

4 — Local de entrega: Direcção de Serviços de Parque de Material e Equipamento Mecânico, sita na Cancela, Funchal.

5 — a) O processo de concurso poderá ser examinado na Direcção de Serviços de Património, sita

na Avenida Luís de Camões, Lote 14 r/c, esq.º, durante os dias e horas normais de expediente, até ao dia e hora do acto público do concurso.

b) A partir da data da publicação deste anúncio, podem os interessados, obter cópias autenticadas dos elementos do processo de concurso, desde que, solicitadas até ao fim do primeiro terço do prazo para apresentação das propostas, as quais serão fornecidas gratuitamente, nos cinco dias úteis subsequentes à recepção do pedido.

6 — a) As propostas terão que dar entrada na Direcção de Serviços de Património, até às 17 horas, do dia 10 de Maio, de 1990.

b) As propostas poderão ser enviadas pelo correio, sob registo e com aviso de recepção, ou entregues contra recibo, na Direcção de Serviços de Património, sita na Avenida Luís de Camões, lote 14 r/c, esq.º, 9000 FUNCHAL. Se o envio da proposta for feito pelo correio, o concorrente será o único responsável, se a proposta chegar à Direcção de Serviços de Património, depois de esgotado o prazo para a entrega das propostas, não podendo por isso apresentar qualquer reclamação.

c) As propostas, serão apresentadas em língua portuguesa, devendo o preço total da proposta ser expresso em escudos.

7 — a) Só poderão intervir no acto do concurso as pessoas que, para o efeito, estiverem devidamente credenciadas, nos termos do Programa de Concurso.

b) O acto público do concurso terá lugar às 15 horas do dia 11 de Maio de 1990, na Direcção de Serviços de Património, sita à Avenida Luís de Camões, lote 14, r/c, esq.º, no Funchal.

8 — O concorrente a quem for adjudicada a empreitada prestará uma caução no valor correspondente a 5% do preço global da adjudicação, que poderá revestir qualquer das modalidades previstas no artigo 102.º do Decreto-lei 235/86 de 18 de Agosto.

9 — O prazo de validade da proposta é de 60 (sessenta) dias, com início na data do acto público do concurso, podendo o mesmo ser prorrogado por mais sessenta dias, por consentimento tácito dos concorrentes, que nada requeiram em contrário.

10 — À entidade adjudicante é reservado o direito de preferir a proposta que julgar mais conveniente aos seus interesses e necessidades ainda que não seja a de preço mais baixo, ou ainda de não fazer a adjudicação, se assim o entender, nos termos do artigo 95.º do Decreto-lei n.º 235/86, de 18 de Agosto.

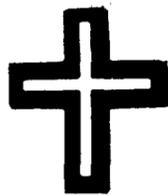
Secretaria Regional das Finanças

Funchal, 6 de Abril de 1990

O SECRETÁRIO REGIONAL DAS FINANÇAS
JOSÉ PAULO BAPTISTA FONTES

B3064

PARTICIPAÇÃO



Isabel Correia Sardinha

FALECEU
R.I.P.

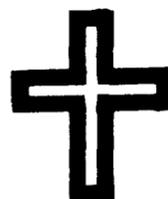
José Jaime de Sousa, sua esposa Maria Cidália Brigitte de Sousa, filhos, netos, bisnetos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó e parente, que foi residente ao sítio da Fundoa de Cima, freguesia de São Roque, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Será precedido de cerimónias religiosas pelas 16.00 horas na referida capela.

Funchal, 12 de Abril de 1990

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE (ALMA GRANDE)
Rua 31 de Janeiro, 42 — Telfs.: 23428 e 26848

PARTICIPAÇÃO



Antero Fernandes

FALECEU
R. I. P.

Seus filhos, irmãos, cunhados, cunhadas, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15.45 horas, saindo da capela de Nossa Senhora da Conceição (Babosas), para jazigo no cemitério municipal da freguesia do Monte.

Serão feitas orações fúnebres pelas 15.30 horas na referida capela.

Funchal, 12 de Abril de 1990

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **GARCÊS**
de Manuel Florentino Franco, Lda.
TRAVESSA DO FREITAS, 20/22 — 9000 FUNCHAL
TELEFONES 21283/30385

BOLSA DE VALORES DE LISBOA

CONSULTAS DAS SESSÕES 90/04/11

ÚLTIMO PREÇO Ú. DATA	DESIGNAÇÃO DO VALOR ACÇÕES-MERCADO C/ COTAÇÃO OFICIAL	EFECTUADO		OFERTA		ÚLTIMO PREÇO Ú. DATA	DESIGNAÇÃO DO VALOR ACÇÕES-MERCADO C/ COTAÇÃO OFICIAL	EFECTUADO		OFERTA	
		QUANT.	EFFECT.	COMPRA	VENDA			QUANT.	EFFECT.	COMPRA	VENDA
90-04-05	1.430\$ FINAGRA — SOC. IND. AGRÍCOLA			1.430\$	1.450\$	90-04-10	7.050\$ SOFINLOC — SOC. FINANCEIRA LOCAÇÃO	505	7.050\$	7.050\$	7.100\$
90-04-10	1.160\$ G.A.P. — GESTÃO AGRO-PECUÁRIA	20	1.160\$	1.100\$	1.100\$	90-04-10	15.950\$ CISF — COM. INVEST. SERV. FINANCEIROS	423	15.900\$	15.900\$	15.950\$
90-04-10	2.900\$ SICEL — SOC. INDUSTRIAL DE CEREJAS			2.900\$	3.000\$	90-04-10	7.100\$ LUSOLEASING — SOC. LOC. FIN. MOBIL.	50	7.100\$	7.050\$	7.100\$
90-04-09	1.760\$ SOCIEDADE DAS ÁGUAS DA CURIA			1.760\$	1.800\$	90-04-10	2.160\$ B. MANUFACT. HANOVER — PORTADOR	2.750	2.160\$	2.140\$	2.160\$
90-04-10	2.240\$ VIDAGO, MELGAÇO E PEDRAS SALGADAS	200	2.240\$	2.240\$	2.300\$	90-04-10	1.980\$ B. MANUFACT. HANOVER—NOM. PORT.	10	2.000\$	1.980\$	2.000\$
90-04-10	1.340\$ FÁBRICAS TRIUNFO	9.552	1.340\$	1.340\$	1.350\$	90-04-09	5.000\$ B. C. I. — PORTADOR			4.900\$	5.000\$
90-04-09	1.900\$ PROALIMENTAR — COMP. PROD. AL. CENTRO			1.900\$	1.920\$	90-03-28	4.960\$ B. C. I. — NOM. E PORT. REG.	50	4.840\$	4.840\$	4.860\$
90-04-05	860\$ PROD. ALIM. ANTÓNIO HENRIQUE SERRANO			900\$	930\$	90-04-10	3.120\$ B. C. P. — PORTADOR	7.136	3.120\$	3.100\$	3.120\$
90-03-30	4.300\$ UNICER-UNIÃO CERVEJ. — NOM. PORT. R.	2	4.000\$	4.000\$	4.200\$	90-04-10	2.500\$ B. C. P. — NOM. E PORT. REG.	8.500	2.520\$	2.520\$	2.540\$
90-04-10	4.040\$ REFRIGE — SOC. IND. REFRIGERANTES	110	4.040\$	4.020\$	4.040\$	90-04-06	5.800\$ B. I. C. — PORTADOR	770	5.800\$	5.750\$	5.800\$
90-04-10	1.040\$ MACEDO & COELHO	10	1.040\$	1.040\$	1.050\$	90-04-10	5.000\$ B. I. C. — NOM. PORT. REG.	1.096	4.980\$	4.980\$	5.000\$
90-04-09	1.340\$ F.N.M. — FÁB. NACIONAL MARGARINAS			1.300\$	1.340\$	90-03-28	5.800\$ B. I. C. — PORTADOR (Em. 19)			5.750\$	5.800\$
90-04-10	1.860\$ COFACO — COM. FABRIL CONSERVAS			1.900\$	1.950\$	90-04-10	4.940\$ B. I. C. — NOM. PORT. REG. (Em. 19)	120	4.900\$	4.900\$	4.940\$
90-04-10	1.900\$ SOPRAGOL — SOC. IND. PROD. AGRÍCOLAS	80	1.900\$	1.890\$	1.900\$	90-04-05	4.700\$ HELLER FACTORING PORTUGUESA	2	4.720\$	4.720\$	4.860\$
90-04-10	3.300\$ EMPRESA MADEIRENSE TABACOS			3.300\$	3.320\$	90-04-10	3.040\$ CITIBANK PORTUGAL — PORTADOR	260	3.040\$	3.040\$	3.080\$
90-04-10	1.800\$ FÁBRICAS VASCO DA GAMA			1.800\$	1.820\$	90-03-15	5.900\$ CREDIT LYNNEIS PORT. — PORTADOR			5.900\$	
90-04-03	1.370\$ RAÇÕES VALOURO			1.350\$	1.370\$	90-04-10	5.700\$ C. LYONNAIS PORT. (Em. 89)	210	5.700\$	5.700\$	5.750\$
90-04-10	1.560\$ INDÚSTRIA CARNES NOBRE			1.600\$	1.750\$	90-04-10	5.750\$ EUROLEASING — SOC. PORT. LOC. FINAN.	60	5.750\$	5.750\$	5.800\$
90-04-10	3.600\$ SUMOLIS — COMP. IND. FRUTAS E BEBIDAS	300	3.600\$	3.560\$	3.600\$	90-04-10	5.300\$ LEASINVEST — SOC. LOC. FIN. MOBILIÁRIA	130	5.300\$	5.250\$	5.300\$
90-04-09	1.170\$ PRAZOL — PROD. REFINADORA ÓLEOS			1.130\$	1.140\$	90-04-10	5.100\$ ESPÍRITO SANTO — S. INVESTIMENTOS	1.451	5.100\$	5.050\$	5.100\$
90-04-10	1.270\$ ALCO — ALGODOEIRA COM. INDUSTRIAL	100	1.270\$	1.270\$	1.280\$	90-04-10	6.250\$ JERÓNIMO MARTINS & FILHO - ADM. P.F.	20.300	6.200\$	6.200\$	6.250\$
90-04-10	1.150\$ COMP. AVEIRENSE MOAGENS	100	1.150\$	1.150\$	1.200\$	90-04-10	4.900\$ SOJA PORTUGAL — SOC. GEST. PART. SOCI.	200	4.860\$	4.840\$	4.860\$
90-04-09	920\$ SOC. INDUSTRIAL VILA FRANCA			920\$	950\$	90-04-10	2.900\$ SONAE INVEST. — SOC. GEST. PART. SOCI.	26.421	2.800\$	2.700\$	2.800\$
90-04-06	3.500\$ COPAM — COMP. PORTUGUESA DE AMIDOS			3.500\$	3.600\$	90-04-10	3.280\$ BANCO TOTTA & AÇORES — NOM. R.	1.034	3.300\$	3.260\$	3.300\$
90-04-10	1.040\$ FIAÇÃO E TECIDOS TORRES NOVAS			1.040\$	1.050\$	90-04-06	1.800\$ FNACINVESTE-SOC. GEST. PART. SOCIAL	3.300	1.800\$	1.800\$	1.820\$
90-04-10	2.100\$ SOC. TÊXTIL AMIEIROS VERDES	50	2.120\$	2.120\$	2.140\$	90-04-10	4.200\$ ALIANÇA SEGURADORA — NOM. PORT. RE	43	4.820\$	4.820\$	
90-04-10	2.700\$ VELDEC — TÊXTEIS			2.500\$	2.700\$	90-04-10	6.000\$ COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA	30	6.000\$	6.000\$	6.050\$
90-04-10	710\$ GREGÓRIO & CA.	10	750\$	750\$	760\$	90-04-10	3.060\$ O TRABALHO — COMPANHIA DE SEGUROS	60	3.060\$	3.040\$	3.060\$
90-04-06	1.180\$ BORDALIMA	50	1.180\$	1.180\$	1.190\$	90-04-10	4.000\$ SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS	68	3.900\$	3.900\$	4.000\$
90-04-10	1.970\$ ARBORFIL — FIAÇÃO DA TROFA	300	1.900\$	1.900\$	1.920\$	90-04-10	2.900\$ COTAPO — EMPR. COMÉRC. INDUSTRIAIS	100	2.900\$	2.900\$	3.000\$
90-04-10	4.500\$ LAMEIRINHO — INDÚSTRIA TÊXTIL	500	4.500\$	4.480\$	4.500\$	90-04-10	3.240\$ SONAGI — SOC. NAC. GEST. INVESTIMENTO			3.260\$	3.400\$
90-04-09	1.020\$ FIACO — FIAÇÃO ALGODÕES DE COIMBRA			1.020\$	1.070\$	90-04-10	2.680\$ IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRAO-PARÁ	910	2.680\$	2.680\$	2.700\$
90-04-10	1.400\$ FITOR — COMP. PORTUGUESA DE TÊXTEIS			1.320\$	1.400\$	90-04-05	1.700\$ HIDROPROJECTO — C. HÍDR. SALUBRIDADE	40	1.600\$	1.600\$	1.700\$
90-04-10	1.030\$ FONCAR — ORG. IND. COMERCIAL TÊXTIL	50	1.030\$	1.030\$	1.040\$	90-04-10	2.000\$ SOC. PORT. COMPUTADORES TIME SHARING	537	2.000\$	1.980\$	2.000\$
90-04-09	1.210\$ VILATÊXTIL — SOC. IND. TÊXTIL	1	1.210\$	1.210\$	1.220\$	90-04-09	860\$ BEIRA VOUGA - INV. IMOB. C. INDÚSTRIA			800\$	850\$
90-04-10	1.500\$ SOC. TÊXTEIS LUÍS CORREIA - TECID.	200	1.500\$	1.320\$	1.500\$	90-04-10	5.200\$ FENALU — GESTÃO INVEST. PARTICIPAÇÕES	270	5.300\$	5.250\$	5.300\$
90-04-10	1.450\$ NOVOPAN — EMPR. PROD. AGLOM. MADEIRA	990	1.440\$	1.440\$	1.450\$	90-04-10	13.950\$ INAPA. PARTICIPAÇÕES E GESTÃO	240	13.550\$	13.550\$	13.900\$
90-04-10	1.600\$ SIAF — SOC. INIC. APROV. FLORESTAIS	300	1.600\$	1.590\$	1.600\$	90-04-10	5.000\$ COMPUTA — EQUIP. SERV. INFORMÁTICA			5.000\$	5.100\$
90-04-10	3.680\$ CORTICEIRA AMORIM	400	3.660\$	3.640\$	3.660\$	90-04-10	9.000\$ LUSOTUR — SOC. FINANCEIRA DE TURISMO	4.130	9.050\$	9.050\$	9.100\$
90-04-10	9.500\$ SOPORCEL — SOC. PORT. CELULOSE	54	9.400\$	9.350\$	9.400\$	90-04-10	2.380\$ REDITUS — PROCES. AUTOM. INFORMAÇÃO	100	2.400\$	2.380\$	2.400\$
90-04-10	1.680\$ SOCIEDADE PORTUGUESA NOVEMBAL	350	1.700\$	1.680\$	1.700\$	90-04-10	1.110\$ SOPETE — PORTADOR			1.110\$	1.120\$
90-04-09	2.200\$ COPINAQUE — EQUIP. DESENV. EMPRESAS			2.160\$	2.200\$	90-04-06	995\$ SOPETE — NOMINATIVAS	30.130	1.000\$	995\$	1.000\$
90-04-09	1.440\$ COPIDATA — IND. GRÁFICA EQUIPAMENTO			1.440\$	1.460\$	90-04-10	1.400\$ ESTORIL-SOL — PORTADOR	1.330	1.400\$	1.400\$	1.410\$
90-04-10	1.210\$ LITHO FORMAS PORTUGUESA	380	1.220\$	1.220\$	1.230\$	89-03-17	1.700\$ ESTORIL-SOL — NOMINATIVAS			1.100\$	
90-04-10	1.230\$ COMPANHIA PAPEL PORTO CAVALEIROS	910	1.260\$	1.260\$	1.290\$	90-04-10	1.900\$ FILMES LUSOMUNDO	150	2.000\$	1.880\$	2.000\$
90-04-10	2.940\$ MABOR — MANUFACTURA NAC. BORRACHA	2.500	2.940\$	2.920\$	2.940\$	90-04-10	1.880\$ ITI—SOC. I. TUR. ILHA DA MADEIRA PORT.			1.880\$	1.890\$
90-04-10	1.200\$ FISUPE — FIBRAS SINTÉTICAS DE PORTUGAL	490	1.240\$	1.240\$	1.250\$	90-02-23	1.900\$ ITI—SOC. I. TUR. ILHA MADEIRA. NOMI.			1.400\$	1.420\$
90-03-28	2.600\$ COMPANHIA PORTUGUESA HIGIENE				2.480\$	90-04-03	3.000\$ SOCIEDADE FIGUEIRA PRAIA	50	2.980\$	2.980\$	3.000\$
90-04-04	1.700\$ FOSFOREIRA PORTUGUESA			1.700\$		90-04-06	1.600\$ SOLVERDE — PORTADOR			1.550\$	1.600\$
90-04-09	1.600\$ ISAR — RAKOLL. CHEMIE PORTUGUESA	20	1.600\$	1.600\$	1.630\$	90-04-06	1.400\$ SOLVERDE — NOM. PORT. REG.			1.350\$	1.400\$
90-04-10	3.300\$ LAB. IBEFAR — PROD. FARMACÉUTICOS	240	3.300\$	3.100\$	3.300\$	90-04-10	1.700\$ TELECINE MORO — SOC. PROD. FILMES			1.680\$	1.690\$
90-04-09	1.600\$ PROADEC — PROD. ADESIVOS DECORATIVOS			1.600\$	1.610\$						
90-04-10	2.600\$ CIN — CORP. IND. NORTE	80	2.600\$	2.600\$	2.620\$						
90-04-10	7.250\$ CIREX — COMP. IND. RESINAS SINTÉTICAS	2.000	7.000\$	7.000\$	7.250\$	90-04-10	1.170\$ CENTRAL DE CERVEJAS	650	1.170\$	1.160\$	1.170\$
90-04-10	1.100\$ CIPAN — COMP. IND. PROD. ANTIBIÓTICOS	655	1.080\$	1.070\$	1.080\$	90-04-10	1.170\$ TLP/87 — 1.ª EM. — 1.ª TRANCHE	500	1.170\$	1.170\$	1.180\$
90-04-10	1.000\$ POLIMAIA — SOC. IND. QUÍMICA			995\$	1.000\$	90-04-10	1.150\$ TLP/87 — 1.ª EM. — 2.ª TRANCHE	2.000	1.250\$	1.250\$	
90-04-03	1.000\$ POLIMAIA — SOC. IND. QUÍMICA (EM. 89)			985\$	990\$	90-04-10	1.130\$ CTT/87 — 1.ª EM. — 1.ª TRANCHE	800	1.130\$	1.130\$	1.140\$
90-04-10	6.450\$ CINCA — COMP. IND. CERÂMICA	200	6.500\$	6.400\$	6.500\$	90-04-10	1.130\$ CTT/87 — 1.ª EM. — 2.ª TRANCHE	100	1.110\$	1.110\$	1.130\$
90-04-10	3.480\$ CRISAL — CRISTAIS DE ALCOBAÇA	630	3.460\$	3.460\$	3.480\$	90-04-06	1.120\$ BANCO FOMENTO NACIONAL			1.110\$	1.120\$
90-04-05	1.020\$ LUZOSTELA — INDÚSTRIA E SERVIÇOS	170	1.020\$	1.020\$	1.030\$	90-04-10	1.100\$ BANCO FOMENTO NACIONAL 2.ª EM.	1.000	1.100\$	1.090\$	1.100\$
90-04-10	6.400\$ FÁBRICA PORCELANAS DA VISTA ALEGRE	350	6.400\$	6.400\$	6.450\$	90-04-10	1.150\$ C.P.P.			1.150\$	1.170\$
90-04-10	3.800\$ CEREXPORT — CERÂMICA DE EXPORTAÇÃO	100	3.780\$	3.780\$	3.800\$	90-03-28	1.170\$ C.P.P.			1.250\$	
90-04-10	1.610\$ F. RAMADA — AÇOS E INDÚSTRIAS	290	1.610\$	1.610\$	1.650\$	90-04-10	2.600\$ BANCO ESP. SANTO C. LISBOA	4.100	2.600\$	2.580\$	2.600\$
90-04-10	1.300\$ OLIVA — IND. METALÚRGICAS	330	1.300\$	1.300\$	1.340\$	90-04-10	2.300\$ BANCO E. SANTO C. LISBOA—2.ª EM.	710	2.300\$	2.280\$	2.300\$
90-04-10	810\$ OLIVEIRA & FERREIRINHAS	10	820\$	820\$	840\$	90-04-10	1.070\$ BANCO PINTO & SOTTO MAYOR	600	1.070\$	1.060\$	1.070\$
90-04-10	1.370\$ COMPANHIA PORTUGUESA DO COBRE	850	1.370\$	1.360\$	1.370\$	90-04-10	1.060\$ BANCO PINTO & SOTTO MAYOR	1.000	1.070\$	1.060\$	1.070\$
90-04-10	5.400\$ EFACEC — EMPR. FABRIL MÁQ. ELÉCTRICAS	200	5.400\$	5.350\$	5.400\$	90-04-10	3.400\$ B. P. ATLÂNTICO — 1.ª EMISSÃO	1.670	3.400\$	3.380\$	3.400\$
90-04-10	3.900\$ LISNAVE — ESTALEIROS NAVAIS DE LISBOA	3.050	4.000\$	3.980\$	4.000\$	90-04-10	3.280\$ B. P. ATLÂNTICO — 2.ª EMISSÃO	3.050	3.280\$	3.280\$	3.300\$
90-04-06	2.200\$ LISNAVE — EST. NAVAIS LISBOA — NOMINATIVAS			2.400\$	2.420\$	90-04-10	1.320\$ BANCO TOTTA & AÇORES	20.560	1.300\$	1.290\$	1.300\$
90-04-10	6.000\$ CABELTE — CABOS ELÉCTRIC. TELEFÓNICOS			6.000\$	6.300\$	90-04-06	1.170\$ UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES			1.160\$	1.170\$
90-04-03	7.200\$ SOLIDAL — CONDUTORES ELÉCTRICOS			7.100\$	7.200\$	90-04-09	9.500\$ CAPITAL PORTUGAL	470	9.500\$	9.500\$	9.550\$
90-04-09	4.700\$ SALVADOR CAETANO — I. MET. VEÍC. TRANSP.	1.710	5.100\$	5.100\$	5.200\$						
90-04-06	1.610\$ ARISTON ELECTRODOMÉSTICOS			1.700\$	1.800\$						
9											

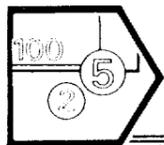


SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. América de Castro Arez, D. Maria Carolina da Silva, D. Olga de Jesus Caires, D. Luísa Martins dos Santos Camacho, D. Virginia da Paixão Ferreira de Freitas, D. Lídia Gonçalves Nogueira.

As meninas: Maria Filipa II. Fernandes Fontes, Maria Hermenegilda Fernandes Nascimento.

Os senhores: Vasco Gil Pereira Gonçalves Marques, Álvaro Ramos, Firmino da Conceição Rodrigues, Marcelo Victor Rosa, Duarte Nuno Severim Rodrigues de Gouveia.



CÂMBIOS

NOTAS

	Compra	Venda
Libra Inglesa...	241.70	246.20
Dólar EUA (1/2)	146.80	150.30
Notas (maiores)	147.30	150.80
Florim.....	78.05	79.15
Franco B. C.....	4.05	4.30
Coroa Din.....	22.90	23.30
Coroa Sueca.....	24.15	24.65
D. Mark.....	87.80	89.00
Mark Finland...	37.00	37.60
Peseta.....	1.36	1.42
Coroa Norueg..	22.55	23.05
Dólar Can.....	126.50	129.00
Notas Maiores..	127.00	129.50
Franco Francês.	26.20	26.90
Rand.....	48.80	54.80
Lira.....	0.115	0.13
JPY.....	0.90	0.955
Xelim Aust.....	12.40	12.60
Franco Suíço...	99.00	100.50
Libra Irlandesa..	235.90	239.90
Bolívar.....	2.62	3.42
GRD.....	0.885	0.915
AUD.....	110.70	113.70

CHEQUES

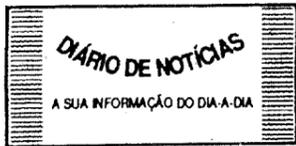
	Compra	Venda
Libra Inglesa...	243.646	244.622
Dólar EUA.....	148.411	149.005
Florim.....	78.619	78.935
Fr. Belga Conv.	4.28	4.2972
Coroa Din.....	23.168	23.26
Coroa Sueca.....	24.345	24.443
D. Mark.....	88.535	88.889
Mark Finland...	37.322	37.472
Peseta.....	1.3899	1.3955
Coroa Norueg..	22.727	22.819
Dólar Can.....	127.72	128.232
Franco Francês.	26.328	26.434
Rand.....	56.073	56.297
Lira.....	0.12041	0.12089
JPY.....	0.93693	0.94069
Xelim Aust.....	12.583	12.633
Franco Suíço...	99.792	100.192
Libra Irlandesa..	237.175	238.125
GRD.....	0.91245	0.91611
XEU.....	180.839	181.563
AUD.....	113.601	114.057
MOP.....	18.482	18.556



FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE
ALMEIDA — R. João Távira,
39 — Telef.: 23366.

SERVIÇO ATÉ ÀS 21H00
MENDES — R. João de Deus,
— Telef.: 35244.



AEROPORTO

CHEGADAS

AIA	Hora	Destino
AIA 513	08.45	Lisboa
TP163	09.15	Lisboa
TP901	09.30	Porto Santo
DF2748	10.45	Frankfurt
TP167	10.50	Lisboa
LT102	10.50	Dusseldorf
TP903	11.30	Porto Santo
LT104	12.15	Hamburgo
AY1365	12.30	Helsínquia
HF4321	12.50	Hannover
TR319	12.55	Gotem./Malmo
BU753	13.25	Oslo
TP723	14.05	Madrid/Lisboa
TQ301	14.25	Estocolmo
AIA393	16.45	Geneve
TP921	19.30	Porto Santo
TP1691	20.05	Lisboa
TP171	20.30	Lisboa
TP495	20.40	Londres
AIA963	21.20	Belfast
TP923	21.30	Porto Santo
TP173	21.40	Lisboa
AIA532	21.40	Lisboa
TP175	22.35	Lisboa
TP179	00.05	Lisboa
TP1791	00.15	Lisboa
AIA562	05.10	Barcelona

PARTIDAS

AIA	Hora	Destino
AIA392	06.20	Geneve
TP160	06.25	Lisboa
TP162	08.01	Lisboa
TP900	08.30	Porto Santo
AIA962	10.00	Belfast
TP164	10.05	Lisboa
TP902	10.30	Porto Santo
TP492	11.40	Londres
DF2749	11.50	Frankfurt
LT103	12.05	Dusseldorf
AY1366	13.30	Helsínquia
LT105	13.45	Hamburgo
HF4322	13.55	Hannover
TQ320	13.55	Malmo/Gotem.
BU754	14.25	Oslo
TP728	15.15	Lisboa/Madrid
TQ302	15.25	Estocolmo
AIA531	17.45	Lisboa
TP920	18.30	Porto Santo
TP922	20.30	Porto Santo
TP1681	20.55	Lisboa
TP172	21.20	Lisboa
AIA561	22.40	Barcelona
AIA514	23.00	Lisboa
TP176	23.25	Lisboa
TP1561	01.05	Lisboa

TEMPERATURAS DO AR NA R. A. M.

(24 HORAS PRECEDENTES)

ESTACÃO	MÁX.	MIN	PREC.
LUGAR DE BAIXO	—	13,7	0,0
PORTO SANTO.....	18,0	13,6	0,0
BICA DA CANA	3,0	0,3	0,5
PONTA DELGADA	16,5	12,1	1,0
QUINTA MAGNÓLIA.....	18,1	14,5	0,0
SANTANA	13,0	10,7	0,0
FUNCHAL	18,5	14,1	0,0
SANTO DA SERRA	11,5	7,5	3,0

- A temperatura máxima atingida na RAM foi de 18,5° no Funchal.
- A temperatura mínima na RAM foi de 0,3° na Bica da Cana.
- Temperatura da água do mar: 17,2° C.
- Número de horas do Sol no Funchal (ontem): 2,6 horas (20%).

PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO NA MADEIRA PARA HOJE

Arquipélago da Madeira — Períodos de céu muito nublado. Vento moderado de Nordeste.

Estado do Mar: Costa Norte — Mar cavado a grosso. Ondulação Norte 2 metros.

Costa Sul — Mar de pequena vaga. Ondulação inferior a 1 metros.

Funchal — Períodos de céu muito nublado. Vento fraco.

SEXTA-FEIRA

Períodos de céu muito nublado. Vento moderado a forte de Nordeste, sendo fraco no Funchal.

SÁBADO

Períodos de céu muito nublado. Vento moderado a forte de Norte. Pequena descida de temperatura.

(Esta informação foi fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

TEMPERATURAS NACIONAIS

LOCAL	MÁXIMA	MÍNIMA	TEMPO
LISBOA	16	12	Bastante Nublado
PORTO	18	7	»
COIMBRA	18	8	Neblina
BEJA	17	7	Limpo
FARO	18	10	»
PONTA DELGADA	16	12	Encoberto

TEMPERATURAS INTERNACIONAIS

LOCAL	MÁXIMA	MÍNIMA	TEMPO
MADRID	12,0	5,0	Bastante Nublado
LONDRES	15,0	5,0	Nublado
PARIS	15,0	9,0	»
BRUXELAS	14,0	7,0	»
AMSTERDÃO	12,0	8,0	»
GENEVA	11,0	0,0	Encoberto
ROMA	15,0	7,0	Bastante Nublado
OSLO	9,0	2,0	»
COPENHAGA	8,0	5,0	Nublado
ESTOCOLMO	8,0	0,0	Chuva
BERLIM	11,0	4,0	»
VIENA	11,0	2,0	Limpo
VARSÓVIA	11,0	2,0	»
ATENAS	20,0	14,0	Nublado
MOSCOVO	9,0	2,0	Chuva



MUSEUS

MUSEU DE ARTE SACRA

RUA DOS BISPO, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA
ESCULTURA — OURIVESARIA SACRA — PARAMENTOS

Patente ao público de terça-feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 17.30 horas. Domingo: das 10.00 às 12.30 horas.

Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS

CALÇADA DE SANTA CLARA
Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas.

Exposições Temporárias: Abertas das 3.ª feiras a domingo das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

CALÇADA DO PICO, 1
Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10.00 às 12h30 e das 14.00 às 18.00 horas.

Encerrado à segunda-feira.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

CAMINHO DO MEIO — QTA. DO BOM SUCESSO
TELEF. 26035
Aberto das 09.00 às 18.00 horas, de segunda a domingo e feriados.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL

RUA DA MOURARIA, 31-2.º
Aberto de terça a sexta-feira, das 10.00 às 20.00 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12.00 às 18.00 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO

Encerrado para obras de beneficiação até ao dia 19 de Abril.

MUSEU PHOTOGRAFIA VICENTES

RUA DA CARREIRA, 43
Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Terças e sextas-feiras, das 14.00 às 18.00 horas.

Encerrado à segunda-feira, sábado e domingo.

MUSEU DA CIDADE DO FUNCHAL

PAÇOS DO CONCELHO — PRAÇA DO MUNICÍPIO
Está patente ao público todos os dias úteis entre as 09.00 e as 12.30 horas e entre as 14.00 e as 17.30 horas.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

CAMINHO DO MEIO — QUINTA DO BOM SUCESSO
TELEF. 26035
Aberto das 09.00 às 12.30 horas e das 14.00 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados. Aberto todos os dias.

MUSEU-BIBLIOTECA MÁRIO BARBEITO DE VASCONCELOS

COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO GRAVURAS — LIVROS RAROS — MOEDAS — HISTÓRIA DA MADEIRA
AVENIDA ARRIAGA N.º 48
Patente ao público de segunda a sexta-feira entre as 10.00 e as 12.30 e as 14.00 e as 19.00 h. Encerrado ao sábado, domingo e dias feriados.

MARÉS ABRIL

		PREIA-MAR				BAIXA-MAR			
		MANHÃ		TARDE		MANHÃ		TARDE	
		Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
12	Q	02.49	2.2	15.03	2.2	08.44	0.5	21.03	0.5
13	S	03.21	2.1	15.35	2.1	09.13	0.6	21.35	0.6
14	S	03.54	2.0	16.09	2.1	09.44	0.7	22.11	0.7
15	D	04.32	1.9	16.48	1.9	10.18	0.8	22.54	0.8
16	S	05.17	1.7	17.36	1.8	11.02	0.9	23.51	0.9
17	T	06.20	1.6	18.44	1.8	—	—	12.04	1.0
18	Q	07.48	1.6	20.10	1.8	01.14	1.0	13.34	1.1
19	Q	09.15	1.7	21.27	1.9	02.45	0.9	15.03	1.0
20	S	10.18	1.8	22.26	2.0	03.53	0.8	16.08	0.9
21	S	11.06	2.0	23.15	2.2	04.44	0.6	17.00	0.7
22	D	11.48	2.2	—	—	05.29	0.5	17.45	0.5
23	S	00.00	2.4	12.29	2.4	06.11	0.3	18.29	0.4
24	T	00.43	2.5	13.10	2.5	06.52	0.2	19.12	0.2
25	Q	01.27	2.5	13.52	2.5	07.34	0.2	19.57	0.2
26	Q	02.13	2.5	14.36	2.5	08.16	0.2	20.42	0.2
27	S	03.00	2.4	15.22	2.5	09.00	0.3	21.31	0.3
28	S	03.49	2.3	16.11	2.4	09.46	0.4	22.24	0.4
29	D	04.44	2.1	17.05	2.2	10.37	0.6	23.27	0.6
30	S	05.45	1.9	18.09	2.1	11.37	0.8	—	—

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

A SUA INFORMAÇÃO DO DIA-A-DIA

signos

CARNEIRO — 21/3 a 20/4



Amizades. Vai enfrentar emoções intensas. Se a amizade for o seu único interesse demonstre-o.

TOURO — 21/4 a 21/5



Ousado. Alguém que admira e respeita dar-lhe-á incentivo. Não recue perante um desafio.

GÊMEOS — 22/5 a 21/6



Unir. Mostre aos outros que coopera quando quer. Não ganhará em ser diferente.

CARANGUEJO — 22/6 a 22/7



Único. Uma criança realizará algo que lhe alegrará o dia. Mostre-se grato.

LEÃO — 23/7 a 23/8



Constante. Uma mudança de residência pode-lhe passar pela cabeça. Contudo se estiver bem porquê mudar?

VIRGEM — 24/8 a 23/9



Escute. Alguém lhe dará bons conselhos. Tome atenção para conseguir melhorar em coisas que não pode fazer.

BALANÇA — 24/9 a 23/10



Contacto. Está a ser muito requisitado socialmente. E porque não aceitar um convite a nível cultural?

ESCORPIÃO — 24/10 a 22/11



Fantástico. Perca tempo e gaste dinheiro consigo. Um pequeno luxo poderá fazê-lo sentir-se bem.

SAGITÁRIO — 23/11 a 21/12



Generoso. Alguém do seu passado vai contactá-lo. Você não vai querer reviver esse capítulo da sua vida.

CAPRICÓRNIO — 22/12 a 20/1



Ostentação. A sua vida social poderá brilhar. Aceite um convite para um acontecimento elegante.

AQUÁRIO — 21/1 a 19/2



Mudança. Pense em mudanças radicais na sua vida. Pode fazer experiências com o seu cabelo, moda e at



TELEVISÃO

11.55 - PROGRAMAÇÃO DO DIA
12.00 - ABERTURA
12.02 - «SEGREDOS DA NATUREZA» (1.ª)
12.30 - «OS HENDERSON» (7.ª)
13.15 - «AMOR COM AMOR SE PAGA» (44.ª)
14.05 - «ABC/SMOKEY ROBINSON»
15.00 - VEM LÁ FILME
15.15 - «UM ANJO NA TERRA»
16.00 - «HOSPITAL CENTRAL» (53.ª)
16.45 - «UM OLHAR SOBRE O MUNDO» (17.ª)
17.10 - «FILHOS E FILHAS» (364.ª)
17.35 - «OS CINCO» (24.ª)
18.00 - JORNAL DA TARDE
18.15 - «RUA SÉSAMO»
18.50 - «CADICHON»
18.50 - «AS AVENTURAS DO BOCAS»
19.10 - «OS TRÊS MOSQUETEIROS»
19.35 - «VALE TUDO» (83.ª)
20.30 - TELEJORNAL + BOLSA DIA A DIA + O TEMPO
21.10 - «UMA CRIANÇA CHAMADA JESUS»
(2.ª e última parte)
23.00 - CONCERTO «CARMINA BURANA»
00.15 - 24 HORAS
00.45 - REMATE
01.00 - ENCERRAMENTO DA EMISSÃO



RÁDIO

R. D. P. - MADEIRA

OM — 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — O Som do Silêncio; 02.00 — A Arte de Bem Madrugar; 06.00 — Linha Directa; 07.00 — Pequeno Jornal; 07.10 — Duche da Manhã c/ 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Jornal da Manhã; 10.00 — Missa Crismal; 12.05 — Região Azul c/ no Estúdio e no Estúdio; 12.15 — Lotaria Nacional; 13.00 — Diário Regional; 13.20 — Jornal da Tarde; 14.00 — Meio Termo; 16.00 — Tarde e Bem; 18.00 — Missa Vespertina da Ceia do Senhor; 19.40 — Orquestras; 20.00 — No Estúdio e no Estúdio; 20.20 — Boa Noite Madeira c/ 21.00 — Dicionário Sonoro do Teatro; 21.40 — Curso de Alemão; 22.00 — Quatro Linhas; 23.00 — Diário Regional; 23.05 — Boa Noite Madeira; 00.00 — Jornal da Meia Noite.

CANAL FM — Notícias Hora a Hora; 10.00 — Café Creme; 13.00 — Diário Regional; 13.15 — Colectânea; 14.00 — Via Rápida; 17.00 — Percursos do Éter; 19.00 — Diário Regional; 20.00 — No Círculo dos Clássicos; 21.00 — O Feitiço da Lua; 23.00 — Diário Regional; 00.00 — Jornal da Meia-Noite.

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

ONDA MÉDIA

INTERCALARES DA MANHÃ: 09.30, 10.30 e 11.30 horas
06.00 — Abertura; 06.05 — Sol Nascente; 07.00 — O Despertar da Cidade; 07.56 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Not. R.R.; O Despertar da Cidade; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Bom Dia Madeira.

INTERCALARES DA TARDE: 15.30, 16.30 e 17.30 horas
12.00 — Agenda; 12.05 — Em Destaque; 12.30 — Jornal da Tarde, Not. R.R. e Regional; 13.00 — Viva a Música; 14.00 — Conosco ao Telefone; 15.00 — Nós e Você; 17.45 — Rádio Turista.

INTERCALAR DA NOITE: 21.30 horas
19.00 — Missa da Ceia do Senhor — Directamente da Igreja dos Álamos; 21.00 — Jacto Musical; 22.00 — Conosco ao Telefone; 23.00 — Último Jornal, Not. R.R., Suplemento Especial da BBC para a R.R.; 00.00 — Última Hora; 01.00 — Encerramento.

CANAL + 96.0 MHZ

INTERCALARES DA MANHÃ: 09.30, 10.30 e 11.30 horas
06.55 — Abertura; 07.00 — O Despertar da Cidade; 08.00 — Jornal da Manhã, Not. R.R.; O Despertar da Cidade; 08.30 — Luz é Vida; 09.00 — Manhãs de Cristal.

INTERCALARES DA TARDE: 13.30, 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas
12.00 — Agenda; 12.30 — Jornal da Tarde, Not. R.R., e Regional; 13.00 — Oceano Atlântico; 16.00 — Sómúsica; 17.00 — Mercado Comum; 18.00 — Pequeno Concerto;

INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas
19.00 — Espaço Informação, Not. R.R., e Regional. 19.30 — Orquestras em Compacto; 20.00 — Agenda; 20.05 — Som Branco; 21.00 — Dance Music (Party Time); 23.00 — Último Jornal; Not., R.R., Momentos de Ouro; 00.00 — Encerramento.

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.56 — Oração da Manhã; 08.00 — Notícias com Rádio Renascença e Madeira em Notícia; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — Café da Manhã; 10.00 — Directamente da Sé Missa Crismal, Bênção dos Santos Óleos e Consagração do Santo Crisma; 12.30 — Notícias com Rádio Renascença e Madeira em Notícia; 13.00 — O Nazareno; 15.00 — Notícias; 15.05 — Tarde de Quinta-Feira Santa com Notícias às 16, 17 e 18 horas; 19.00 — Missa Vespertina da Ceia do Senhor — directamente da Sé; 20.30 — Madeira em Notícia; 21.30 — Reflexos de Coimbra; 22.00 — Ponto de Passagem; 22.30 — Directamente da Sé — Oração Comunitária — Agonia de Jesus; Em cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento Especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Encerramento da Estação.

FREQUÊNCIA MODULADA — 92 MHZ (Estéreo) — 06.55 — Abertura; 07.00 — Sinal Horário Seguido de Informação; 07.10 — A Hora do Cubano com os títulos de Imprensa; Informação Regional com Intercalar às 09.00; 10.00 — Intercalar Informativo; 10.10 — Na Rota do Sol com Informativo às 11.00; 12.00 — Síntese Informativa com Rádio Agenda; 12.30 — Notícia com RR e Madeira em Notícia; 13.00 — O Nazareno; 15.00 — Informação; 15.15 — Divulgação; 15.30 — Clube da Tarde com Notícias às 16.00 horas; 17.00 — Intercalar Informativo; 17.15 — Stock Musical com Notícias às 18.00 horas; 19.00 — Bloco Informativo em cadeia com Rádio Renascença; 19.30 — Bom Jantar; 20.30 — Madeira em Notícia; 21.30 — Ponto de Passagem; 22.00 — Ponto de Passagem; Em cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento Especial da BBC; 24.00 — Encerramento da Estação.

GARAGEM — PRECISA-SE

PARA ALUGUER TEMPORÁRIO, EM QUALQUER PARTE DA ILHA DA MADEIRA.

ÁREA: CERCA DE 30 M2.

REFERÊNCIA SOBRE PREÇO E LOCALIDADE PARA AS INICIAIS ASS.

B3045



CINEMA

CINE-DECK

14.00 - 16.30 - 19.00 - 21.30 horas — 7.ª semana — «Clube dos Poetas Mortos».

CINE CASINO

13.30 - 16.15 - 19.00 - 21.45 horas — «Nascido a 4 de Julho».

CINE SANTA MARIA

14.00 - 16.30 - 19.00 - 21.30 horas — «Nascido a 4 de Julho».

CINEMA DO PORTO SANTO

21.30 horas — «Internato de Raparigas»

CINEMA DE MACHICO

21.30 horas — «O Ano do Contacto»

Jesus no Jardim das Oliveiras

(Continuação da 2.ª pág.)

divina Majestade; e pediu a Seu bendito Pai que, se não merecesse ser privado do cálice da amargura de tanto sofrimento, fizesse não o que desejava, mas o que fosse de Sua divina vontade. Era este um exemplo bem claro e frisante de quanto nos devemos em tudo sujeitar com a maior resignação aos desígnios de Deus, ser-Lhe inteiramente submissos com confiança e amor.

Pela firmeza e coragem com que Jesus suportou a agonia no Horto, devemos aprender a sofrer com resignação todas as contrariedades da vida, enfrentar os maiores perigos, lutas, dores e tribulações; sofrer com paciência as fraquezas, deslealdades e ingratidões do próximo; e pela grandeza de Sua oração, isto é, pela humildade com que Ele soube pedir, pela submissão com que se fez amar, pela perseverança com que se fez ouvir, assim proceder como cristãos, tratarmos-nos como homens e socorrermos-nos sempre de Deus.

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE URBANISMO E AMBIENTE

EDITAL N.º 94/90

INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO DEVIDO À REALIZAÇÃO DA PROCISSÃO NA SEXTA-FEIRA SANTA

Faz-se público que, devido à realização da Procissão na Sexta-Feira Santa, fica interrompido o trânsito automóvel no seguinte arruamento, a partir das 18 horas do dia 13 de Abril próximo e durante a realização da Procissão referida:

— Avenida Arrajga — faixas Norte e Sul entre a Sé e a Rua de São Francisco.

Funchal e Paços do Concelho, aos 5 de Abril de 1990.

O VEREADOR
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA,
RUI ANTÓNIO MACEDO ALVES

B2794

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 01293
N.I.P.C. 511001940
N.º DE INSCRIÇÃO: 1
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: Ap. 4-90.03.12

(Publicado no Diário de Notícias em 12/4/90)

Sociedade: «GOUVEIA, MAGALHÃES & PEREIRA LD.ª».

Ap. 4 - 90.02.13 — GERENTES — 1 — Maria Berta de Jesus Gouveia Calheiros de Magalhães, viúva — R. Pico de São João, 12, Funchal; — 2 — José Maria Ferreira Elvas, casado — R. Pico de São João, 12, Funchal; — e — 3 — João Manuel dos Passos Gouveia Magalhães, casado — Estrada Conde Carvalhal, 82, 2.ª Dt.ª, Funchal.

O CONSERVADOR
(Assinatura legível)

B2986

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO, CULTURA E EMIGRAÇÃO

DIRECÇÃO REGIONAL DO TURISMO
AV. ARRIAGA, 18 9000 FUNCHAL

ANÚNCIO

HASTA PÚBLICA PARA VENDA DA LANCHA "MARIBELA"

— Base de licitação: 5.000 contos —

- Faz-se público que no dia 18 de Abril de 1990, pelas 10 horas, na Direcção Regional do Turismo, à Avenida Arriaga, 18, se procederá à abertura das propostas relativas à hasta pública para venda da lancha "Maribela", cujas características são as seguintes:

Embarcação n.º FN-16-EST

Data do registo na Capitania do Porto do Funchal:

14 de Fevereiro de 1962

Cais a que pertence: Funchal

Motor: dois motores Perkins de 115 HP

Comprimento: Sinal: 12.20 - 12.00

Boca: 3,35 - 3,30

Pontal: 1,70

Tonelagem: 14,34

Construção: em madeira

- As propostas devem ser apresentadas até às 16 horas do dia 17 de Abril de 1990 nos Serviços Administrativos da Direcção Regional do Turismo, à Avenida Arriaga, 18 em envelope lacrado com o endereço da entidade referida em 1 e com a indicação de Hasta Pública para venda da lancha "Maribela", bem como do nome e morada do remetente.

- A Direcção Regional do Turismo reserva o direito de não alienar a embarcação acima mencionada pelos preços oferecidos se assim julgar conveniente aos seus interesses.

- No acto da alienação, cabe ao arrematante fazer a entrega de 15% do valor da mesma, devendo a restante quantia ser liquidada dez dias depois, sob pena de perda, se o não fizer, dos referidos 15% e, obviamente, do direito à arrematação.
A verba resultante da hasta é acrescida do pagamento do IVA - 12%.

- O arrematante obriga-se a efectuar, por conta própria o serviço inerente ao carregamento e transporte da lancha "Maribela" para o lugar que lhe convier.

- O material em referência poderá ser visto, durante as horas do expediente, no varadouro de São Lázaro.

Direcção Regional do Turismo, 9 de Março de 1990

O DIRECTOR REGIONAL
Carlos Alberto Silva

Para Landsbergis

União Soviética tem violado a soberania da Lituânia

O presidente do Soviete Supremo da Lituânia, Vitautas Landsbergis, afirmou que a União Soviética continua «a fazer os possíveis para que não cesse o conflito» entre Moscovo e Vilnius sobre a declaração de independência da República.

Em entrevista à revista «Argumentos e Factos», publicada ontem, Landsbergis comentava assim o facto de a direcção soviética não ter reconhecido a deliberação do Parlamento lituano sobre a independência, a 11 de Março.

Segundo Landsbergis, a União Soviética «tem continuamente violado a soberania» da Lituânia.

«No território da Lituânia deve vigorar a Constituição lituana, enquanto se nos exige que observemos a lei fundamental da União Soviética, ou seja, de um Estado estrangeiro», ressaltou.

Landsbergis, que admitiu a probabilidade de se registarem «situações muito desagradáveis no quadro desse conflito incessante», afirmou, contudo, que o Parlamento lituano «manter-se-á na sua posição tradicional — calma, ordem pública e, penso, não-emprego de força contra força».

O Governo soviético recomendou a todas as embaixadas em Moscovo para mandarem regressar os seus



O presidente da Lituânia, Landsbergis, fala aos jornalistas sobre a declaração de independência.

cidadãos que se encontravam em Vilnius, capital lituana, acrescentou Landsbergis.

As autoridades de Moscovo revogaram também o regime simplificado de concessão de vistos na fronteira lituano-polaca que, segundo o presidente do Parlamento lituano, foi um acto de ingerência nos assuntos internos da República.

«Semelhantes actos do Governo soviético podem fazer retroceder os processos de desanuviamento em todo o Mundo à época da con-

frontação e da «guerra fria»», frisou.

No que respeita a dois partidos comunistas na Lituânia — um dos quais renovado e independente e o outro, com base na plataforma do PCUS — Vitautas Landsbergis defendeu a necessidade de aprovar uma lei dos partidos políticos na Lituânia.

De acordo com essa lei, distinguir-se-ão «partidos, grupos e filiais de partidos estrangeiros, definindo-se,

respectivamente, os seus direitos», disse.

Na terça-feira, o presidente soviético, Mikhail Gorbachev, considerou uma «aventura política» a proclamação da independência da Lituânia.

«O Governo soviético tenta convencer a direcção lituana a cancelar as suas decisões», afirmou Landsbergis.

Na opinião de Gorbachev, o destino da Lituânia deverá ser definido por meio de um referendo em que participe toda a população lituana.

Ao mesmo tempo, Gorbachev não exclui a possibilidade da introdução do Governo do presidente da URSS na Lituânia, admitindo-a como uma medida extrema a ser tomada em caso de um conflito civil ou contraposição.

Em conferência de imprensa, terça-feira em Moscovo, Arkadi Maslennikov, porta-voz do presidente soviético, ameaçou a Lituânia com «poderes presidenciais suficientes».

A direcção do país não está disposta a recusar-se à regularização política, «mas ao mesmo tempo, é evidente que o presidente e o Governo possuem poderes suficientes para tomar outras medidas a fim de proteger a Constituição, os direitos e interesses dos cidadãos soviéticos, em caso de um evoluir dos acontecimentos indesejável», assegurou.

Galiza

Polícia à «caça» de 250 quilos de droga

Agentes da polícia anti-droga de Pontevedra e Vigo montaram um dispositivo especial de vigilância e controlo para localizar 250 quilos de cocaína introduzida na Galiza pelo pesqueiro «Terral», disseram ontem fontes policiais.

A operação continua a ser realizada nos últimos dias através da qual a polícia apreendeu 90 quilogramas de cocaína num automóvel e prendeu Ramiro Garcia Dominguez, conhecido como «Pablo», de 26 anos, considerado o cabeça visível de uma rede internacional de tráfico de droga, com antecedentes em contrabando de tabaco e delitos monetários.

De acordo com fontes policiais, a cocaína apreendida a Ramiro Garcia chegou à Galiza a bordo do pesqueiro galego «Terral», com base no porto de La Guardia (Vigo).

Este pesqueiro dedicava-se nos últimos tempos ao transporte de droga, que descarregava nas costas galegas e era transportada para terra em lanchas rápidas.

O «Terral», foi interceptado no passado dia 30 de Março pelos serviços norte-americanos anti-droga, a 250 milhas de Porto Rico, com 84 quilogramas de cocaína a bordo.

Os serviços anti-droga espanhóis investigam no Sul da Galiza a localização de 250 quilogramas que o «Terral» teria introduzido na zona.

Estes serviços investigam sobretudo as antigas redes de contrabando que nos últimos tempos se «reconverteram» e agora se dedicam ao tráfico de droga.

Criticando os socialistas

PCP nega acordo com o PS para 91

O PCP negou ontem ter proposto aos socialistas uma coligação eleitoral para as legislativas de 1991 e acusa o PS de ser favorável a entendimentos com a direita.

Em comunicado ontem divulgado, no qual rebate afirmações do porta-voz do PS, Marques da Costa, o PCP afirma que não se excluiu nem pode ser excluído do arco constitucional.

Se para os socialistas «quem integra o arco constitucional são apenas o PS, o PSD e o CDS, fica claramente indicado que o PS, ao mesmo tempo que recusa alianças com o PCP, abre a porta a novos entendimentos com os partidos da direita que contrariam a possibilidade de uma viragem democrática na vida política nacional».

O PCP refuta ainda afirmações proferidas ontem, em conferência de imprensa por Marques da Costa, segundo o qual o PCP concorda com o programa socialista, o que o PS vê «com muito agrado».

Os comunistas afirmam apenas concordar com algumas ideias e orientações do programa do PS, as quais coincidem com propostas «há muito presentes na acção política do PCP, nos seus documentos programáticos e no projecto de plataforma democrática constante das teses» para o XIII Congresso.

URSS desenvolve bomba mais potente que a de Hiroshima

A União Soviética está a desenvolver um míssil nuclear intercontinental de potência 400 vezes superior à da bomba norte-americana que em 1945 destruiu a cidade japonesa de Hiroshima, afirmou o ministro francês da Defesa, Jean Pierre Chevenement.

Em declarações no Parlamento publicadas pela folha oficial francesa, Chevenement precisou que o novo míssil, denominado SS 18 modelo cinco, é capaz de transportar 10 ogivas de 750 quilotoneladas cada.

Com um alcance de 11.000 quilómetros, o novo míssil fica todavia, aquém das possibilidades do também soviético SS18 J, incluído na categoria de foguetões espaciais, mas capaz de transportar uma carga de 20 megatoneladas, o equivalente a um milhão de vezes a potência do engenho deflagrado em Hiroshima, disse.

Segundo Chevenement, as presentes conversações para redução de armamentos nucleares estão a provocar um investimento cada vez maior na sua sofisticação.

Pela primeira vez

Cabo Verde poderá escolher presidente em eleições livres

A direcção do PAICV (Partido Africano da Independência de Cabo Verde) discutiu ontem a possibilidade de o próximo Presidente da República ser eleito, pela primeira vez, por sufrágio directo — revelou o porta-voz do Conselho Nacional do Partido, Olívio Pires.

Essa eleição, que obrigará a uma revisão pontual da Constituição, poderá ocorrer ainda antes das eleições legislativas, previstas para Dezembro — adiantou a mesma fonte.

Embora Olívio Pires tenha sublinhado que a questão «está ainda em discussão», observadores da política cabo-verdiana consideram muito provável que o PAICV tome uma posição nesse sentido.

A eleição do Presidente da República por sufrágio já foi defendida publicamente

pelo primeiro-ministro e secretário-geral adjunto do PAICV, Pedro Pires, e constitui também uma das reivindicações do recém-criado «Movimento para a Democracia».

Actualmente, o presidente cabo-verdiano é escolhido entre os deputados da Assembleia Nacional Popular, órgão de soberania que em 1991 irá adoptar uma nova Constituição.

O porta-voz do Conselho Nacional do PAICV disse também que a reunião do órgão máximo do partido

entre congressos, que deveria terminar ontem à tarde, vai prolongar-se até hoje.

Sobre a data do Congresso Extraordinário do partido, Olívio Pires disse que «há propostas» para que ele se realize em Julho, e não apenas em Setembro, como chegou a ser anunciado.

A direcção do PAICV manifestou-se em Fevereiro favorável à instauração de um sistema pluripartidário e autorizou, pela primeira vez, a participação de listas independentes nas eleições legislativas.